

EDITAL PARECERES DOS RECURSOS

EDITAL 9/2019 PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Fica divulgado o Edital dos **PARECERES DOS RECURSOS** interpostos contra as questões da prova objetiva e o gabarito preliminar.

Art. 1º - Conforme Edital de Abertura n.º 9 de 21 de maio de 2019, Recursos inconsistentes, intempestivos ou desrespeitosos foram preliminarmente indeferidos. As respostas dos recursos julgados estão divulgadas neste edital, não sendo possível o conhecimento do resultado via telefone ou via e-mail eletrônico, não sendo enviado, mas, sim, acessado individualmente pelo recorrente; Se do exame de recursos resultar anulação de item integrante de prova, a pontuação correspondente a esse item será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido. Se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de item integrante de provas, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido. Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos, recurso de gabarito oficial definitivo e/ou recurso de resultado definitivo. A decisão da FAU será irrecorrível, consistindo em última instância para recursos, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos administrativos adicionais.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 04 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão exige que o candidato reconheça que a locução adverbial em destaque estabelece circunstância de tempo (MESQUITA, 1999, p. 349) e que analise os enunciados das alternativas apresentadas, apontado aquele no qual não temos essa mesma circunstância. Com exceção da alternativa (E), todas as outras apresentam circunstância de tempo. Já na alternativa (E), a correta por não apresentar a mesma circunstância do termo em destaque, temos uma locução adverbial estabelecendo circunstância de lugar “Localizadas no alto de paredes externas”.

Referência Bibliográfica: MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva, 1999.

QUESTÃO 05 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que a questão exige que o candidato conheça as regras de pontuação para o uso da vírgula. Na alternativa (A), temos a vírgula por deslocamento com anteposição de uma locução adverbial de tempo (MESQUITA, 1999, p.473). Na alternativa (B), temos a vírgula separando termos de uma enumeração com idêntica função sintática. Na alternativa

(C), temos a vírgula também por deslocamento de termo de sua posição canônica. Na alternativa (D), o uso da vírgula justifica-se pela presença de uma oração subordinada adverbial temporal, a caracterização de oração vem pela presença do verbo. Finalmente, na alternativa (E), temos a vírgula separando o termo explicativo para a expressão anterior.

Referência Bibliográfica: MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva, 1999.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

QUESTÃO 07 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, devido a um erro de digitação, tendo em vista que o enunciado da questão indica o Art. 38-B e de acordo com a LDB de 2017 o artigo é 36-B, conforme em destaque abaixo.

Art. 36-B. *A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:*

I – articulada com o ensino médio;

II – subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

(BRASIL, 2017, p. 29)

Referência Bibliográfica: BRASIL, Lei de diretrizes e bases da educação nacional. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

QUESTÃO 08 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, primeiramente porque faz parte do conteúdo programático, a questão se articula com dois itens:

1º: A Educação de Jovens e Adultos articulada com a educação profissional, científica e tecnológica.

2º: Aspectos históricos da educação profissional científica e tecnológica no Brasil; O currículo: teorias curriculares e organização curricular na educação profissional, científica e tecnológica. Tendo em vista que a Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 2017), é a balizadora do sistema de ensino no Brasil.

Segundo o enunciado da questão, bem como a alternativa correta “E” estão de acordo com o disposto na LDB (BRASIL, 2017), assim como se apresenta o trecho abaixo retirado na íntegra da Lei.

SEÇÃO V – Da Educação de Jovens e Adultos

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

§ 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

§ 2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

§ 3º A educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento. (BRASIL, 2017, p. 30, 31)

Referência Bibliográfica: BRASIL, Lei de diretrizes e bases da educação nacional. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

QUESTÃO 10 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa “D” está correta e cada tendência apresentada corresponde ao autor utilizado como referência, bem como com o conteúdo programático, e cada item anunciado, tal como:

I - Escola nova: Valorização do aspecto psicológico (tentativa experimental, teste de inteligência). Pesquisa, descoberta, desenvolvimento mental. As técnicas de ensino utilizadas exigem o uso de muitos recursos didáticos.

II – Tecnicista: Técnicas, instruções, programa sequencial. Não se preocupa com o processo mental do aluno, mas sim com o produto desejado. Modeladora do comportamento humano. Discussões, reflexões e debates são desnecessários.

III – Libertadora: Grupo de discussão, professor animador, temas geradores, problematização, saber popular, método ativo, dialogal e crítico. O conhecimento considerado mais importante é o que resulta das experiências vividas no grupo.

IV - Histórico-crítica: Coerente à significação humana social

Referência Bibliográfica: LIBÂNEO, José Carlos. DIDÁTICA. Cortez, 1994.

QUESTÃO 11 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o enunciado apresenta como referência a LDB de 2017 e esta determina sobre a educação profissional e tecnológica no capítulo III, conforme apresentado abaixo retirado na íntegra o parágrafo 2º que representa a alternativa “D” da questão que se confirma como correta.

CAPÍTULO III – Da Educação Profissional e Tecnológica

Art. 39. A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

§ 1o Os cursos de educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino.

§ 2o A educação profissional e tecnológica abrangerá os seguintes cursos: I – de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; II – de educação profissional técnica de nível médio; III – de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação

Referência Bibliográfica: BRASIL, Lei de diretrizes e bases da educação nacional. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

QUESTÃO 12 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

Sobre a alternativa correta “B” se justifica diante das lacunas, já a alternativa “E”, como pedido de recurso como possibilidades das palavras encaixarem-se nas lacunas, o parágrafo não ficará correto, pois os conteúdos não são determinados (impostos), mas sim emergentes da cultura universal. Ademais os conteúdos disseminados pela escola não podem ser inerentes às “políticas públicas”, mas sim a partir do currículo e da proposta pedagógica da escola.

Referência Bibliográfica: SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

QUESTÃO 13 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que há um erro e digitação no enunciado, onde diz “três palavras chaves”, deveria estar digitado “duas palavras chaves”, pois uma delas se repete.

O enunciado da questão fala em três palavras chaves, mas no gabarito a resposta certa está como prática, teoria e prática novamente. Nesse caso, como a questão falava em três palavras e duas delas são iguais, o enunciado induz ao erro decorrente do que está sendo solicitado.

Referência Bibliográfica: GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a Pedagogia histórico crítica. 3 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

QUESTÃO 14 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a descrição da questão bem como das assertivas I, II e III estão de acordo, na íntegra com Resolução n° 002/2009 – conselho superior - Ementa: estabelece diretrizes para a gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do IFPR e com o conteúdo programático: “A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação nos institutos federais”.

Segue abaixo a citação retirada na íntegra da Resolução, mantendo assim a alternativa “A” como correta.

DAS ATIVIDADES DE PESQUISA Art. 7º - Serão consideradas Atividades de Pesquisa as ações do docente realizadas individualmente ou, preferencialmente, em grupos de pesquisa, atendendo as demandas dos arranjos produtivo, social e cultural do território em que o Campus está inserido e de interesse institucional. (p.2)

DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO Art. 8º - Serão consideradas Atividades de Extensão as ações de caráter comunitário, não remuneradas, atendendo as demandas dos arranjos produtivo, social e cultural do território em que o Campus está inserido e de interesse Institucional. (p. 3)

DAS ATIVIDADES DE ENSINO Art. 3º - As Atividades de Ensino compreendem as ações dos docentes diretamente vinculadas aos cursos e programas regulares, em todos os níveis e modalidades de ensino, ofertados pelo IFPR, compreendendo: I. Aulas; II. Atividades de Manutenção do Ensino; e III. Atividades de Apoio ao Ensino. (p.2)

Referência Bibliográfica: Resolução n° 002/2009 – conselho superior - Ementa: estabelece diretrizes para a gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do IFPR.

QUESTÃO 15 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que faz parte do conteúdo programático: “A avaliação do processo ensino-aprendizagem: concepções e implicações na prática pedagógica”. A alternativa “C” mantém-se como correta e corresponde ao que trata as normas de avaliação. Abaixo se apresenta todos os princípios, dos quais apenas três foram utilizados para compor a resposta da questão 15.

TÍTULO III DOS PRINCÍPIOS Art. 5º São princípios de avaliação no IFPR:

I – a investigação, reflexão e intervenção;

II – o desenvolvimento da autonomia dos estudantes;

III – o dinamismo, a construção, a cumulação, a continuidade e a processualidade;

IV – a inclusão social e a democracia;

V – a percepção do ser humano como sujeito capaz de aprender e desenvolver-se;

VI – a aprendizagem de todos os estudantes;

VII – o conhecimento a respeito do processo de desenvolvimento do estudante, considerando suas dimensões cognitiva, biológica, social, afetiva e cultural;

VIII – a compreensão de que todos os elementos da prática pedagógica e da comunidade acadêmica interferem no processo ensino-aprendizagem;

IX – a elaboração e a adequação constantes do planejamento do professor, tendo por referência o estudante em sua condição real;

X – a interação entre os sujeitos e destes com o mundo como base para a construção do conhecimento;

XI – a escolha de novas estratégias para o processo ensino-aprendizagem, mediante os sucessos e insucessos como aspectos igualmente importantes;

XII – a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

XIII – a prevalência do desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo;

XIV – a constante presença e imbricação da objetividade e subjetividade nas relações pedagógicas e avaliativas, dada sua coexistência nas relações humanas.

Referência Bibliográfica: Resolução n. 50 de 14/07/2017 que estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR.

LEGISLAÇÃO APLICADA AO IFPR

QUESTÃO 17 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que o art. 20, da Lei n. 8.112/1990, foi alterado pela EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 19, DE 04 DE JUNHO DE 1998, passando a vigorar com a seguinte redação: "Art. 41. São estáveis após três anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público".

Referência Bibliográfica: art. 20, da Lei n. 8.112/1990; EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 19/1998 (art. 41).

QUESTÃO 18 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, a ser realizada anualmente, pois tem como objetivo disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da incidência da gravidez na adolescência.

Por sua vez, o art. 35, da Lei n. 8.069/1990, dispõe que a guarda poderá ser revogada a qualquer tempo, mediante ato judicial fundamentado, ouvido o Ministério Público.

Referência Bibliográfica: Art. 8º-A e Art. 35, da Lei n. 8.069/1990.

QUESTÃO 19 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas corretas, letras "B" e "C".

Referência Bibliográfica: art. 4, §§ 1º e 2º Lei n. 10.861/2004.

QUESTÃO 20 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que Lei n. 11.892/2008, que institui o Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, relaciona em seu art. 7º, os objetivos dos Institutos Federais. Não obstante, as demais alternativas tratam das Finalidades e Características dos Institutos Federais.

Referência Bibliográfica: Art. 7º, III, Lei n. 11.892/2008.

QUESTÃO 21 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que as regras deontológicas são regras de conduta que o servidor público federal deve seguir no exercício da função pública, devendo aquele se ater as condutas que definem o comprometimento ético do servidor, normas estas que estão definidas.

Referência Bibliográfica: Capítulo I, Seção I, das Regras Deontológicas, disposta no Decreto n. 1171/1994 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal).

QUESTÃO 22 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que No IFPR, o ciclo do conhecimento, que pressupõe a relação entre teoria e prática, expresso na indissociabilidade dos processos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, deve permear o processo de ensino-aprendizagem. Por sua vez, cabe aos docentes realizar a mediação entre o conhecimento prévio dos estudantes e o sistematizado, propiciando formas de apropriação e/ou construção dos saberes em suas múltiplas dimensões.

Referência Bibliográfica: art. 3º, § 2º, da Resolução n. 50/2017, do IFPR (Estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR).

QUESTÃO 23 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que em que pese a questão estar correta no seu conteúdo, inclusive demonstrando a alternativa correta, pois para a obtenção da Retribuição Salarial por titulação, independentemente do interstício, no caso de mestrado ou doutorado, o docente deverá depositar 2 (dois) exemplares da Tese de Doutorado ou Dissertação de Mestrado junto à Biblioteca do Campus onde atua, o enunciado deveria menção à Resolução IFPR 05/2009, causando contradição no raciocínio.

Referência Bibliográfica: Resolução IFPR 05/2009.

QUESTÃO 24 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que desenvolver práticas participativas que atendam os saberes populares e à diversidade identitária de jovens e adultos é uma incumbência dos docentes.

Referência Bibliográfica: Art. 16, II, da Resolução IFPR 05/2018 - Define as diretrizes institucionais para os cursos que articulam a Educação Profissional e Técnica com a modalidade Proeja no IFPR.

QUESTÃO 25 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a Resolução CNE/CP n. 02/2015 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e continuada de professores, dispõe no art. 3º, § 5º os Princípios da Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.

Referência Bibliográfica: art. 3º, § 5º Resolução CNE/CP n. 02/2015 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e continuada de professores.

PROFESSOR - ADMINISTRAÇÃO 20H

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o processo administrativo, essencialmente a partir do início do século XX passou a ser objeto de estudos dos cientistas da administração. Este papel foi assumido pelos próprios gerentes ou proprietários das indústrias, que foi o caso de Frederick Taylor na Midvale Steel e de Henry Ford na Ford Company.

Didaticamente, podemos agrupar as teorias da administração em 5 abordagens principais: clássica, humanística, estruturalista, sistêmica, e contingencialista (CARNEIRO, 2012,p.38).As raízes da administração moderna residem em um grupo de pensadores que buscaram criar princípios racionais para tornar as organizações mais eficientes. Como foram eles que lançaram as bases teóricas da administração, suas contribuições são chamadas de abordagens clássicas e didaticamente podem ser divididas em administração científica e administração geral. O engenheiro americano Frederick Winslow Taylor, que viveu entre 1856 e 1915, é considerado o criador e membro mais destacado da chamada administração científica. Enquanto trabalhou na usina siderúrgica Midvale Steel observou vários problemas, tais como: falta de incentivos e de aptidão para os trabalhadores; as decisões dos administradores eram baseadas apenas na intuição. Ao longo de sua carreira, Taylor procurou resolver tais problemas e desenvolveu um sistema de administração de tarefas que ficou conhecido como Taylorismo. As principais técnicas desenvolvidas por ele foram imortalizadas em sua obra: Princípios de Administração Científica, publicada em 1911. Dentre elas podemos destacar: Estudo dos tempos e movimentos; Piece-rate (sistema de pagamento por peça); seleção e treinamento; departamento de planejamento. (CARNEIRO, 2012, p.39-40)

Henry Ford criou várias técnicas que permitiram o surgimento de uma nova era industrial, que ficou conhecida como era da produção em massa, ou seja, as indústrias passaram a fabricar produtos idênticos em grande quantidade. (CARNEIRO, 2012, p.40)

Fayol defendia a tese de que as atividades desenvolvidas pelas organizações deveriam ser distribuídas em seis funções independentes: técnica, comercial, financeira, segurança, contábil e administrativa. (CARNEIRO, 2012, p.42) Em relação à função administrativa, sugeriu que fosse composta por cinco etapas: planejamento, organização, comando, coordenação e controle.

A abordagem das relações humanas teve início com as pesquisas realizadas por Elton George Mayo na empresa Western Electric Company, que fabricava equipamentos para empresas de telefonia, tal estudo tinha por objetivo detectar de que modo alguns fatores ambientais, tal como a iluminação no ambiente de trabalho, influenciavam a produtividade dos trabalhadores.(CARNEIRO, 2012, p.43).

Durante as pesquisas de Hawthorne, os pesquisadores concluíram que outras variáveis que não as físicas, estariam alterando a produtividade dos trabalhadores, acreditava-se que esta variável tinha relação com o fator psicológico . (CARNEIRO, 2012, p.43).

Referência Bibliográfica: CARNEIRO, Murilo. Administração de Organizações: Teorias e lições práticas. São Paulo: 2012.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o plano de negócios é uma ferramenta de gestão que pode e deve ser usada por todo e qualquer empreendedor que queira transformar seu sonho em realidade, seguindo o caminho lógico e racional que se espera de um bom administrador. É evidente que apenas razão e raciocínio lógico não são suficientes para determinar o sucesso do negócio. Se assim, ocorresse, a arte de administrar não seria mais arte, apenas uma atividade rotineira, na qual o feeling do administrador nunca seria usado.

Espera-se que um plano de negócios seja uma ferramenta para o empreendedor expor suas ideias, em uma linguagem que os leitores entendam e que mostre viabilidade e probabilidade de sucesso em seu mercado. O plano de negócios é uma ferramenta que se aplica tanto ao lançamento de novos empreendimentos quanto ao planejamento de empresas maduras. (DORNELAS, 2016, p.93). A maioria dos planos de negócios resume-se a textos editados sobre um modelo predeterminado, que não convencem nem ao próprio empreendedor; por isso falham, o que leva muitos a pensar que o plano de negócios não serve para nada ou é uma ferramenta deficiente. Geralmente, são escritos como parte de requisitos de aprovação de um empréstimo, ingresso em uma incubadora de empresas, solicitação de bolsas ou recursos financeiros de órgãos de governo. Costumam ser feitas apenas para esses fins, às pressas, sem muita fundamentação (DORNELAS, 2016, p.93).

Uma tradição a ser quebrada é achar que o plano de negócio, uma vez concebido, pode ser esquecido. É um erro imperdoável, e as consequências serão mostradas pelo mercado, em constante mutação. A concorrência muda, as pessoas mudam. E o plano de negócios como ferramenta de planejamento que trata essencialmente de pessoas, oportunidades, contexto, mercado, riscos e retornos, também muda. O plano de negócios é uma ferramenta dinâmica, que deve ser atualizada constantemente, pois o ato de planejar é dinâmico e corresponde a um processo cíclico (DORNELAS, 2016, p.94).

Referência Bibliográfica: DORNELAS, José. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 6 ed. São Paulo: Empreende /Atlas, 2016.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que enquanto a qualidade se tornava um dos principais focos de empresas no mundo todo, várias organizações desenvolviam normas e diretrizes. Termos como administração da qualidade, controle de qualidade, sistema de qualidade e garantia da qualidade assegurada adquiriram significados diferentes e as vezes conflitantes, de um país para outro, dentro de um único país e até mesmo dentre de uma mesma indústria (SILVA, 2008, p.421).

Nesse contexto, destaca-se a ISO (Internacional Organization for Standardization), Organização Internacional de Normalização, uma agência especializada em padronização e requisitos de qualidade para diferentes países.

Nos Estados Unidos, as normas foram adotadas pelo American National Standards Institute (ANSI), com o aval e a cooperação da American Society for Quality Control (ASCQ). O Brasil, participa da ISO 9000 por meio da ABNT.

A família ISO 9000 foi criada em 1987 e já passou por duas revisões: a primeira em 1994 e a segunda em 2000. Suas normas definem os padrões de sistema da qualidade que orientam o desempenho de uma empresa em requisitos específicos nas áreas de projeto/desenvolvimento, produção, instalação e serviço. Baseiam-se no fato de que certas características genéricas de práticas administrativas podem ser padronizadas e de que um sistema de qualidade bem desenhado, bem implementado e cuidadosamente administrado fornece a confiança de que a

produção satisfará as expectativas e necessidades dos clientes. Elas prescrevem a documentação para todos os processos que afetam a qualidade e sugerem que a obediência por meio de auditorias leva à melhoria contínua. As normas apresentam cinco objetivos:

- Atingir, manter e buscar a melhoria contínua da qualidade de produtos (incluindo serviços) com relação aos requisitos.
- Melhorar a qualidade das operações para continuamente satisfazer as necessidades explícitas e implícitas de clientes e investidores.
- Fornecer confiança à administração interna e outros funcionários de que os requisitos de qualidade estão sendo cumpridos e de que as melhorias estão ocorrendo.
- Fornecer confiança aos clientes e outros investidores de que a qualidade está sendo atingida no produto entregue.
- Fornecer confiança de que os requisitos do sistema de qualidade estão sendo cumpridos. (SILVA, 2008, p.421-422).

A ISO estabelece oito princípios de gestão da qualidade:

- Foco no cliente
- Liderança
- Envolvimento com pessoas
- Abordagem de processos
- Abordagem sistêmica para a gestão
- Melhoria contínua
- Abordagem factual para tomada de decisão
- Benefícios mútuos nas relações com os fornecedores.

Referencia bibliográfica: SILVA, Reinaldo O da. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que as formas convencionais de transações comerciais internacionais são o comércio e o investimento (CAVUSGIL; KNIGHT; RIESENBERGER, 2010, p.04).

O comércio internacional refere-se à troca de bens e serviços através de fronteiras nacionais, a qual envolve tanto os bens (mercadorias) quanto os serviços (intangíveis). A troca pode ocorrer por meio da importação, a aquisição de bens ou serviços de fornecedores localizados no exterior para consumo no país de origem ou de terceiro.

Por exportação entende-se a estratégia de entrada que consiste na venda de bens e serviços e clientes localizados no exterior, a partir de uma base no país de origem ou em um terceiro. Tanto produtos acabados quanto os bens intermediários, como matéria prima e componentes, estão sujeitos a importação ou exportação. (CAVUSGIL; KNIGHT; RIESENBERGER, 2010, p.04).

Referência Bibliográfica: CAVUSGIL, Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R; Negócios internacionais: estratégias, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o diagnóstico estratégico corresponde à primeira fase do processo de planejamento estratégico e procura responder à pergunta básica “qual a real situação da empresa quanto a seus aspectos internos e externos? Verificando o que a empresa tem de bom, de regular ou de ruim nos seus processos administrativos (OLIVEIRA, 2002, p.86). A visão é conceituada como os limites que os proprietários e os executivos da empresa conseguem enxergar

dentro de um período de tempo mais longo e uma abordagem mais ampla.

A visão representa o que a empresa quer ser. (OLIVEIRA, 2002,p.88) .Pontos fortes são as variáveis internas e controláveis que propiciam uma condição favorável para a empresa, em relação ao seu ambiente. (OLIVEIRA, 2002,p.89). Pontos fracos ou a melhorar são as variáveis internas e controláveis que provocam uma situação desfavorável para a empresa, em relação ao ambiente. (OLIVEIRA, 2002,p.89).

Oportunidades são as variáveis externas e não controláveis pela empresa, que podem criar condições e/ou interesse de usufruí-las. Ameaças são as variáveis externas e não controláveis pela empresa que podem criar condições desfavoráveis para a mesma. (OLIVEIRA, 2002,p.89).

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico. 17ed. São Paulo: Atlas, 2002.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os custos de uma empresa resultam da combinação de diversos fatores, entre os quais a capacitação tecnológica e produtiva no que diz respeito a processos, produtos e gestão; o nível de atualização da estrutura operacional e gerencial; e a qualificação da mão de obra (MEGLIORINI,2012, p.01). Os custos precisam ser classificados para atender às diversas finalidades para as quais são apurados. Para facilitar essa classificação, vamos considerar uma empresa industrial, e como objetos de custeio, os produtos fabricados por ela. As duas classificações básicas são as que permitem determinar (1) o custo de cada produto fabricado e (2) seu comportamento em diferentes volumes de produção nas quais a empresa possa operar:

1. Quanto aos produtos fabricados: para que se apropriem os custos aos produtos, eles são classificados em custos diretos e indiretos.
2. Quanto ao comportamento em diferentes volumes de produção: para que os custos de diferentes volumes de produção sejam determinados, eles são classificados em custos fixos e custos variáveis. (MEGLIORINI,2012, p.08)

Custo direto, a apropriação de um custo ao produto se dá pelo que esse produto consumiu de fato, no caso da matéria-prima, pela quantidade efetivamente consumida, e no caso da mão de obra direta, pela qualidade de horas de trabalho. (MEGLIORINI, 2012, p.09).

Custo indireto, a apropriação de um custo ao produto ocorre por rateio, que faz essa apropriação seja descaracterizada como direta. (MEGLIORINI,2012, p.09).

Custos fixos são aqueles que decorrem da manutenção da estrutura produtiva da empresa, independentemente da quantidade que venha a ser fabricada dentro do limite da capacidade instalada. (MEGLIORINI,2012, p.11)

Custos variáveis são aqueles que aumentam ou diminuem conforme o volume de produção. (MEGLIORINI,2012, p.11).

Referência Bibliográfica: MEGLIORINI Evandir. **Custos:** análise e gestão. 3ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que na escolha do modal mais adequado ao transporte dos produtos, é necessário estudar as rotas possíveis, verificando os modais mais vantajosos em cada

percurso. Deve-se considerar critérios como custo, capacidade de transporte, natureza da carga, versatilidade, segurança e rapidez (CAXITO, 2014, p.204)

Os transportes são classificados de acordo com a modalidade em:

- Terrestre: rodoviário, ferroviário e dutoviário.
- Aquaviário: marítimo e hidroviário.
- Aéreo.

E quanto a forma:

- Modal ou unimodal: envolve apenas ma modalidade.
- Intermodal quando envolve mais de uma modalidade e para cada trecho/modal é realizado um contrato.
- Multimodal: envolve mais de uma modalidade e regido por um único contrato.
- Segmentados: envolve diversos contratos para diversos modais.
- Sucessivos quando a mercadoria, para alcançar o destino final, precisa ser transbordada para prosseguimentos em veículo de mesma modalidade de transporte (regido por único contrato). (CAXITO, 2014, p.204-205).

Referência Bibliográfica: CAXITO, Fabiano. Logística: Um enfoque prático. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o orçamento de caixa ou projeção de caixa é uma demonstração das entradas e saídas de caixa previstas da empresa. Serve para estimar as necessidade de caixa de curto prazo, dando especial atenção ao planejamento de superávits e déficits de caixa.

Visa abranger o período de um ano, dividido em intervalos menores, dependendo da natureza da atividade da empresa. Os recebimentos abrangem todas as entradas de caixa da empresa durante um determinado período financeiro. Os componentes mais comuns dos recebimentos são vendas à vista, cobrança de contas a receber e outros recebimentos em dinheiro (GITMAN, 2010, p.109). Os desembolsos abrangem todas as saídas de caixa da empresa durante determinado período.

Os desembolsos mais comuns são: compras à vista, pagamentos a fornecedores, pagamento de aluguéis, folha de pagamento, pagamento de imposto, dispêndios em ativo imobilizado, pagamento de juros, pagamento de dividendos, pagamento de amortização de empréstimos, recompra de ações. (GITMAN, 2010, p.110). O orçamento de caixa não é apenas uma excelente ferramenta para informar a administração quando haverá superávit ou déficit de caixa, mas também pode ser um documento exigido por credores em potencial. Informando-lhes à respeito dos usos do dinheiro e de como e quando seus empréstimos serão amortizados. (GITMAN, 2010, p.113)

Referência Bibliográfica: GITMAN, Lawrence J. Administração Financeira.12ed. Pearson Prentice Hall, 2010.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o setor de serviços vem-se desenvolvendo gradativamente e hoje é parcela interessante da economia (LAS CASAS, 2012, p.01). Os serviços podem ser classificados em serviços de consumo (podendo ser de conveniência, de escolha, de especialidade) e serviços industriais (podendo ser de equipamentos, de facilidade, de consultoria). (LAS CASAS, 2012, p.07-08). Os serviços são intangíveis, ou seja, neles não se pode tocar. (LAS CASAS, 2012, p.15). A produção e consumo ocorrem simultaneamente, no momento em que o funcionário da empresa prestadora de serviços está frente a frente com o consumidor é que ocorre a ação. (LAS CASAS, 2012, p.18)

Os serviços são perecíveis. A dificuldade para se manter um bom nível é devida, muitas vezes, à incapacidade de prever a demanda. Os serviços não podem ser produzidos em massa, nem estocados como um produto tangível. LAS CASAS, 2012, p.21-22).

Referência Bibliográfica: LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 6ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PROFESSOR – ADMINISTRAÇÃO 40DE*

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o processo administrativo, essencialmente a partir do início do século XX passou a ser objeto de estudos dos cientistas da administração. Este papel foi assumido pelos próprios gerentes ou proprietários das indústrias, que foi o caso de Frederick Taylor na Midvale Steel e de Henry Ford na Ford Company.

Didaticamente, podemos agrupar as teorias da administração em 5 abordagens principais: clássica, humanística, estruturalista, sistêmica, e contingencialista (CARNEIRO, 2012,p.38).As raízes da administração moderna residem em um grupo de pensadores que buscaram criar princípios racionais para tornar as organizações mais eficientes. Como foram eles que lançaram as bases teóricas da administração, suas contribuições são chamadas de abordagens clássicas e didaticamente podem ser divididas em administração científica e administração geral. O engenheiro americano Frederick Winslow Taylor, que viveu entre 1856 e 1915, é considerado o criador e membro mais destacado da chamada administração científica. Enquanto trabalhou na usina siderúrgica Midvale Steel observou vários problemas, tais como: falta de incentivos e de aptidão para os trabalhadores; as decisões dos administradores eram baseadas apenas na intuição. Ao longo de sua carreira, Taylor procurou resolver tais problemas e desenvolveu um sistema de administração de tarefas que ficou conhecido como Taylorismo. As principais técnicas desenvolvidas por ele foram imortalizadas em sua obra: Princípios de Administração Científica, publicada em 1911. Dentre elas podemos destacar: Estudo dos tempos e movimentos; Piece-rate (sistema de pagamento por peça); seleção e treinamento; departamento de planejamento. (CARNEIRO, 2012, p.39-40)

Henry Ford criou várias técnicas que permitiram o surgimento de uma nova era industrial, que ficou conhecida como era da produção em massa, ou seja, as indústrias passaram a fabricar produtos idênticos em grande quantidade. (CARNEIRO, 2012, p.40)

Fayol defendia a tese de que as atividades desenvolvidas pelas organizações deveriam ser distribuídas em seis funções independentes: técnica, comercial, financeira, segurança, contábil e administrativa. (CARNEIRO, 2012, p.42) Em relação à função administrativa, sugeriu que fosse composta por cinco etapas: planejamento, organização, comando, coordenação e controle.

A abordagem das relações humanas teve início com as pesquisas realizadas por Elton George Mayo na empresa Western Electric Company, que fabricava equipamentos para empresas de telefonia, tal estudo tinha por objetivo detectar de que modo alguns fatores ambientais, tal como a iluminação no ambiente de trabalho, influenciavam a produtividade dos trabalhadores. (CARNEIRO, 2012, p.43).

Durante as pesquisas de Hawthorne, os pesquisadores concluíram que outras variáveis que não as físicas, estariam alterando a produtividade dos trabalhadores, acreditava-se que esta variável tinha relação com o fator psicológico. (CARNEIRO, 2012, p.43).

Referência Bibliográfica: CARNEIRO, Murilo. Administração de Organizações: Teorias e lições práticas. São Paulo: 2012.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o plano de negócios é uma ferramenta de gestão que pode e deve ser usada por todo e qualquer empreendedor que queira transformar seu sonho em realidade, seguindo o caminho lógico e racional que se espera de um bom administrador. É evidente que apenas razão e raciocínio lógico não são suficientes para determinar o sucesso do negócio. Se assim, ocorresse, a arte de administrar não seria mais arte, apenas uma atividade rotineira, na qual o feeling do administrador nunca seria usado.

Espera-se que um plano de negócios seja uma ferramenta para o empreendedor expor suas ideias, em uma linguagem que os leitores entendam e que mostre viabilidade e probabilidade de sucesso em seu mercado. O plano de negócios é uma ferramenta que se aplica tanto ao lançamento de novos empreendimentos quanto ao planejamento de empresas maduras. (DORNELAS, 2016, p.93). A maioria dos planos de negócios resume-se a textos editados sobre um modelo predeterminado, que não convencem nem ao próprio empreendedor; por isso falham, o que leva muitos a pensar que o plano de negócios não serve para nada ou é uma ferramenta deficiente. Geralmente, são escritos como parte de requisitos de aprovação de um empréstimo, ingresso em uma incubadora de empresas, solicitação de bolsas ou recursos financeiros de órgãos de governo. Costumam ser feitas apenas para esses fins, às pressas, sem muita fundamentação (DORNELAS, 2016, p.93).

Uma tradição a ser quebrada é achar que o plano de negócio, uma vez concebido, pode ser esquecido. É um erro imperdoável, e as consequências serão mostradas pelo mercado, em constante mutação. A concorrência muda, as pessoas mudam. E o plano de negócios como ferramenta de planejamento que trata essencialmente de pessoas, oportunidades, contexto, mercado, riscos e retornos, também muda. O plano de negócios é uma ferramenta dinâmica, que deve ser atualizada constantemente, pois o ato de planejar é dinâmico e corresponde a um processo cíclico (DORNELAS, 2016, p.94).

Referência Bibliográfica: DORNELAS, José. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 6 ed. São Paulo: Empreende /Atlas, 2016.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que enquanto a qualidade se tornava um dos principais focos de empresas no mundo todo, várias organizações desenvolviam normas e diretrizes. Termos como administração da qualidade, controle de qualidade, sistema de qualidade e garantia da qualidade assegurada adquiriram significados diferentes e as vezes conflitantes, de um país para outro, dentro de um único país e até mesmo dentre de uma mesma indústria (SILVA, 2008, p.421).

Nesse contexto, destaca-se a ISO (Internacional Organization for Standardization), Organização Internacional de Normalização, uma agência especializada em padronização e requisitos de qualidade para diferentes países.

Nos Estados Unidos, as normas foram adotadas pelo American National Standards Institute (ANSI), com o aval e a cooperação da American Society for Quality Control (ASCQ). O Brasil, participa da ISO 9000 por meio da ABNT.

A família ISO 9000 foi criada em 1987 e já passou por duas revisões: a primeira em 1994 e a segunda em 2000. Suas normas definem os padrões de sistema da qualidade que orientam o desempenho de uma empresa em requisitos específicos nas áreas de projeto/desenvolvimento, produção, instalação e serviço. Baseiam-se no fato de que certas características genéricas de práticas administrativas podem ser padronizadas e de que um sistema de qualidade bem desenhado, bem implementado e cuidadosamente administrado fornece a confiança de que a produção satisfará as expectativas e necessidades dos clientes. Elas prescrevem a documentação para todos os processos que afetam a qualidade e sugerem que a obediência por meio de auditorias leva à melhoria contínua. As normas apresentam cinco objetivos:

- Atingir, manter e buscar a melhoria contínua da qualidade de produtos (incluindo serviços) com relação aos requisitos.
- Melhorar a qualidade das operações para continuamente satisfazer as necessidades explícitas e implícitas de clientes e investidores.
- Fornecer confiança à administração interna e outros funcionários de que os requisitos de qualidade estão sendo cumpridos e de que as melhorias estão ocorrendo.
- Fornecer confiança aos clientes e outros investidores de que a qualidade está sendo atingida no produto entregue.
- Fornecer confiança de que os requisitos do sistema de qualidade estão sendo cumpridos. (SILVA, 2008, p.421-422).

A ISO estabelece oito princípios de gestão da qualidade:

- Foco no cliente
- Liderança
- Envolvimento com pessoas
- Abordagem de processos
- Abordagem sistêmica para a gestão
- Melhoria contínua
- Abordagem factual para tomada de decisão
- Benefícios mútuos nas relações com os fornecedores.

Referencia bibliográfica: SILVA, Reinaldo O da. Teorias da Administração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que as formas convencionais de transações comerciais internacionais são o comércio e o investimento (CAVUSGIL; KNIGHT; RIESENBERGER, 2010, p.04).

O comércio internacional refere-se à troca de bens e serviços através de fronteiras nacionais, a qual envolve tanto os bens (mercadorias) quanto os serviços (intangíveis). A troca pode ocorrer por meio da importação, a aquisição de bens ou serviços de fornecedores localizados no exterior para consumo no país de origem ou de terceiro.

Por exportação entende-se a estratégia de entrada que consiste na venda de bens e serviços e clientes localizados no exterior, a partir de uma base no país de origem ou em um terceiro. Tanto produtos acabados quanto os bens intermediários, como matéria prima e componentes, estão sujeitos a importação ou exportação. (CAVUSGIL; KNIGHT; RIESENBERGER, 2010, p.04).

Referência Bibliográfica: CAVUSGIL, Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R; Negócios internacionais: estratégias, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o diagnóstico estratégico corresponde à primeira fase do processo de planejamento estratégico e procura responder à pergunta básica “qual a real situação da empresa quanto a seus aspectos internos e externos? Verificando o que a empresa tem de bom, de regular ou de ruim nos seus processos administrativos (OLIVEIRA, 2002, p.86). A visão é conceituada como os limites que os proprietários e os executivos da empresa conseguem enxergar dentro de um período de tempo mais longo e uma abordagem mais ampla.

A visão representa o que a empresa quer ser. (OLIVEIRA, 2002,p.88) .Pontos fortes são as variáveis internas e controláveis que propiciam uma condição favorável para a empresa, em relação ao seu ambiente. (OLIVEIRA, 2002,p.89). Pontos fracos ou a melhorar são as variáveis internas e controláveis que provocam uma situação desfavorável para a empresa, em relação ao ambiente.(OLIVEIRA, 2002,p.89).

Oportunidades são as variáveis externas e não controláveis pela empresa, que podem criar condições e/ou interesse de usufruí-las. Ameaças são as variáveis externas e não controláveis pela empresa que podem criar condições desfavoráveis para a mesma. (OLIVEIRA, 2002,p.89).

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico. 17ed. São Paulo: Atlas, 2002.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os custos de uma empresa resultam da combinação de diversos fatores, entre os quais a capacitação tecnológica e produtiva no que diz respeito a processos, produtos e gestão; o nível de atualização da estrutura operacional e gerencial; e a qualificação da mão de obra (MEGLIORINI,2012, p.01). Os custos precisam ser classificados para atender às diversas finalidades para as quais são apurados. Para facilitar essa classificação, vamos considerar uma empresa industrial, e como objetos de custeio, os produtos fabricados por ela. As duas classificações básicas são as que permitem determinar (1) o custo de cada produto fabricado e (2) seu comportamento em diferentes volumes de produção nas quais a empresa possa operar:

- Quanto aos produtos fabricados: para que se apropriem os custos aos produtos, eles são classificados em custos diretos e indiretos.
- Quanto ao comportamento em diferentes volumes de produção: para que os custos de diferentes volumes de produção sejam determinados, eles são classificados em custos fixos e custos variáveis. (MEGLIORINI,2012, p.08)

Custo direto, a apropriação de um custo ao produto se dá pelo que esse produto consumiu de fato, no caso da matéria-prima, pela quantidade efetivamente consumida, e no caso da mão de obra direta, pela qualidade de horas de trabalho. (MEGLIORINI,2012, p.09).

Custo indireto, a apropriação de um custo ao produto ocorre por rateio, que faz essa apropriação seja descaracterizada como direta. (MEGLIORINI,2012, p.09).

Custos fixos são aqueles que decorrem da manutenção da estrutura produtiva da empresa, independentemente da quantidade que venha a ser fabricada dentro do limite da capacidade instalada. (MEGLIORINI,2012, p.11)

Custos variáveis são aqueles que aumentam ou diminuem conforme o volume de produção. (MEGLIORINI,2012, p.11).

Referência Bibliográfica: MEGLIORINI Evandir. Custos: análise e gestão. 3ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que na escolha do modal mais adequado ao transporte dos produtos, é necessário estudar as rotas possíveis, verificando os modais mais vantajosos em cada percurso. Deve-se considerar critérios como custo, capacidade de transporte, natureza da carga, versatilidade, segurança e rapidez (CAXITO, 2014, p.204)

Os transportes são classificados de acordo com a modalidade em:

- Terrestre: rodoviário, ferroviário e dutoviário.
- Aquaviário: marítimo e hidroviário.
- Aéreo.

E quanto a forma:

- Modal ou unimodal: envolve apenas uma modalidade.
- Intermodal quando envolve mais de uma modalidade e para cada trecho/modal é realizado um contrato.
- Multimodal: envolve mais de uma modalidade e regido por um único contrato.
- Segmentados: envolve diversos contratos para diversos modais.
- Sucessivos quando a mercadoria, para alcançar o destino final, precisa ser transbordada para prosseguimentos em veículo de mesma modalidade de transporte (regido por único contrato). (CAXITO, 2014, p.204-205).

Referência Bibliográfica: CAXITO, Fabiano. **Logística:** Um enfoque prático. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o orçamento de caixa ou projeção de caixa é uma demonstração das entradas e saídas de caixa previstas da empresa. Serve para estimar a necessidade de caixa de curto prazo, dando especial atenção ao planejamento de superávits e déficits de caixa.

Visa abranger o período de um ano, dividido em intervalos menores, dependendo da natureza da atividade da empresa. Os recebimentos abrangem todas as entradas de caixa da empresa durante um determinado período financeiro. Os componentes mais comuns dos recebimentos são vendas à vista, cobrança de contas a receber e outros recebimentos em dinheiro (GITMAN, 2010, p.109). Os desembolsos abrangem todas as saídas de caixa da empresa durante determinado período.

Os desembolsos mais comuns são: compras à vista, pagamentos a fornecedores, pagamento de aluguéis, folha de pagamento, pagamento de imposto, dispêndios em ativo imobilizado, pagamento de juros, pagamento de dividendos, pagamento de amortização de empréstimos, recompra de ações. (GITMAN, 2010, p.110). O orçamento de caixa não é apenas uma excelente

ferramenta para informar a administração quando haverá superávit ou déficit de caixa, mas também pode ser um documento exigido por credores em potencial. Informando-lhes à respeito dos usos do dinheiro e de como e quando seus empréstimos serão amortizados. (GITMAN, 2010, p.113)

Referência Bibliográfica: GITMAN, Lawrence J. Administração Financeira. 12ed. Pearson Prentice Hall, 2010.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o setor de serviços vem-se desenvolvendo gradativamente e hoje é parcela interessante da economia (LAS CASAS, 2012, p.01). Os serviços podem ser classificados em serviços de consumo (podendo ser de conveniência, de escolha, de especialidade) e serviços industriais (podendo ser de equipamentos, de facilidade, de consultoria). (LAS CASAS, 2012, p.07-08). Os serviços são intangíveis, ou seja, neles não se pode tocar. (LAS CASAS, 2012, p.15). A produção e consumo ocorrem simultaneamente, no momento em que o funcionário da empresa prestadora de serviços está frente a frente com o consumidor é que ocorre a ação. (LAS CASAS, 2012, p.18)

Os serviços são perecíveis. A dificuldade para se manter um bom nível é devida, muitas vezes, à incapacidade de prever a demanda. Os serviços não podem ser produzidos em massa, nem estocados como um produto tangível. LAS CASAS, 2012, p.21-22).

Referência Bibliográfica: LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 6ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PROFESSOR – AGRONOMIA

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão foi elaborada conforme terceira edição da NTGIR (INCRA, 2013; INCRA 2013b; INCRA, 2013c, que estabelece: Para vértices situados em limites artificiais: 50 cm; Para vértices situados em limites naturais: 300 cm; Para vértices situados em limites inacessíveis: 750 cm. Subentende-se que os valores são limites, e que precisões melhores (ou menores) que esses valores serão aceitos.

Referência Bibliográfica: NORMA TÉCNICA PARA GEORREFERENCIAMENTO DE IMÓVEIS RURAIS 3ª Edição Brasília 2013.

QUESTÃO 30 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a questão foi elaborada com base na segunda edição da NTGIR (INCRA, 2010, e na terceira edição da NTGIR (INCRA, 2013; INCRA 2013b; INCRA, 2013c), as classes de vértices foram eliminadas.

Referência Bibliográfica: NORMA TÉCNICA PARA GEORREFERENCIAMENTO DE IMÓVEIS RURAIS 3ª Edição Brasília 2013.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a resposta correta é a alternativa “A” – Carga

Hidráulica, embora tenhamos duas alternativas (B e C) iguais, as mesmas não correspondem a resposta correta, não inviabilizando assim a questão.

Referência Bibliográfica: Daniel F. Carvalho, Jorge L. P. Mello e Leonardo D. B. da Silva. *Irrigação e Drenagem*. 2007.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a classificação dos cursos d'água faz parte de qualquer material bibliográfico referente aos conceitos da hidrologia (bacias hidrográficas). A utilização ou semelhança entre as questões não inviabiliza a utilização da mesma.

Referência Bibliográfica: Daniel F. Carvalho, Jorge L. P. Mello e Leonardo D. B. da Silva. *Irrigação e Drenagem*. 2007.

QUESTÃO 35 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que há duas alternativas (“C” e “D”) que podem ser entendidas como corretas. O item “D” sugere que valores acima de 1000 compreendem o regime laminar, sendo este, compreendido por número de Reynolds (R_e) menores que 2000.

Referência Bibliográfica: Daniel F. Carvalho, Jorge L. P. Mello e Leonardo D. B. da Silva. *Irrigação e Drenagem*. 2007.

QUESTÃO 36 – ANULA GABARITO

QUESTÃO 37 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a Norma citada na questão não estabelece itens como tonalidade e dureza/espessura do grafite dificultando assim, a definição pela alternativa correta.

Referência Bibliográfica: NBR 8403 - Technical drawings - Application of lines in drawing - Types of lines - Thicknesses of line - Procedure Descriptors: Line. Drawing. Norma foi baseada no Capítulo 3 da ISO 128-1982. Disponível em: <<https://docente.ifrn.edu.br/albertojunior/disciplinas/nbr-8403-aplicacao-de-linhas-em-desenhos-tipos>>

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a indicação da variedade no idioma português não dificulta o entendimento da questão.

Referência Bibliográfica: JOSÉ MARIA FERREIRA JARDIM DA SILVEIRA, IZAIAS DE CARVALHO BORGES ANTONIO MÁRCIO BUAINAIN. BIOTECNOLOGIA E AGRICULTURA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA AOS IMPACTOS DA INOVAÇÃO. SÃO PAULO EM PERSPECTIVA, v. 19, n. 2, p.101-114, abr./jun. 2005.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão não trata de definir nome científico, ordem, família ou período específico, trata-se sim de exemplificar quais são as culturas potencialmente afetadas pelo biótipo Q. A mosca-branca é um inseto da ordem Hemiptera, família Aleyrodidae, tendo como nome comum Mosca-branca, Mosca-branca-do-feijão. O biótipo Q teve sua introdução no Brasil em 2013 no Rio Grande do Sul, é vetor do *Tomato yellow leaf curl virus* (TYLCV) e *Tomato torrado virus* (ToTV), espécies de vírus exóticas para o Brasil.

Referência Bibliográfica: Sugayama, Lopes-da-Silva, Silva, Ribeiro & Rangel. Defesa Vegetal – Fundamentos, Ferramentas, Políticas e Perspectivas. Cap. 12. Wilson A. Holler, Rafael Mingoti, Cláudio A. Spadotto, André R. Farias, Elio L. Filho.

Disponível em : <<https://www.irac-br.org/bemisia-tabaci>>

Disponível em : <<http://www.defesavegetal.net/bemita>>

PROFESSOR – ARQUITETURA E URBANISMO

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, de acordo com a NBR 9050 vigente e seu anexo A, segue:

“O conceito de desenho universal está definido conforme legislação vigente (ver [1] e [7] na Bibliografia) e pelas normas técnicas. Este conceito propõe uma arquitetura e um design mais centrados no ser humano e na sua diversidade. Estabelece critérios para que edificações, ambientes internos, urbanos e produtos atendam a um maior número de usuários, independentemente de suas características físicas, habilidades e faixa etária, favorecendo a biodiversidade humana e proporcionando uma melhor ergonomia para todos. Para tanto, foram definidos sete princípios do Desenho Universal, apresentados a seguir, que passaram a ser mundialmente adotados em planejamentos e obras de acessibilidade:

1) uso equitativo: é a característica do ambiente ou elemento espacial que faz com que ele possa ser usado por diversas pessoas, independentemente de idade ou habilidade. Para ter o uso equitativo deve-se: propiciar o mesmo significado de uso para todos; eliminar uma possível segregação e estigmatização; promover o uso com privacidade, segurança e conforto, sem deixar de ser um ambiente atraente ao usuário.”

Ou seja, a afirmativa I está incorreta, uma vez que, respeitando o conceito de Desenho Universal apresentado na NBR 9050, o estabelecimento de projetos que aplicam o conceito de Desenho Universal não se adequaria a um público ou atividade específica, mas propiciaria o uso por diversas pessoas, independente de idade ou habilidade.

Referência Bibliográfica: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, p. 162. 2015.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o tema da questão está enquadrado no item “Processos de projetos”, verificando os conhecimentos básicos do candidato em relação à tomada de decisão projetual no que toca à escolha do sistema estrutural, seus custos e usos de maneira genérica, não

demandando na resolução da questão, conhecimentos específicos e aprofundados destas tipologias de lajes.

QUESTÃO 28 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que as infraestruturas verdes podem sim auxiliar na filtragem das áreas de esgoto sanitário.

Referência Bibliográfica: Herzog, C., & Rosa, L. (2010). Infraestrutura Verde: Sustentabilidade e resiliência para a paisagem urbana. Revista LABVERDE, (1), 92-115.

QUESTÃO 29 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que por estar excessivamente simplificada, a afirmativa “C” também poderia ser interpretada como correta.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que ao inserir o texto “com centralidades dispersas em seu território”, a afirmativa se apóia na melhor distribuição da população no território e na maior oferta de imóveis servidos com qualidade por serviços e equipamentos, reduzindo assim as discrepâncias entre as diferentes áreas da cidade, equilibrando e reduzindo assim os valores do solo urbano.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a afirmativa III é a única claramente errada, uma vez que a Taxa de Ocupação não é o parâmetro que limita a área total construída. Também, ao contrário do interposto nos recursos, todas as afirmativas estão relacionadas à densidade urbana e aos parâmetros urbanísticos e não foi solicitado no comando da questão que estivessem relacionadas ao texto base da questão.

Ao incluir “nenhuma pavimentação impermeável” sem seu texto a afirmativa III deixa a possibilidade de implantação de pavimentação semipermeável como solução possível, tornando-a verdadeira. Esta mesma afirmativa está relacionada à densidade urbana uma vez que existe uma clara relação entre a taxa de permeabilidade mínima exigida pelos parâmetros urbanísticos de um local e a concentração ou dispersão das edificações no território em função deste parâmetro.

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o comando da questão não exigia que as estratégias listadas nas alternativas tivessem relação com a autora citada, tornando a resposta bastante clara e objetiva e desvinculada do expressado pela autora em sua produção. Além disso, ao contrário do argumentado em um dos recursos recebidos, o uso de condomínio verticais criaria, de acordo com a autora Ermínia Maricato em sua resenha, “diversidade exuberante”, porém isso não implicaria em redução de violência urbana, tornando a alternativa “C” uma resposta errada.

PROFESSOR – ARTES

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que: 1º o item diz respeito ao item do conteúdo programático “Produção de trabalhos artísticos com os modos de organização e composição, com enfoque nas diversas culturas”, tendo relação com “modos de organização e composição”, no caso, dentro da história da música ocidental; 2º não há equívoco perante o conceito de abertura. Umberto Eco, no livro “Obra Aberta”, apresenta bem a discussão na música (“A poética da obra aberta”), com exemplos que ilustram bem o fato de que o conceito de “abertura”, para além de delinear a “dialética entre obra e intérprete”, também se refere ao “peso da quota subjetiva na relação de fruição”.

Assim, na música, existem diferentes graus de abertura na sua leitura pelo intérprete, bem como pelo espectador/fruidor; 3º Até a Renascença, a figura de intérprete e de compositor (na música) se misturavam, em geral. Com o desenvolvimento da partitura tradicional e seu estabelecimento como padrão, apresentando detalhes da execução, surgiu a figura do intérprete. A partir do século XX, compositores voltaram a buscar maior liberdade, com proposições de abertura cada vez maiores em suas criações, aumentando a atuação do intérprete enquanto coautor da obra; 4º a) Processos aleatórios foram marcadamente explorados na música a partir do século XX; b) Embora ainda haja utilização ampla da partitura tradicional, a partir do século XX também foram desenvolvidas possibilidades múltiplas para grafia musical (como partitura verbal e partitura gráfica), que objetivavam a participação do intérprete como coautor.

Logo, a abertura foi desejada nesses processos; c) No barroco, era comum uma abertura na forma de *cadenza* para que os solistas improvisassem, tendo em vista que era comum a prática de improvisação. Se há espaço para improvisação do intérprete, a abertura é proposta pelo autor para que isso aconteça; d) As aberturas nas partituras para a participação do intérprete, embora mais exploradas a partir de século XX, já existiam em período anterior; e) No período romântico as partituras se desenvolveram de forma a apresentar o máximo de orientações, embora também houvesse abertura para o intérprete, sendo que a valorização pelo virtuosismo dos intérpretes está ligada a múltiplos fatores, e não condicionada à abertura em partituras.

Referência Bibliográfica:

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Tradução Maria Teresa Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

ECO, Umberto. Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. Tradução Giovanni Cutolo. São Paulo: Perspectiva, 2013.

SADIE, S.; LATHAM, A. (Ed.). Dicionário Grove de Música – edição concisa. Tradução: Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que: O movimento não busca identidade regional ou local, mas sim uma postura perante as dificuldades impostas pelo contexto, anos 70. O termo marginal surgiu, a princípio, pela sua produção estar à margem, fora da circulação que interessasse, tendo que buscar outras formas de disseminação alternativas à produção da época. A produção de Carlos Drummond de Andrade não é representativa desse movimento, tendo artistas já consagrados na época (como Drummond) até criticados pelo grupo, por características como ênfase no formalismo. O movimento de contracultura tem maior representatividade, em sua origem, no Rio de Janeiro.

Referência Bibliográfica:

FERRAZ, Eucanaã (org.). Poesia Marginal - Palavra e Livro. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2013.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o item está contemplado no conteúdo programático do edital, especificamente no item “Articulação entre as áreas de conhecimento: Artes Visuais, Teatro, Dança e Música por meio dos Elementos Formais, Composição e Movimentos e Períodos”; tendo relação com a articulação entre as áreas de conhecimento, especificamente a partir do século XX. A incorporação de elementos do cotidiano urbano fez ampliar as possibilidades de materiais. As múltiplas técnicas, materiais, conhecimento, fizeram com que a multiplicidade, a heterogeneidade sejam características da arte a partir do século XX.

A ideia de formação de virtuosos foi maior no século XIX, tendo em vista o surgimento de novas correntes que utilizam o experimentalismo, os processos aleatórios, a aproximação arte e vida, e as produções com ênfase no processo. De forma geral, houve mais abertura para artistas (inclusive para o ensino da arte), a partir do século XX, em campos de atuação que não exigissem virtuosismo técnico. Houve processos de repensar a arte, que foi desvalorizada, em certos aspectos, por determinados grupos, no entanto, isso se deu por diversos fatores sociopolíticos e culturais, não à diversidade de sua manifestação.

O desenvolvimento tecnológico fez com que as possibilidades criativas fossem ampliadas na produção artística, tendo em vista que os modos de reprodução, registro, síntese passaram a servir também ao processo criativo. O pensamento linear que regeu a arte, em geral, no século XIX, passou a não ser predominante. Várias tendências e movimentos buscaram a ruptura com essa linearidade, mas eles não constituem a totalidade de pensamento artístico a partir do século XX. Tanto que procedimentos lineares continuaram sendo abordados, e, por vezes, ressignificados, com a incorporação de outras visões de forma, de pensamento, de construção para a criação artística, em quaisquer de suas linguagens.

Referência Bibliográfica:

GOMPERTZ, Will. Isso é arte? 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Tradução Maria Luiz X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

LUCIE-SMITH, Edward. Os movimentos artísticos a partir de 1945. Tradução Cássia Maria Nasser. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. 2 ed. 3 reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que respeito ao item “Produção de trabalhos artísticos com os modos de organização e composição, com enfoque nas diversas culturas” do conteúdo programático, tendo relação com “modos de organização e composição”, no caso, dentro da história da música ocidental. Os parâmetros: melodia e harmonia foram, durante todo o *common practice period*, base para a criação musical. A partir do século XX, os modos de criação ampliaram muito a visão tonal, sendo que nas questões estão contemplados compositores para exemplificar a ampliação. Dentre eles, Richard Strauss, representativo do romantismo tardio, não buscava a ruptura com esses parâmetros. Arnold Schönberg buscou a ruptura com o tonalismo, encontrando a solução pelo serialismo, especificamente o sistema dodecafônico, que ainda baseia a criação a partir dos dois parâmetros (melodia – harmonia), o mesmo para Alban Berg e Anton Webern.

Referência Bibliográfica:

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Tradução Maria Teresa Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. 2 ed. 3 reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que seu conteúdo está contemplado no item História e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas e Aspecto criativo da arte, com ênfase na arte como ideologia e fator de transformação social. O maracatu é manifestação artística, notadamente importante para a história e a cultura afro-brasileira, e contempla a questão da arte popular enquanto prática social, ainda podendo ser contemplada nos aspectos da visualidade, do corporeidade, da sonoridade e também da tradição oral, sendo rica fonte para ensino da arte, em todas as suas linguagens. Manifestações artísticas populares devem ser contempladas no ensino da arte pela legislação, na sua diversidade, sendo conteúdo específico inclusive das Diretrizes Curriculares para a Educação Básica/Arte no Paraná. Também é obrigatória a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme legislação específica (Resolução nº 1 CNE/2004 e Deliberação nº 4/2006 Conselho Estadual de Educação do Paraná). Na questão, a letra D está incorreta, tendo em vista que bate-bola é um personagem não pertencente a essa manifestação.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: CNE, 2004.

COSTA, Hilton; Silva, Paulo Vinícius da. (Orgs.). Notas de História e Cultura Afro-Brasileiras. Ponta Grossa: Editora, UEPG/UFPR, 2007.

OLIVEIRA, Duda. Cosmóvisão Africana no Brasil: elementos para uma filosofia afrodescendente. 3ª ed. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2006.

PARANÁ. Deliberação nº 4. Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Curitiba: SEED, 2006.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o item está contemplado no conteúdo programático do edital, especificamente no item “Produção de trabalhos artísticos com os modos de organização e composição, com enfoque nas diversas culturas”, tendo relação com “modos de organização e composição”, no caso, dentro de vários contextos da música ocidental, inclusive da música popular brasileira. A questão apresenta um conhecimento básico, introdutório de teoria musical.

Referência Bibliográfica:

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Tradução Maria Teresa Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

SADIE, S.; LATHAM, A. (Ed.). Dicionário Grove de Música – edição concisa. Tradução: Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. 2 ed. 3 reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que aborda conteúdos em conformidade com o item “Significado da arte na sociedade contemporânea e em outras épocas, abordando a mídia e os recursos tecnológicos na arte” do edital. A questão enfatiza o impacto do desenvolvimento de formas de registro e de disseminação na relação de fruição (espectador) e também de criação (autor), na música, na dança e no teatro. A questão fala em “modos de registro e de disseminação da arte”, não especificando o contexto, podendo ser pensada a partir de qualquer um: a) A técnica composicional de colagem, apesar de já existir antes em outros suportes, a partir da gravação (e, conseqüentemente, dos recursos tecnológicos a ela relacionados posteriormente criados), foi sendo

cada vez mais explorada, multiplicando as possibilidades para a criação artística, em diversas áreas: videodança, música concreta, música eletroacústica, videoarte, teatro multimidiático. b) Permitiram o surgimento, por exemplo, das artes do vídeo, no entanto, a relação do espectador com o registro não é igual ao experienciar ao vivo o fazer artístico. Foram ampliadas as formas de fazer (e de receber) as obras, porém, com diferenças significativas entre elas. c) Já existiam outras formas de registros, desde literárias, até técnicas, para descrever ou dar ideia de obras de outras épocas, mas houve intensificação e desenvolvimento nesse aspecto. Essas áreas ganharam bastante com o registro, mas isso não tira o fato de que também nas artes visuais houve ampliação das formas de se pensar, de se fazer e de se disseminar a partir desse desenvolvimento. e) Não houve substituição, mas ampliação das formas de fazer artístico.

Referência Bibliográfica:

GOMPERTZ, Will. Isso é arte? 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Tradução Maria Luiz X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

IAZZETTA, Fernando. Música e mediação tecnológica. São Paulo: Perspectiva, 2009.

LUCIE-SMITH, Edward. Os movimentos artísticos a partir de 1945. Tradução Cássia Maria Nasser. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PLAZA, Júlio; TAVARES, Mônica. *Processos Criativos com os Meios Eletrônicos: Poéticas Digitais*. São Paulo: Editora Hucitec Ltda., 1998.

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o item está contemplado no conteúdo programático do edital, especificamente no item “Produção de trabalhos artísticos com os modos de organização e composição, com enfoque nas diversas culturas, tendo relação com “modos de organização e composição”, no caso, dentro de vários contextos da música ocidental, inclusive da música popular brasileira. A questão apresenta um conhecimento básico, introdutório de teoria musical.

Referência Bibliográfica:

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Tradução Maria Teresa Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

SADIE, S.; LATHAM, A. (Ed.). Dicionário Grove de Música – edição concisa. Tradução: Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. 2 ed. 3 reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o item está contemplado no conteúdo programático do edital, especificamente no item “Produção de trabalhos artísticos com os modos de organização e composição, com enfoque nas diversas culturas, tendo relação com “modos de organização e composição”, no caso, dentro de vários contextos da música ocidental, inclusive da música popular brasileira.

Referência Bibliográfica:

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Tradução Maria Teresa Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

SADIE, S.; LATHAM, A. (Ed.). Dicionário Grove de Música – edição concisa. Tradução: Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. 2 ed. 3 reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

PROFESSOR – BIOLOGIA

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os argumentos apresentados no recurso não são consistentes e denotam falha na interpretação do texto do enunciado e das cinco afirmativas que deveriam ser classificadas pelo candidato como verdadeiras ou falsas. Vale ressaltar que, nenhuma das afirmativas contestadas em recurso coloca informações de forma generalista, ou seja, que se aplicariam a todos os organismos eucariontes sem nenhuma exceção. Portanto, a banca sugere uma leitura cautelosa do enunciado, das afirmativas, bem como nas informações presentes na literatura pertinente envolvendo a temática “Biologia Celular”, utilizada como base para a elaboração da questão. Nesse sentido, reforça-se aqui que, com base no conteúdo textual da questão e em dados coletados na literatura da área, devidamente referenciada abaixo, todas as sentenças apontadas apresentam informações verdadeiras e, a única alternativa plausível é a letra (A).

Referências Bibliográficas:

ALBERTS B. *et al.* Fundamentos da Biologia Celular. 4ª ed. Artmed. 2017.
ALBERTS B. *et al.* Biologia molecular da célula. 5ª ed. Artmed. 2010.
DE ROBERTIS EMF, HIB J. Biologia Celular e Molecular. 16ª ed. Guanabara Koogan. 2014.
LODISH H. *et al.* Biologia Celular e Molecular. 7ª ed. Artmed, 2012.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os argumentos apresentados no recurso não são consistentes. Com base em informações presentes na literatura pertinente que envolve processos bioquímicos que ocorrem nas células, as três etapas da respiração celular em células eucariontes, estão apontadas na ordem cronológica com seus respectivos locais de ocorrência corretos na alternativa “D”.

Referências Bibliográficas:

BERG JM. *et al.* Bioquímica. 7ª ed. Guanabara Koogan. 2014.
NELSON DL. *et al.* Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6ª ed. Artmed. 2014.
VOET D. *et al.* Bioquímica. 4ª ed. Editora Artmed. 2013.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os argumentos apresentados no recurso não são consistentes. De acordo com a literatura referenciada abaixo, utilizada como base para a elaboração da questão, a gastrulação é uma etapa do desenvolvimento embrionário humano marcada pelo estabelecimento de três camadas, ou folhetos germinativos: ectoderme, mesoderme e endoderme; permitindo assim uma orientação dos eixos embrionários para as próximas etapas que o embrião passará. Nesse sentido, a banca reforça aqui que, a alternativa (A) trata-se da única que condiz com eventos que de fato ocorrem na gastrulação humana.

Referências Bibliográficas:

FERNANDEZ CG. Embriologia. Artmed. 1991.
GILBERT F. Biologia do Desenvolvimento. Sociedade Brasileira de Genética. 2001.
MELLO RAM. Embriologia Comparada e Humana. Atheneu. 1998.
MOORE KL, PERSAUD TVN. Embriologia básica. 8ª ed. Guanabara Koogan, 2013.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os argumentos apresentados no recurso não são consistentes. Vale salientar que, o texto base para a montagem da questão 29 foi Alberts *et al* (2017), livro clássico, que dispensa grandes apresentações pelo seu prestígio, sendo considerado uma das bases para o curso de Ciências Biológicas; ou seja, é rotineiramente utilizado como referencial pela comunidade científica em geral que atua na área. Tais autores usam exatamente os termos colocados na questão para definir as junções celulares apontadas na questão na coluna numerada de 1 a 5, bem como suas respectivas descrições, solicitadas para serem relacionadas pelo candidato no intuito de chegar à alternativa correta. Nesse sentido, a banca julgou que a letra (C) trata-se da única alternativa que condiz com a relação correta de cima para baixo e, não se responsabiliza por nomenclaturas alternativas utilizadas por outros autores. Por fim, cabe ressaltar dois pontos importantes: 1) Reforça-se aqui que, tal como especificado acima, os termos designados para nomear as junções celulares e suas respectivas descrições, foram retirados praticamente na íntegra do texto de Alberts *et al* (2017); 2) Trata-se de uma questão extremamente simples, com uma temática rotineiramente abordada em questões de vestibulares e concursos, que eventualmente também possam ter utilizado nomenclaturas e termos semelhantes retirados do livro em questão. Portanto baseada nos dois fatores apontados acima, a banca alega que qualquer tipo de similaridade com questões envolvendo o tema “junções intercelulares especializadas”, observada em provas aplicadas anteriormente, trata-se de uma extrema coincidência.

Referência Bibliográfica:

ALBERTS B. *et al*. Fundamentos da Biologia Celular. 4ª ed. Artmed. 2017.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os argumentos apresentados no recurso não são consistentes. Partindo do princípio que na espécie humana o homem é o sexo heterogamético (XY) e, assumindo equilíbrio de Hardy-Weinberg para a população em questão; a frequência genotípica de homens afetados para uma característica recessiva ligada ao cromossomo X (X^aY) é igual à frequência do alelo recessivo ($q = 200/1000 = 0,2 = 20\%$). Por outro lado, por ser o sexo homogamético (XX), uma mulher precisa portar o alelo recessivo, ligado ao cromossomo X, em dose dupla (X^aX^a), para que manifeste a característica. Nesse sentido, a frequência genotípica de mulheres portadoras do caráter, esperada pelas premissas de Hardy-Weinberg, pode ser estimada elevando-se a frequência do alelo recessivo ao quadrado ($q^2 = 0,2 \times 0,2 = 0,04 = 4\%$).

Referências Bibliográficas:

GRIFFITHS AJF. *et al*. Introdução a Genética. 9ª ed. Guanabara Koogan. 2013.

TAMARIN RH. Princípios de Genética. 7ª ed. FUNPEC. 2011.

HARL DL, CLARK AG. Princípios de Genética de Populações. 4ª ed. Artmed. 2010.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que os argumentos apresentados no recurso não são consistentes. Após uma leitura cautelosa do enunciado e das alternativas apresentadas na questão, associada a sua devida interpretação e das informações presentes na literatura pertinente; a alternativa (E) é a única que apresenta informações condizentes no que diz respeito aos organismos procariontes, tendo em vista que sua principal forma de reprodução é pela simples duplicação do material genético e divisão celular (fissão binária), processo esse iniciado com o aumento do volume celular.

Referências Bibliográficas:

ALBERTS B. *et al*. Fundamentos da Biologia Celular. 4ª ed. Artmed. 2017.

ALBERTS B. *et al*. Biologia molecular da célula. 5ª ed. Artmed. 2010.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os argumentos apresentados no recurso não são consistentes. Após uma leitura cautelosa do enunciado e das alternativas apresentadas na questão, associada a sua devida interpretação e informações presentes na literatura citada abaixo; a alternativa (E) deve ser assinalada, pois é a única que apresenta informações incorretas, tendo em vista que a especiação o isolamento reprodutivo também ocorre no estágio pós-zigótico. Por fim, vale ressaltar que a combinação de duas palavras no termo “razões diversas”, utilizada na alternativa (B), não tem o mesmo significado que “diversa”, tal como especificado no recurso enviado.

Referência Bibliográfica:

RIDLEY, M. Evolução. 3ª ed. Atmed. 2003.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os argumentos apresentados no recurso não são consistentes. Após uma leitura cautelosa do enunciado e das alternativas apresentadas na questão, associada a sua devida interpretação e informações presentes na literatura citada abaixo; a alternativa (B) deve ser assinalada, pois é a única que apresenta informações corretas, levando em conta que os rins são compostos por subunidades denominadas néfrons, onde ocorrem, entre outros, os processos de: 1) filtração: absorção de água, sais, moléculas orgânicas simples e ureia no glomérulo, formando o filtrado glomerular; 2) reabsorção: capilares que envolvem o túbulo reabsorvem para o sangue substâncias filtradas no glomérulo que ainda são úteis, tal como a água, glicose e aminoácidos; e 3) secreção: células do ducto coletor mantém o pH do sangue próximo de neutro (removem íons H⁺) e também removem íons K⁺ do sangue. No que tange a alternativa (D), vale lembrar que a faringe é considerada um canal comum aos sistemas digestório e respiratório, enquanto a laringe é restrita ao sistema respiratório.

Referência Bibliográfica:

LINHARES S, GEWANDSZNAJDER F. Biologia Hoje – Volume 2. 2ª ed. Ática. 2013.

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os argumentos apresentados no recurso não são consistentes. De modo geral, a literatura clássica envolvendo o tema ecologia, coloca as micorrizas como um típico exemplo de relação mutualista; pelo fato se tratar de uma relação ecológica em que ambos se beneficiam, ao mesmo tempo que os organismos envolvidos estabelecem uma relação de dependência, o que impede que ambos consigam sobreviver independentemente. O contrário do observado na relação ecológica do tipo protocooperação (também definido por alguns autores como mutualismo facultativo), em que as duas espécies da relação se beneficiam, no entanto conseguiriam viver na ausência da outra. Nesse sentido, por se tratar de um dos temas especificados no conteúdo programático do edital de forma generalista, vale lembrar que casos isolados como o pontuado no recurso não foram, e nem deveriam, ser levados em conta na elaboração da questão. Por fim, cabe ressaltar que se trata de uma questão extremamente simples e, que o tema “relações ecológicas” é rotineiramente abordado em questões de concursos e vestibulares, na área das Ciências Biológicas. Portanto, a banca gostaria de reforçar que qualquer tipo de similaridade observada em questões de provas aplicadas anteriormente é resultado de extrema coincidência.

Referências Bibliográficas:

AMABIS JM, MARTHO GR. Biologia das Populações. Moderna. 2010.

LINHARES S, GEWANDSZNAJDER F. *Biologia Hoje* – Volume 3. 2ª ed. Ática. 2013.

QUESTÃO 37 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que estudos moleculares apontados em recurso, mais recentes do que o utilizado como referencial teórico base para a elaboração da prova, evidenciaram que a classe Insecta tenha surgido no período Ordoviciano da era Paleozóica; não no Devoniano, tal como foi especificado na alternativa (E). Esse fato faz com que a questão tenha duas alternativas com informações incorretas (A e E), viabilizando sua anulação.

Referência Bibliográfica:

Misof B. *et al.* 2014. Phylogenomics resolves the timing and pattern of insect evolution. *Science*. 346:763-767.

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os argumentos apresentados no recurso não são consistentes. De acordo com o referencial teórico utilizado, todas as afirmativas estão corretas; exceto a I, pois o androceu é formado por estames, enquanto o gineceu por carpelos. Isso leva à alternativa (D) como a única que aponta apenas as afirmativas corretas. Vale acrescentar que Anthophyta atualmente é considerado um filo dentro do grupo das Angiospermas, enquanto a terminologia dicotiledôneas, utilizada na questão, vem sendo atualmente substituída por “eudicotiledôneas” na literatura mais recente. No entanto, a banca considera que tais terminologias, adotadas respectivamente no enunciado e sentença II da questão 38 são clássicas; e que espera-se que o candidato que almeja trabalhar na área esteja inteirado de seus significados, tendo em vista a importância da contínua análise de livros e artigos científicos antigos no desempenho das atribuições do seu cargo.

Referências Bibliográficas:

AMABIS JM & MARTHO GR. *Biologia dos organismos*. Moderna. 2010.

RAVEN, P. H. *et al.* *Biologia Vegetal*. 8ª ed. Guanabara Koogan. 2014.

RAVEN, P. H. *et al.* *Biologia Vegetal*. 5ª ed. Guanabara Koogan. 1996.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os argumentos apresentados no recurso não são consistentes. De acordo com preceitos clássicos da educação ambiental e o referencial utilizado, a alternativa (C) está incorreta, pois a educação ambiental prevê a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais.

Referência Bibliográfica:

Lei 9795/99: Política Nacional de Educação Ambiental.

QUESTÃO 40 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “B” PARA “C”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “B” PARA “C”, tendo em vista que, com base na literatura, assertiva IV deve ser considerada falsa, levando em conta a falta da informação de que a contagem para a estimativa do dia mais provável para que ocorra fecundação deve-se iniciar a partir do primeiro dia da menstruação, não da forma como está descrita na assertiva: “após a menstruação”; ademais, não foi especificado que essa estimativa só é válida para mulheres que apresentam um ciclo menstrual regular, com 28 dias. A afirmativa I também encontra-se incorreta,

tendo em vista que a ovulogênese inicia-se ainda na fase embrionária do sexo feminino na espécie humana. Com base na literatura consultada para a elaboração da questão as afirmativas II e III possuem informações corretas, portanto justifica-se aqui a alteração do gabarito para a questão 40 de (B) para (C).

Referências Bibliográficas:

AMABIS JM, MARTHO GR. Fundamentos da Biologia Moderna. Moderna. 2008.
GUYTON AC, HALL JE. Fundamentos de fisiologia. 13ª ed. Elsevier. 2017.
LINHARES S, GEWANDSZNAJDER F. Biologia Hoje – Volume 1.. 2ª ed. Ática. 2013.

PROFESSOR – BIOTECNOLOGIA

QUESTÃO 27 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que o enunciado deveria especificar para o candidato considerar apenas o DNA cromossômico ou constitutivo.

Referência Bibliográfica: LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a resposta correta é a alternativa “D”. Uma vez que o suporte utilizado para a imobilização de células vivas deve apresentar alta difusividade de substratos e produtos. Havendo ainda dúvida, favor consultar a referência abaixo citada.

Referência Bibliográfica: SCHMIDELL, W., LIMA, U.A., AQUARONE, E., BORZANI, W. Biotecnologia Industrial, Volume 2, Engenharia Bioquímica, 1a ed., São Paulo, Ed. Edgard Blücher Ltda., 2001, Cap. 16, página 356.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a resposta correta é a alternativa “D”. Uma vez que o rompimento celular é aplicado após a etapa de clarificação (separação e lavagem) das células obtidas ao final da fermentação. Sendo assim, o tempo de fermentação é uma variável do processo fermentativo não da etapa de purificação. Havendo ainda dúvida, favor consultar a referência abaixo citada.

Referência Bibliográfica: PESSOA JÚNIOR, A.; KILIKIAN, B. V. Purificação de produtos biotecnológicos. Barueri: Manole, 2005. 440 p. (vide cap.2).

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a resposta correta é a alternativa “D”. Uma vez que as bactérias lácticas probióticas devem ser estáveis em meio ácido e em bÍlis. Havendo ainda dúvida, favor consultar as referências abaixo citadas.

Referência Bibliográfica: ORDÓNEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos - Alimentos de origem animal. Vol. 2, 1ª edição – Editora Artmed, 2005. (vide cap. 4).

FAO. https://www.who.int/foodsafety/fs_management/en/probiotic_guidelines.pdf

QUESTÃO 40 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “E” PARA “B”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “E” PARA “B”, tendo em vista que a alternativa IV “Pelo caminho mais curto e com menos obstáculos” seria específica para o transporte de amostras biológicas intralaboratorial, não interlaboratorial. Vide referência abaixo.

Referência Bibliográfica:

LACEN. <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/LACEN/Manuais/MANUAL%20DE%20BIOSSEGURANÇ%A%20LACEN-ES%20REV%2002.pdf>

PROFESSOR – CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que conforme a documentação oficial da linguagem de programação Javascript a propriedade delete apaga uma determinada propriedade de um objeto.

Referência Bibliográfica: https://www.w3schools.com/js/js_object_properties.asp

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a execução do código acima retornará a saída presente na alternativa “D”. A linguagem de programação Java encaixa-se no conteúdo programático do certame, tais como outras linguagens que poderiam ser utilizadas em outras questões, como por exemplo, a linguagem C, C#, PHP e demais, pois todas são consideradas linguagens de programação.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a assinatura do item II não é válida pois existe um *return*, porém em sua assinatura a palavra *void* se faz presente, ou seja, não é esperado algum tipo de retorno. O item V é esperado um valor do tipo inteiro (*int*) mas o *return* contém um valor com ponto flutuante. O item VI está espera um retorno do tipo inteiro e está sendo retornado um tipo nulo (*null*) que é diferente de valores inteiros. O fato de o enunciado não mencionar o tipo de linguagem de programação das assinaturas de método não prejudica o candidato para resolução do problema, visto que, os erros contidos nas assinaturas incorretas aconteceriam independentemente da linguagem de programação utilizada e presentes no conteúdo programático do certame.

QUESTÃO 29 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que por conta do erro de grafia na alternativa “D” faz com que o candidato possa a vir se confundir entre as alternativas presentes na referida questão.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a sequência correta que preenche as lacunas da questão está presente somente na alternativa “E”.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa “B” está correta, pois usamos a palavra-chave “this” para chamar o construtor Empregado (String s) e a instrução System.out.println(s) nesse construtor produz a saída esperada “Manoel é empregado”. A alternativa A está incorreta pois a superclasse possui apenas um construtor que pode usar String como argumento e chamar ‘super()’ com parâmetros vazios causa um erro no tempo de compilação. As alternativas “C” e “E” estão incorretas pois a saída esperada só pode ser alcançada invocando o construtor “Empregado (String s)”, portanto, usar o “super” ignorará o construtor necessário e invocará o construtor de superclasse. Portanto, a saída esperada não será produzida. A alternativa “D” causará erro no tempo de compilação, pois a declaração da String no System.out.println está incorreta.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o percurso pré-ordem deve ser realizado: (i) percorre a raiz; (ii) percorre a subárvore da esquerda; (iii) percorre a subárvore da direita. O percurso em-ordem deve ser realizado: (i) percorre a subárvore da esquerda; (ii) percorre a raiz; (iii) percorre a subárvore da direita. E o percurso em-ordem deve ser realizado: (i) percorre a subárvore da esquerda; (ii) percorre a raiz; (iii) percorre a subárvore da direita. Portanto, com base na árvore binária apresentada a alternativa correta está presente na alternativa “B”.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o símbolo de % refere-se ao modulo, ou seja, ele divide o valor mas captura o resultado dessa divisão, que pode ser zero ou um, que aplicado ao problema do enunciado, quando o valor for zero, o número será divisível por seis e quanto for diferente não é divisível. Entre todas as alternativas presentes apenas a alternativa “D” satisfaz completamente os requisitos da referida questão.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a execução do código acima retornará a saída presente na alternativa “D”. A linguagem de programação Java encaixa-se no conteúdo programático do certame, tais como outras linguagem que poderiam ser utilizadas em outras questões, como por exemplo, as linguagem C, C#, PHP e demais, pois todas são consideradas linguagens de programação.

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a referida questão foi elaborada dentre os itens especificados no conteúdo programático do certame. Os tipos de layout: AbsoluteLayout permite posicionar os componentes, fornecendo as coordenadas X e Y. FrameLayout é o tipo mais comum e

simples, utilizado por um componente que precisa preencher a tela inteira. LinearLayout utilizado para organizar os componentes na vertical ou horizontal. TableLayout é filho de LinearLayout e pode ser utilizado para organizar os componentes em uma tabela, com linhas e colunas. RelativeLayout permite posicionar um componente relativo a outro, por exemplo, abaixo, acima ou ao lado de um componente já existente.

Referência Bibliográfica: Lecheta, Ricardo R. Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 2ª ed. Novatec Editora, 2010. São Paulo (página 163).

QUESTÃO 37 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que por conta de erro de grafia na alternativa “B”, a referida questão será anulada pois existem duas alternativa incorretas.

QUESTÃO 39 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que todas as alternativa são falsas, fazendo com que a referida questão não tenha alternativa correta para que o candidato possa escolher que satisfaça a sequência correta: F, F, F, F, F.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a função console.log irá exibir o valor da variável b, ou seja, a saída da execução do código acima está contido na linha 7. Portanto a alternativa correta para a referida questão é alternativa “A”.

PROFESSOR – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o art. 187 da Lei Federal nº 6.404/76 determina a forma de apuração do Lucro Operacional, devendo considerar somente:

I - a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

II - a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;

III - as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV – o lucro ou prejuízo operacional

As participações devem ser consideradas somente para apuração do lucro ou prejuízo líquido do exercício:

V - o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI – as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa; (Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009)

VII - o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

Diante do exposto acima, o valor das participações não altera o lucro operacional apurado.

Referência Bibliográfica: Lei Federal nº 6.404/76.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os recursos alegam que poderiam ser consideradas corretas as afirmativas “B” e “D”, as quais analisaremos individualmente abaixo, segundo a Resolução nº 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade:

Alternativa B:

A obrigação não formalizada (construtiva) é uma obrigação que decorre das ações da entidade quando: (a) por via de um padrão estabelecido por práticas passadas, de políticas publicadas ou de declaração corrente, suficientemente específica, a entidade tenha indicado a outras partes que aceitará certas responsabilidades; e (b) em consequência disso, a entidade tenha criado uma expectativa válida, nessas outras partes, de que cumprirá com essas responsabilidades. Diante do exposto, fica evidente que SÃO considerados passivos da empresa.

Alternativa D:

2.36 A entidade deve elaborar suas demonstrações contábeis, exceto informações de fluxo de caixa (grifo nosso), usando o regime contábil de competência. No regime de competência, os itens são reconhecidos como ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas ou despesas quando satisfazem as definições e critérios de reconhecimento para esses itens.

Conforme mencionado pelo próprio recurso recorrente e na resolução do CFC, nem todas as Demonstrações deverão adotar o Princípios de Competência.

Referência Bibliográfica: Resolução nº 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade - NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os recursos apresentados não merecem prosperar, os quais serão analisados individualmente abaixo:

O primeiro recurso parece haver um equívoco do recorrente. Menciona que a alternativa não está correta por apresentar somente a expressão elaboração e não mencionar elaboração e publicação da DFC. O enunciado da questão pede a alternativa que não apresenta uma alteração na Contabilidade introduzida pelo Lei Federal nº 11.638/2007. Antes da referida legislação não havia qualquer dispensa acerca da DFC. Após sua entrada em vigor, as empresas com PL de até dois milhões foram dispensadas de elaborar e publicar a DFC. Neste sentido, é plenamente correto afirmar que a dispensa da elaboração foi introduzida pela Lei Federal nº 11.638/2007, tornando totalmente correta a afirmativa “C”.

Já no segundo argumento, alega que a atual divisão do Patrimônio Líquido é dada pela Lei Federal nº 11.941/2009, mas a legislação mencionada no Recurso somente alterou a localização do texto na

Lei Federal nº 6.404/76 (número de parágrafo e alínea), não alterando a divisão do Patrimônio Líquido definida pela Lei Federal nº 11.638/2007.

Referência Bibliográfica: Lei Federal nº 11.638/2007 e Lei Federal nº 11.941/2009.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a afirmativa I está plenamente de acordo com a legislação e a alegação de que poderia ocasionar dúvida quanto ao tributo cobrado não merece prosperar, pois o único tributo que tem alíquota diferenciada em razão da atividade e do valor do faturamento é o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, conforme normas legais vigentes:

Art. 33

§ 7º As pessoas jurídicas exclusivamente prestadoras de serviços em geral, mencionados nas alíneas “b”, “c”, “d”, “f”, “g” e “h” do inciso IV do § 1º, cuja receita bruta anual seja de até R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), poderão utilizar, na determinação da parcela da base de cálculo do IRPJ de que trata o caput do § 1º, o percentual de 16% (dezesseis por cento).

Referência Bibliográfica: INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB Nº 1700, DE 14 DE MARÇO DE 2017.

QUESTÃO 31 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que as alternativas apresentadas não respondem corretamente ao enunciado da questão. O Ponto de equilíbrio financeiro é de 20.000 unidades. Desta forma, a questão deve ser anulada.

Referência Bibliográfica: Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que no primeiro recurso utiliza o saldo de estoques em 31/12/2018, mas ele menciona em sua fórmula que deve ser utilizado o estoque MÉDIO do período. $\text{Estoque médio} = \text{R\$ } (860.000,00 + \text{R\$ } 940.000,00) / 2 = \text{R\$ } 900.000,00$

No segundo recurso, não merece provimento a anulação sob a alegação de que não existe consenso sobre a adoção de 360 dias para o cálculo dos prazos médios, visto que toda a literatura sobre o tema conhecida pela Banca adota 360 dias para cálculos dos prazos médios. Candidato não menciona sequer um Autor que utilize dado divergente.

Referência Bibliográfica: Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que as taxas equivalentes já foram apresentadas pela Banca para facilitar o cálculo e evitar uma dízima periódica (juros com mais de duas casas após a vírgula), o que tornaria o cálculo muito complexo e demorado para ser realizado manualmente. Para facilitar, a Banca não mencionou apenas a taxa de juros mensal, mas já apresentou uma tabela com as taxas de juros equivalentes, bastando ao candidato inseri-las na fórmula.

Referência Bibliográfica: Curso prático da Matemática Financeira.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alegação e que a alternativa “E” estaria correta não merece prosperar. Serviços da Dívida pertencem ao mesmo grupo dos Restos a Pagar, mas são obrigações diversas do Ente:

Art. 92. A dívida flutuante compreende:

I - os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida;

II - os serviços da dívida a pagar;

III - os depósitos;

IV - os débitos de tesouraria.

A alternativa “E” apresentou o conceito de Restos a Pagar, segundo a Lei Federal nº 4.320/64.

O segundo Recurso apresentado, menciona que a alternativa “C” foi apresentada como correta, mas na verdade o gabarito contemplou a alternativa “D”, que está em perfeita harmonia com a definição de Despesa de Custeio da Lei Federal nº 4.320/64:

Art. 12:

§ 1º Classificam-se como Despesas de Custeio as dotações para manutenção de serviços anteriormente criados, inclusive as destinadas a atender a obras de conservação e adaptação de bens imóveis.

Referência Bibliográfica: Lei Federal nº 4.320/64.

PROFESSOR – DIREITO 20H

QUESTÃO 26 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que o item IV é falso, por expressa previsão legal constar “sessão unicameral” ao passo que o item trouxe a expressão “em dois turnos”. Assim, estando falso o item IV, inexistente assertiva apresentando itens corretos I, II e III.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Constituição Federal 1988. Constituição (1988). Texto consolidado até a Emenda Constitucional nº 64, de 04 de fevereiro de 2010. Brasília: Senado Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituição/Constituição>. Acesso em: agosto de 2019.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que conforme determinação da própria Constituição Federal no caso art. 102, I ‘d’, onde a competência do Supremo Tribunal Federal para julgamento do *Habeas Corpus* é determinada por ser o paciente o Presidente da República, o Vice-Presidente, os membros do Congresso Nacional, seus próprios Ministros e o Procurador-Geral da República, por exemplo.

Por sua vez a Súmula 695 do STF é clara ao mencionar que “não cabe habeas corpus quando já extinta a pena privativa de liberdade”, não podendo utilizar o concursando de situações excepcionais e casuais para fugir a regra sumulada. Isso, pois, a questão não referiu-se a entendimento jurisprudencial, o que também não traria correção a alternativa “D”, dada a sumulação da demanda em sentido contrário.

Referência Bibliográfica:

Constituição Federal 1988. Constituição (1988). Texto consolidado até a Emenda Constitucional nº 64, de 04 de fevereiro de 2010. Brasília: Senado Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituição/Constituição>. Acesso em: agosto de 2019. Súmula 695 do Supremo Tribunal Federal.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o art. 1 da Lei 7.347/85 e art. 40 da Lei 9.605/88 estabelece a propositura da ação civil pública e ação penal. Uma determinada conduta ofensiva ao meio ambiente pode impor tríplice responsabilidade de seu agente (civil, penal e administrativa), a ser buscada pelos instrumentos próprios (ação civil pública e ação penal) com objetivos específicos. Na situação hipotética, era imprescindível que o candidato interpretasse a questão considerando a responsabilidade penal do agente, estando correta apenas a alínea “B”.

Referência Bibliográfica: BRASIL. Lei 7.347 de 1985. BRASIL, Lei 9.605 de 1988.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o artigo 225, III da CF dispõe que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (...)§ 1º Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público: III - definir, em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos, sendo a alteração e a supressão permitidas somente através de lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção;” Em todas as unidades da federação também estão compreendidos os municípios e a União, estando errada a letra “B”.

Referência Bibliográfica: Constituição Federal de 1988.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o Conselho da Justiça Federal – I JORNADA DE DIREITO COMERCIAL, 2013 – estabeleceu que art. 46 “Não compete ao juiz deixar de conceder a recuperação judicial ou de homologar a extrajudicial com fundamento na análise econômico-financeira do plano de recuperação aprovado pelos credores”. A alternativa A não está correta, uma vez que a homologação de plano de recuperação judicial aprovado pelos credores está sujeita ao controle judicial da legalidade e não do mérito do plano. O mérito diz respeito ao acordo transacionado entre devedor e credores, e quanto a este não cabe controle judicial. As hipóteses de controle de legalidade, preenchimentos requisitos legais não se confundem com o mérito do plano da recuperação judicial.

Referência Bibliográfica:

ALMEIDA, Amador Paes de. Curso de falência e recuperação de empresa. 24ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009; COELHO, Fabio Ulhoa. Comentários a nova Lei de Falências e de Recuperação de Empresas. 8. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

Enunciados do Conselho da Justiça Federal – I JORNADA DE DIREITO COMERCIAL, 2013.
<https://www.cjf.jus.br/cjf/corregedoria-da-justica-federal/centro-de-estudos-judiciarios-1/publicacoes-1/jornadas-de-direito-comercial/livreto-i-jornada-de-direito-comercial.pdf/>

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a única alternativa incorreta é a letra “A”, pois faz menção a salário-mínimo vigente no país, quando o Código Civil em seu art. 980-A indica como “maior salário-mínimo vigente no país”, restando claro que salário-mínimo vigente é diferente de maior salário-mínimo vigente. Quanto a assertiva “C”, a não menção da expressão “em qualquer situação” não deixa a afirmação incorreta.

Referência Bibliográfica: BRASIL, Código Civil – Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA tendo em vista que a assertiva “C” está correta, segundo texto legal. Consoante disposição do art. 186 da Constituição Federal “A função social é cumprida quando a propriedade rural atende, simultaneamente, segundo critérios e graus de exigência estabelecidos em lei, aos seguintes requisitos: I - aproveitamento racional e adequado; II - utilização adequada dos recursos naturais disponíveis e preservação do meio ambiente; III - observância das disposições que regulam as relações de trabalho; IV - exploração que favoreça o bem-estar dos proprietários e dos trabalhadores”, não fazendo menção a preservação de flora e de fauna nativa, como anuncia a aliena “B”.

Referência Bibliográfica:

Constituição Federal 1988. Constituição (1988). Texto consolidado até a Emenda Constitucional nº 64, de 04 de fevereiro de 2010. Brasília: Senado Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituição/Constituição>. Acesso em: agosto de 2019.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a Lei de alimentos 5.478/1968 está compreendida no Direito das Família, item indicado no Edital 09/2019. Ademais o termo “ser”, quando poderia constar “se” não é capaz de tornar a questão incompreensiva, errônea, ou prejudicar a interpretação do enunciando, não havendo que se falar anulação da questão.

Referência Bibliográfica: Lei de alimentos 5.478/1968. Código Civil Brasileiro de 2002.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a obrigatoriedade legal da separação de bens de pessoa maior de 70 anos (art. 1641, II do CC), compreendendo também os 70 anos completos pela melhor doutrina, torna o contrato em desacordo com a determinação legal um pacto NULO e não sem efeitos (ineficaz). Não se pode confundir os institutos de validade do negócio jurídico, com a eficácia – produção de efeitos de contrato válido.

Referência Bibliográfica: Código Civil Brasileiro de 2002.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a literalidade do art. 25, parágrafo único do Estatuto da Criança e do Adolescente é clara ao estabelecer que “Entende-se por família extensa ou ampliada aquela que se estende para além da unidade pais e filhos ou da unidade do casal, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade. A assertiva “D”, natural extensiva está incorreta, não encontrando respaldo legal para sua validade.

Referência Bibliográfica: LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o item I está incorreto, uma vez que o Estatuto da Pessoa com Deficiência (LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015) possibilita o casamento de enfermos mentais. Por sua vez, o item II está correto, pois aponta Carla menor “em idade núbil”, ou seja, com 16 anos completos (art. 1517 do código Civil), não havendo o que se falar em aplicação da Lei 13.811/19 a qual veda casamento de menor de 16 anos.

Referência Bibliográfica: Código Civil de 2002.

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a menção “uma norma de sobre direito” não é capaz de comprometer a interpretação por parte do candidato, uma vez que LINDB é classificada como norma “sobre direito”, ou seja, de apoio consistente num conjunto de normas cujo objetivo é disciplinar as próprias normas jurídicas. Ademais, a questão não faz parte do corpo de questões no concurso realizado pela CESPE em 2012 para Delegado de Polícia do Estado de Alagoas. O item I é muito similar a uma afirmação em questão de “Certo ou errado” no concurso aplicado em Alagoas, mas uma simples análise da questão aplicada neste concurso é possível verificar que nem ao longe se trata da mesma questão. Outrossim, o conteúdo programático quando estipula “Aplicação das leis no tempo e no espaço” refere-se por óbvio, á LINDB (Decreto-Lei nº 4657/42).

Referência Bibliográfica: LINDB (Decreto-Lei nº 4657/42).

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que perfeitamente é compatível com o conteúdo programático do edital, referindo-se ao item “Contrato de adesão e proteção do sujeito hipossuficiente” – art. 6º e 18 do Código de Defesa do Consumidor. Ademais, o item III está incorreto, pois a concessão da inversão do ônus da prova não exige cumulativamente a verossimilhança e a hipossuficiência. Veja-se: art. 6º, VIII do CDC: (...) “a facilitação da defesa de seus direitos, inclusive com a inversão do ônus da prova, a seu favor, no processo civil, quando, a critério do juiz, for verossímil a alegação ou quando for ele hipossuficiente, segundo as regras ordinárias de experiências”.

Referência Bibliográfica: Código de Defesa do Consumidor, LEI Nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o art. 12, I da Lei 9279/66 é claro ao dispor que “não será considerada como estado da técnica a divulgação de invenção ou modelo de utilidade, quando ocorrida durante os 12 (doze) meses que precederem a data de depósito ou a da prioridade do pedido de patente, se promovida: I – pelo inventor”.

Referência Bibliográfica: Lei 9279/66.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a letra “A” está incorreta, uma vez que o art. 52 da Lei 9610/98 descreve que “a omissão do nome do autor, ou de co-autor, na divulgação da obra não presume o anonimato ou a cessão de seus direitos”. A letra B está correta, pois de acordo com art. 10 da já citada lei a proteção à obra intelectual abrange o seu título, se original e inconfundível com o de obra do mesmo gênero, divulgada anteriormente por outro autor. Assim, somente obras de mesmo gênero não podem ter o mesmo título. A alternativa C também está incorreta, pois o art. 6º da lei assevera que “não serão de domínio da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios as obras por eles simplesmente subvencionadas”. A letra D está incorreta, pois consoante art. 15, § 1º da lei “não se considera co-autor quem simplesmente auxiliou o autor na produção da obra literária, artística ou científica, revendo-a, atualizando-a, bem como fiscalizando ou dirigindo sua edição ou apresentação por qualquer meio. Por fim, errada a alternativa E, uma vez que o parágrafo único do art. 16 é claro ao dispor que “consideram-se co-autores de desenhos animados os que criam os desenhos utilizados na obra audiovisual”.

Referência Bibliográfica: LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.

PROFESSOR – DIREITO 40DE*

QUESTÃO 26 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que o item IV é falso, por expressa previsão legal constar “sessão unicameral” ao passo que o item trouxe a expressão “em dois turnos”. Assim, estando falso o item IV, inexistente assertiva apresentando itens corretos I, II e III.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Constituição Federal 1988. Constituição (1988). Texto consolidado até a Emenda Constitucional nº 64, de 04 de fevereiro de 2010. Brasília: Senado Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituição/Constituição>. Acesso em: agosto de 2019.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que conforme determinação da própria Constituição Federal no caso art. 102, I ‘d’, onde a competência do Supremo Tribunal Federal para julgamento do *Habeas Corpus* é determinada por ser o paciente o Presidente da República, o Vice-Presidente, os membros do Congresso Nacional, seus próprios Ministros e o Procurador-Geral da República, por exemplo. Por sua vez a Súmula 695 do STF é clara ao mencionar que “não cabe habeas corpus quando já extinta a pena privativa de liberdade”, não podendo utilizar o concursando de situações excepcionais e casuais para fugir a regra sumulada. Isso, pois, a questão não referiu-se a entendimento

jurisprudencial, o que também não traria correção a alternativa “D”, dada a sumulação da demanda em sentido contrário.

Referência Bibliográfica:

Constituição Federal 1988. Constituição (1988). Texto consolidado até a Emenda Constitucional nº 64, de 04 de fevereiro de 2010. Brasília: Senado Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituição/Constituição>. Acesso em: agosto de 2019. Súmula 695 do Supremo Tribunal Federal.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o art. 1 da Lei 7.347/85 e art. 40 da Lei 9.605/88 estabelece a propositura da ação civil pública e ação penal. Uma determinada conduta ofensiva ao meio ambiente pode impor tríplice responsabilidade de seu agente (civil, penal e administrativa), a ser buscada pelos instrumentos próprios (ação civil pública e ação penal) com objetivos específicos. Na situação hipotética, era imprescindível que o candidato interpretasse a questão considerando a responsabilidade penal do agente, estando correta apenas a alínea “B”.

Referência Bibliográfica: BRASIL. Lei 7.347 de 1985. BRASIL, Lei 9.605 de 1988.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o artigo 225, III da CF dispõe que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (...)§ 1º Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público: III - definir, em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos, sendo a alteração e a supressão permitidas somente através de lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção;” Em todas as unidades da federação também estão compreendidos os municípios e a União, estando errada a letra “B”.

Referência Bibliográfica: Constituição Federal de 1988.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o Conselho da Justiça Federal – I JORNADA DE DIREITO COMERCIAL, 2013 – estabeleceu que art. 46 “Não compete ao juiz deixar de conceder a recuperação judicial ou de homologar a extrajudicial com fundamento na análise econômico-financeira do plano de recuperação aprovado pelos credores”. A alternativa A não está correta, uma vez que a homologação de plano de recuperação judicial aprovado pelos credores está sujeita ao controle judicial da legalidade e não do mérito do plano. O mérito diz respeito ao acordo transacionado entre devedor e credores, e quanto a este não cabe controle judicial. As hipóteses de controle de legalidade, preenchimentos requisitos legais não se confundem com o mérito do plano da recuperação judicial.

Referência Bibliográfica:

ALMEIDA, Amador Paes de. Curso de falência e recuperação de empresa. 24ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009; COELHO, Fabio Ulhoa. Comentários a nova Lei de Falências e de Recuperação de Empresas. 8. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

Enunciados do Conselho da Justiça Federal – I JORNADA DE DIREITO COMERCIAL, 2013.
<https://www.cjf.jus.br/cjf/corregedoria-da-justica-federal/centro-de-estudos-judiciarios-1/publicacoes-1/jornadas-de-direito-comercial/livreto-i-jornada-de-direito-comercial.pdf/>

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a única alternativa incorreta é a letra “A”, pois faz menção a salário-mínimo vigente no país, quando o Código Civil em seu art. 980-A indica como “maior salário-mínimo vigente no país”, restando claro que salário-mínimo vigente é diferente de maior salário-mínimo vigente. Quanto a assertiva “C”, a não menção da expressão “em qualquer situação” não deixa a afirmação incorreta.

Referência Bibliográfica: BRASIL, Código Civil – Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA tendo em vista que a assertiva “C” está correta, segundo texto legal. Consoante disposição do art. 186 da Constituição Federal “A função social é cumprida quando a propriedade rural atende, simultaneamente, segundo critérios e graus de exigência estabelecidos em lei, aos seguintes requisitos: I - aproveitamento racional e adequado; II - utilização adequada dos recursos naturais disponíveis e preservação do meio ambiente; III - observância das disposições que regulam as relações de trabalho; IV - exploração que favoreça o bem-estar dos proprietários e dos trabalhadores”, não fazendo menção a preservação de flora e de fauna nativa, como anuncia a aliena “B”.

Referência Bibliográfica:

Constituição Federal 1988. Constituição (1988). Texto consolidado até a Emenda Constitucional nº 64, de 04 de fevereiro de 2010. Brasília: Senado Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituição/Constituição>. Acesso em: agosto de 2019.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a Lei de alimentos 5.478/1968 está compreendida no Direito das Família, item indicado no Edital 09/2019. Ademais o termo “ser”, quando poderia constar “se” não é capaz de tornar a questão incompreensiva, errônea, ou prejudicar a interpretação do enunciando, não havendo que se falar anulação da questão.

Referência Bibliográfica: Lei de alimentos 5.478/1968. Código Civil Brasileiro de 2002.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a obrigatoriedade legal da separação de bens de pessoa maior de 70 anos (art. 1641, II do CC), compreendendo também os 70 anos completos pela melhor doutrina, torna o contrato em desacordo com a determinação legal um pacto NULO e não sem efeitos (ineficaz). Não se pode confundir os institutos de validade do negócio jurídico, com a eficácia – produção de efeitos de contrato válido.

Referência Bibliográfica: Código Civil Brasileiro de 2002.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a literalidade do art. 25, parágrafo único do Estatuto da Criança e do Adolescente é clara ao estabelecer que “Entende-se por família extensa ou ampliada aquela que se estende para além da unidade pais e filhos ou da unidade do casal, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade. A assertiva “D”, natural extensiva está incorreta, não encontrando respaldo legal para sua validade.

Referência Bibliográfica: LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o item I está incorreto, uma vez que o Estatuto da Pessoa com Deficiência (LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015) possibilita o casamento de enfermos mentais. Por sua vez, o item II está correto, pois aponta Carla menor “em idade núbil”, ou seja, com 16 anos completos (art. 1517 do código Civil), não havendo o que se falar em aplicação da Lei 13.811/19 a qual veda casamento de menor de 16 anos.

Referência Bibliográfica: Código Civil de 2002.

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a menção “uma norma de sobre direito” não é capaz de comprometer a interpretação por parte do candidato, uma vez que LINDB é classificada como norma “sobre direito”, ou seja, de apoio consistente num conjunto de normas cujo objetivo é disciplinar as próprias normas jurídicas. Ademais, a questão não faz parte do corpo de questões no concurso realizado pela CESPE em 2012 para Delegado de Polícia do Estado de Alagoas. O item I é muito similar a uma afirmação em questão de “Certo ou errado” no concurso aplicado em Alagoas, mas uma simples análise da questão aplicada neste concurso é possível verificar que nem ao longe se trata da mesma questão. Outrossim, o conteúdo programático quando estipula “Aplicação das leis no tempo e no espaço” refere-se por óbvio, á LINDB (Decreto-Lei nº 4657/42).

Referência Bibliográfica: LINDB (Decreto-Lei nº 4657/42).

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que perfeitamente é compatível com o conteúdo programático do edital, referindo-se ao item “Contrato de adesão e proteção do sujeito hipossuficiente” – art. 6º e 18 do Código de Defesa do Consumidor. Ademais, o item III está incorreto, pois a concessão da inversão do ônus da prova não exige cumulativamente a verossimilhança e a hipossuficiência. Veja-se: art. 6º, VIII do CDC: (...) “a facilitação da defesa de seus direitos, inclusive com a inversão do ônus da prova, a seu favor, no processo civil, quando, a critério do juiz, for verossímil a alegação ou quando for ele hipossuficiente, segundo as regras ordinárias de experiências”.

Referência Bibliográfica: Código de Defesa do Consumidor, LEI Nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o art. 12, I da Lei 9279/66 é claro ao dispor que “não será considerada como estado da técnica a divulgação de invenção ou modelo de utilidade, quando ocorrida durante os 12 (doze) meses que precederem a data de depósito ou a da prioridade do pedido de patente, se promovida: I – pelo inventor”.

Referência Bibliográfica: Lei 9279/66.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a letra “A” está incorreta, uma vez que o art. 52 da Lei 9610/98 descreve que “a omissão do nome do autor, ou de co-autor, na divulgação da obra não presume o anonimato ou a cessão de seus direitos”. A letra B está correta, pois de acordo com art. 10 da já citada lei a proteção à obra intelectual abrange o seu título, se original e inconfundível com o de obra do mesmo gênero, divulgada anteriormente por outro autor. Assim, somente obras de mesmo gênero não podem ter o mesmo título. A alternativa C também está incorreta, pois o art. 6º da lei assevera que “não serão de domínio da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios as obras por eles simplesmente subvencionadas”. A letra D está incorreta, pois consoante art. 15, § 1º da lei “não se considera co-autor quem simplesmente auxiliou o autor na produção da obra literária, artística ou científica, revendo-a, atualizando-a, bem como fiscalizando ou dirigindo sua edição ou apresentação por qualquer meio. Por fim, errada a alternativa E, uma vez que o parágrafo único do art. 16 é claro ao dispor que “consideram-se co-autores de desenhos animados os que criam os desenhos utilizados na obra audiovisual”.

Referência Bibliográfica: LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.

PROFESSOR – ENFERMAGEM 20H

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o enunciado solicita ao candidato que assinale a única alternativa INCORRETA, dentre as quais:

(A - CORRETA), pois a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) e Fetal (TMF) são importantes indicadores na mensuração da qualidade da saúde prestada a esta população, e os pontos de atenção que precisam ser melhorados. Ela reflete as condições de desenvolvimento sócio econômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso aos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população.

(B - CORRETA), pois a Taxa de Mortalidade Infantil estima o risco de um indivíduo morrer em seu primeiro ano de vida; tem o potencial de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações da atenção ao pré-natal e ao parto, sendo um indicador utilizado para a avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento sócio econômico da população.

(C - INCORRETA), pois o cálculo se dá: “número de óbitos de residentes com menos de 12 meses de idade” (e não 24 meses de idade) dividido pelo “número de nascidos vivos de mães residentes”; multiplicado por 1000.

(D - CORRETA), uma vez que alguns “sinais de alerta” indicam perigo à saúde da criança e determinam necessidade de encaminhamento ao serviço de referência com urgência, por exemplo:

cianose ou palidez importante, recusa alimentar, gemidos, vômitos importantes, irritabilidade ou dor à manipulação, tiragem subcostal, batimentos de asas do nariz, fontanela abaulada, secreção purulenta no ouvido ou no umbigo, letargia ou inconsciência, febre ou hipotermia, alterações na frequência cardíaca, pústulas extensas na pele, icterícia visível abaixo do umbigo, convulsões e/ou apneia.

Observação importante: a (ALTERNATIVA D) não afirma que um ou outro sintoma indica urgência ou emergência, uma vez que não apresenta sinais ou sintomas de gravidade, e sim, “sinais de alerta” que indicam perigo à saúde da criança e determinam necessidade de encaminhamento ao serviço de referência.

(E - CORRETA), pois a equipe de enfermagem na assistência ao RN deverá observar o estado geral da mãe, orientar sobre o aleitamento materno, sobre cuidados com higiene e com o coto umbilical.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. DataSUS. Taxa de mortalidade infantil. Brasília, 2018.
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ. Caderno de atenção à saúde da criança no primeiro ano de vida. 2015.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a (ALTERNATIVA A) é a única que preenche corretamente os parênteses com Verdadeiro ou Falso, de cima para baixo:

(FALSO), pois se no frasco de 2,5ml tem o medicamento (X) 10mg; para cumprir a prescrição de 6mg devem ser administrados 1,5ml do medicamento (X), não 2ml.

(VERDADEIRO), pois se está prescrito Soro Fisiológico 0,9% 1000 ml, para ser infundido em 12 horas. O número de gotas por minuto para infusão é 28 gotas por minuto.

(FALSO), pois se está prescrito um xarope para uma criança que está com tosse, da seguinte forma: 0,5 gotas por quilogramas; sabendo que o paciente tem 07 anos e 24kg, devem ser administradas 12 gotas de xarope, não 32 gotas.

(VERDADEIRO), pois antibióticos podem ser definidos como substâncias químicas produzidas por microrganismos vivos ou obtidas em laboratório, capazes de inibir ou destruir germes patogênicos.

(FALSO) pois cefalexina e ceftriaxona não são aminoglicosídeos, e sim cefalosporinas; bem como não são obrigatoriamente administrados por via oral.

Referência Bibliográfica:

BOYER, M.J. Cálculo de dosagem e preparação de medicamentos, 2010.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, na assistência de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva, a (ALTERNATIVA E) é a única que contempla patologias que indicam necessidade de precaução para aerossóis:

Tuberculose, Sarampo e Herpes Zoster Disseminada.

Observação Importante: quando se diz “Herpes Zoster Disseminada”, o termo “Disseminada ou Disseminado” indica automaticamente a descrição “quando acomete dois ou mais dermatômos”. [...] Todo caso de Herpes Zoster “Disseminada” recomenda precaução de contato.

[...]

(GOTÍCULAS) Coqueluche, difteria e meningites por *Neisseria meningitidis* ou *Haemophilus influenzae*.

(CONTATO) Escabiose, infecções por *Clostridium difficile* e drenagens/exsudações não contidas pelo curativo.

(PADRÃO) Meningite viral, toxoplasmose e HIV.

(PADRÃO) Sífilis, HPV e Tricomoníase.

Referência Bibliográfica:

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION - CDC, 2016.

FERNANDES, A.T. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde, 2000.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a literatura utilizada para elaboração são as recomendações do *National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP, 2016)* - trata-se de uma organização profissional independente, sem fins lucrativos, dedicada à prevenção e gestão de Lesões por Pressão (LP), que serve como referência mundial para profissionais da saúde, governo, o público e agências de cuidados de saúde. Em abril de 2016, a NPUAP publicou novas diretrizes para determinar os conceitos e a classificação das LP, as quais são reconhecidas e padronizadas internacionalmente.

[...]

Inclui recomendações corretas para a prevenção de LP:

(I - CORRETA) Reposicionamento de 2/2 horas.

(II - CORRETA) Garantir suporte nutricional.

(III - CORRETA) Equilibrar o microclima cutâneo.

(IV - CORRETA) Aplicar colchão adequado e/ou coxins para redução da pressão.

(V - INCORRETA), pois não se recomenda massagear LP, visto que aumenta a destruição dos tecidos e vasos novos formados (neovangiogênese).

[...]

Microclima = condições relacionadas a temperatura e umidade na ferida = calor e umidade (NPUAP, 2012)

Referência Bibliográfica:

BLACK, J. et al. *Mucosal pressure ulcers an NPUAP position statement*, 2012. Disponível em: <http://www.npuap.org/wpcontent/uploads/2012/03/Mucosal_Pressure_Ulcer_Position_Statement_final.pdf>.

IRION, G.L. Feridas novas, abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA - SOBEST, 2018.

PROFESSOR – ENFERMAGEM 40DE*

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o enunciado solicita ao candidato que assinale a única alternativa INCORRETA, dentre as quais:

(A - CORRETA), pois a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) e Fetal (TMF) são importantes indicadores na mensuração da qualidade da saúde prestada a esta população, e os pontos de atenção que precisam ser melhorados. Ela reflete as condições de desenvolvimento sócio econômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso aos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população.

(B - CORRETA), pois a Taxa de Mortalidade Infantil estima o risco de um indivíduo morrer em seu primeiro ano de vida; tem o potencial de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações da atenção ao pré-natal e ao parto, sendo um indicador utilizado para a avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento sócio econômico da população.

(C - INCORRETA), pois o cálculo se dá: “número de óbitos de residentes com menos de 12 meses de idade” (e não 24 meses de idade) dividido pelo “número de nascidos vivos de mães residentes”; multiplicado por 1000.

(D - CORRETA), uma vez que alguns “sinais de alerta” indicam perigo à saúde da criança e determinam necessidade de encaminhamento ao serviço de referência com urgência, por exemplo: cianose ou palidez importante, recusa alimentar, gemidos, vômitos importantes, irritabilidade ou dor à manipulação, tiragem subcostal, batimentos de asas do nariz, fontanela abaulada, secreção purulenta no ouvido ou no umbigo, letargia ou inconsciência, febre ou hipotermia, alterações na frequência cardíaca, pústulas extensas na pele, icterícia visível abaixo do umbigo, convulsões e/ou apneia.

Observação importante: a (ALTERNATIVA D) não afirma que um ou outro sintoma indica urgência ou emergência, uma vez que não apresenta sinais ou sintomas de gravidade, e sim, “sinais de alerta” que indicam perigo à saúde da criança e determinam necessidade de encaminhamento ao serviço de referência.

(E - CORRETA), pois a equipe de enfermagem na assistência ao RN deverá observar o estado geral da mãe, orientar sobre o aleitamento materno, sobre cuidados com higiene e com o coto umbilical.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. DataSUS. Taxa de mortalidade infantil. Brasília, 2018.
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ. Caderno de atenção à saúde da criança no primeiro ano de vida. 2015.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a (ALTERNATIVA A) é a única que preenche corretamente os parênteses com Verdadeiro ou Falso, de cima para baixo:

(FALSO), pois se no frasco de 2,5ml tem o medicamento (X) 10mg; para cumprir a prescrição de 6mg devem ser administrados 1,5ml do medicamento (X), não 2ml.

(VERDADEIRO), pois se está prescrito Soro Fisiológico 0,9% 1000 ml, para ser infundido em 12 horas. O número de gotas por minuto para infusão é 28 gotas por minuto.

(FALSO), pois se está prescrito um xarope para uma criança que está com tosse, da seguinte forma: 0,5 gotas por quilogramas; sabendo que o paciente tem 07 anos e 24kg, devem ser administradas 12 gotas de xarope, não 32 gotas.

(VERDADEIRO), pois antibióticos podem ser definidos como substâncias químicas produzidas por microrganismos vivos ou obtidas em laboratório, capazes de inibir ou destruir germes patogênicos.

(FALSO) pois cefalexina e ceftriaxona não são aminoglicosídeos, e sim cefalosporinas; bem como não são obrigatoriamente administrados por via oral.

Referência Bibliográfica:

BOYER, M.J. Cálculo de dosagem e preparação de medicamentos, 2010.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, na assistência de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva, a (ALTERNATIVA E) é a única que contempla patologias que indicam necessidade de precaução para aerossóis:

Tuberculose, Sarampo e Herpes Zoster Disseminada.

Observação Importante: quando se diz “Herpes Zoster Disseminada”, o termo “Disseminada ou Disseminado” indica automaticamente a descrição “quando acomete dois ou mais dermatômos”. [...] Todo caso de Herpes Zoster “Disseminada” recomenda precaução de contato.

[...]

(GOTÍCULAS) Coqueluche, difteria e meningites por *Neisseria meningitidis* ou *Haemophilus influenzae*.

(CONTATO) Escabiose, infecções por *Clostridium difficile* e drenagens/exsudações não contidas pelo curativo.

(PADRÃO) Meningite viral, toxoplasmose e HIV.

(PADRÃO) Sífilis, HPV e Tricomoníase.

Referência Bibliográfica:

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION - CDC, 2016.

FERNANDES, A.T. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde, 2000.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a literatura utilizada para elaboração são as recomendações do *National Pressure Ulcer Advisory Panel* (NPUAP, 2016) - trata-se de uma organização profissional independente, sem fins lucrativos, dedicada à prevenção e gestão de Lesões por Pressão (LP), que serve como referência mundial para profissionais da saúde, governo, o público e agências de cuidados de saúde. Em abril de 2016, a NPUAP publicou novas diretrizes para determinar os conceitos e a classificação das LP, as quais são reconhecidas e padronizadas internacionalmente.

[...]

Inclui recomendações corretas para a prevenção de LP:

(I - CORRETA) Reposicionamento de 2/2 horas.

(II - CORRETA) Garantir suporte nutricional.

(III - CORRETA) Equilibrar o microclima cutâneo.

(IV - CORRETA) Aplicar colchão adequado e/ou coxins para redução da pressão.

(V - INCORRETA), pois não se recomenda massagear LP, visto que aumenta a destruição dos tecidos e vasos novos formados (neovangiogênese).

[...]

Microclima = condições relacionadas a temperatura e umidade na ferida = calor e umidade (NPUAP, 2012)

Referência Bibliográfica:

BLACK, J. et al. *Mucosal pressure ulcers an NPUAP position statement*, 2012. Disponível em: <http://www.npuap.org/wpcontent/uploads/2012/03/Mucosal_Pressure_Ulcer_Position_Statement_final.pdf>.

IRION, G.L. *Feridas novas, abordagens, manejo clínico e atlas em cores*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA - SOBEST, 2018.

PROFESSOR – ENGENHARIA AGRÍCOLA

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão trata de quais cuidados, entre outros, são necessários para se evitar a compactação do solo (pé de grade) sendo a velocidade um deles, conforme literatura pesquisada.

A tabela proposta pela American Society of Agricultural Engineers (ASAE), propõe intervalos de velocidades, obtidos em condições diferentes, que podem servir como orientação para as condições brasileiras, não sendo normatizada. Cabe salientar que cada grade demandará de força de tração e, de acordo com o tamanho dos discos, formato e peso, teremos diferentes profundidades de trabalho.

Referência Bibliográfica:

Mendes, L.G. *Tipos de implementos agrícolas: 4 tipos de e quais são seus usos*.

PACHECO, E.P. *Seleção e custo operacional de máquinas agrícolas*. Rio Branco: Embrapa Acre, 2000. 21p. (Embrapa Acre. Documentos, 58).

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que embora o lastreamento dependa de diversos fatores, as opções de respostas remetem a característica de solo e seus respectivos índices de patinagem.

Referência Bibliográfica:

SANTOS, J. L. *Mecanização Agrícola. Cursos Técnicos Profissionalizantes*. Barra da Estiva-BA. 2012.

Guia Para Instalação de Lastro e Pressão de Inflação de Pneus. John Deere Brasil S. A. Nº. CQ41964 Edição D1.

Disponível em:

<http://www.ufrj.br/institutos/it/deng/varella/Downloads/IT154_motores_e_tratores/Literatura/LASTRO-CQ41964.pdf>.

Disponível em:

<http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2017/anais/arquivos/0880_0537_03.pdf >

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o sistema de irrigação por gotejamento apresenta aplicação de água gota a gota diretamente na raiz da planta, formando um bulbo, no entanto não é possível aplicar de modo setorial como ocorre na microaspersão, com emissores com 180°, por

exemplo. Em relação a vazão dos gotejadores, não existe normatização acerca da atual vazão máxima, dependendo essa, da literatura consultada em definir esses intervalos.

Referência Bibliográfica:

Irrigação e drenagem / Valber Mendes Ferreira. – Floriano, PI: EDUFPI, 2011. 126 p. : il. (Técnico em Agropecuária).

QUESTÃO 30 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que conforme Norma EP 405.1 (ASAE, 2003), ou seja, mais recente que a informada e tomada como base para elaboração da questão, especifica que o CVF correspondente a Uniformidade Marginal compreende o intervalo entre 0,07 e 0,11.

Referência Bibliográfica:

L. Borssoi, Adilson & Boas, Márcio & Reisdörfer, Marcelo & Hernandez, Ricardo & A. C. Follador, Franciele. (2012). Water application uniformity and fertigation in a dripping irrigation set. Engenharia Agrícola. 32. 718-726. 10.1590/S0100-69162012000400011.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que trata da finalidade dos drenos laterais, dentro de um sistema de drenagem, e não da classificação do mesmo, se parte integrante ou um sistema.

Referência Bibliográfica:

Irrigação e drenagem / Valber Mendes Ferreira. – Floriano, PI: EDUFPI, 2011.126 p. : il. (Técnico em Agropecuária). ISBN 978-85-7463-441-8.

QUESTÃO 34 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que os aglomerantes naturais como a cal e o gesso, também são classificados como quimicamente ativos. Portanto, há duas alternativas (item A e D) com respostas corretas acerca do questionamento, invalidando a questão.

Referência Bibliográfica:

Mayara Moraes Custódio. AGREGADOS E AGLOMERANTES. Pontifícia Universidade Católica de Goiás Departamento de Engenharia.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a peça estrutural ou estrutura secundária denominada frechal, de acordo com Montelli (2010), é uma peça estrutural que é colocada sobre a parede e sob a tesoura, para distribuir a carga do telhado. Podendo-se destacar que Caibro constitui-se de peças de madeira, apoiadas sobre as terças, atuando por sua vez como suporte das ripas; Chapuz corresponde a: Calço de madeira, geralmente de forma triangular, que serve de apoio lateral para a terça; e Terças: Peças de madeira ou metálica, apoiadas sobre tesouras, pontaletes ou ainda sobre paredes, funcionando com sustentação dos caibros (caso das telhas cerâmicas) ou telhas onduladas (fibra de vidro, cimento-amianto, zinco, alumínio);

Referência Bibliográfica:

MONTELLI, C. B. Desenho de Madeiramento Desenho Arquitetônico. Edificações. Desenho Arquitetônico. Disponível em: < <https://edificacoes.files.wordpress.com/2010/05/mem-desenho-de-madeiramento.pdf> . Acesso em 28 de Agosto de 2019.

Suellen Finizola Dantas Maia, RODRIGO DE QUEIROZ NOBREGA, Kepler Trajano de Sousa, Maria de Lourdes Barreto Gomes. A INVENÇÃO DO FRECHAL DE PLÁSTICO RECICLADO: UMA ALTERNATIVA DE SUBSTITUIÇÃO DA MADEIRA NA ETAPA DE COBERTURA DE TELHADOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL. Anais. XXXII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social: As Contribuições da Engenharia de Produção Bento Gonçalves, RS, Brasil, 15 a 18 de outubro de 2012.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que questão refere-se a representação matricial e não aos mapas temáticos. Sendo que dados temáticos admitem tanto a representação matricial quanto a vetorial.

Referência Bibliográfica:

Gilberto Câmara Clodoveu, Davis. Conceitos Básicos em Ciência da Geoinformação. Fundamentos de Geoprocessamento.

PROFESSOR – ENGENHARIA CIVIL

QUESTÃO 27 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a alternativa “C” também está correta.

Referência Bibliográfica: Lei Federal 8666/1993.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o enunciado não especifica qual propriedade deve ser exclusivamente analisada e, sim, uma análise de todas as propriedades possíveis para as alvenarias.

Referência Bibliográfica: AZEVEDO, H. A. “O edifício até sua cobertura”. Editora Blucher, São Paulo, 1997.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os termos Laminares, Turbulentos lisos e Turbulentos também estão presentes na Literatura. Escoamentos randômicos, elipsoides, aleatórios e esparsos não são presentes nos livros sobre o assunto.

Referência Bibliográfica: José Rodolfo S. Martins e Sidney Lázaro Martins. Hidráulica Básica - Guia de Estudos. Universidade Federal do Pará.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os concursos são diferentes e se desconhece o teor da questão do concurso que o candidato se refere. Ademais, o tema da questão em foco é de extensiva aplicação no conteúdo de Estradas nos cursos de Engenharia Civil, o que favorece a possibilidade de questões parecidas em concursos diferentes.

Referência Bibliográfica: Mendes P., Vieira A., Gonçalo E.A., Lopes L.A.S. Estradas - Projeto Geométrico e de Terraplenagem. Editora Interciência.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o recurso alega que a questão correta é a que justamente está no gabarito.

Referência Bibliográfica: Hibbeler, E. Estática e Mecânica para Engenheiros, 12a edição. Editora Pearson.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que as alternativas (B) e (E) não estão corretas e, por isso, não devem ser consideradas como precisas, podendo possuir alteração de fatores (variáveis) em sua escrita, mesmo que o resultado final de que cada uma conceda sejam iguais.

Referência Bibliográfica: Hibbeler, E. Estática e Mecânica para Engenheiros, 12a edição. Editora Pearson.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que em momento algum o enunciado faz menção a outro símbolo a não ser o " \square_e " que foi utilizado para o coeficiente que em algumas referências é conhecido por outro símbolo. Isso não prejudica o entendimento da questão que aborda conhecimentos sobre concreto armado.

Referência Bibliográfica: ABNT NBR 6118:2014 Projeto de estruturas de concreto - Procedimento.

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o valor de n_3 da questão 3 é realmente 1,0. A alternativa "A" se refere à valor característico e não de cálculo, por isso não pode ser associada a alternativa "B".

Referência Bibliográfica: ABNT NBR 6118:2014 Projeto de estruturas de concreto - Procedimento.

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que todas as definições da questão estão amparadas em na Norma NBR 5626 - Instalação predial de água fria.

Referência Bibliográfica: Norma NBR 5626 - Instalação predial de água fria.

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o recurso não foi claro em sua argumentação, citando a própria NR que consolida a questão elaborada.

Referência Bibliográfica: NR-4 – Norma Reguladora 4- SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO.

QUESTÃO 39 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que de fato não há alternativa incorreta.

Referência Bibliográfica: Rezende Lopes, Francisco, Velloso, Dirceu A. Fundações. Editora Saraiva.

QUESTÃO 40 - ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “A” PARA “C”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “A” PARA “C”, tendo em vista que o somente o tem V das assertivas está errado, o que leva incondicionalmente a uma única alternativa correta, a letra (C).

Referência Bibliográfica: Rezende Lopes, Francisco, Velloso, Dirceu A. Fundações. Editora Saraiva.

PROFESSOR – ENGENHARIA DE ALIMENTOS

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

Essa questão traz o conceito de força centrífuga no enunciado e com o conhecimento do conceito de força gravitacional se obtém a resposta:

A força gravitacional numa partícula de massa m é: $F_g = m * g$

A força centrífuga numa partícula de massa m é: $F_c = m * r w^2$

Portanto a razão: $F_c / F_g = r w^2 / g$

Referência Bibliográfica: Qualquer livro de física básica que traga que força gravitacional numa partícula de massa m é: $F_g = m * g$.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

Segundo o recurso:

“Os métodos subjetivos/afetivos medem o quanto uma população gostou de um produto, para avaliar preferência ou aceitabilidade” (DUTCOSKY,2007).

Portanto, o Método Sensorial Afetivo é para avaliar a aceitação e preferência dos consumidores em relação a um ou mais produtos.

A aplicação do Método Sensorial Afetivo pode ser feita por:

1. Teste de Aceitação: avalia o quanto um consumidor gosta ou desgosta de um determinado produto ou atributo dele.
2. Teste de Preferência: determina a preferência que o consumidor tem sobre um produto em relação a outro.

O gabarito traz a alternativa certa como: “São métodos para avaliação da aceitabilidade e preferência de um determinado produto ou uma característica específica dele”, portanto contemplando as definições acima.

Referência Bibliográfica: DUTCOSKY, S. D. Análise Sensorial de Alimentos. 2ª, Curitiba, Editora Champagnat, 2007.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

Definição: A energia pode ser transferida de ou para uma massa por meio de dois mecanismos de transferência: o de Calor e o de Trabalho. A transferência de calor ocorre quando a força motriz é a diferença de temperatura. Caso contrário a transferência de energia é de trabalho, como um eixo girando, um pistão subindo...). Esses são conceitos básicos de termodinâmica e de transferência de calor.

Referência Bibliográfica: Çengel, Y. A.; Ghajar, A. J. Transferência de Calor e Massa – 4ªed. Porto Alegre, RS. Mc Graw Hill AMGH Editora Ltda. 2012, 900p.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

A questão está contextualizada e termina com a pergunta: Qual é a umidade relativa da farinha, em porcentagem, em base seca?

Os candidatos deveriam responder a pergunta do enunciado e calcular a umidade relativa da farinha em base seca.

Foi calculado a umidade da farinha em base úmida e acharam que a resposta estava certa, mas deveriam ter convertido a resposta para base seca lembrando-se da definição de base seca.

Por definição a umidade relativa em base seca é: $UR \text{ base seca em } \% = (\text{massa de água evaporada} / \text{massa de sólidos da amostra}) * 100$

Onde: massa de água evaporada é $(33,8459 + 3,1289) - 36,7605 = 0,2143$ g
Massa de sólidos é massa da amostra de 3,1289g – massa de água evaporada de 0,2143g

Portanto, a umidade em base seca é de 7,35%

Os candidatos poderiam ter usado a seguinte relação para transformar de UR base úmida para UR base seca: Umidade relativa em base seca = $(UR \text{ base úmida} / (100 - UR \text{ base úmida})) * 100$.

Referência Bibliográfica: Cecchi, H.M. Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. 2ª. edição. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.

HIMMELBLAU, D. M. Engenharia química princípios e cálculos. 6ª ed. Rio de Janeiro, Editora Prentice-Hall do Brasil, 1998. 592p.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

A pergunta da questão foi “As curvas características das bombas são diagramas que os fabricantes fornecem aos usuários, onde estão expressos em forma de gráfico os parâmetros da bomba. Assinale a alternativa contendo esses parâmetros”?

O gabarito foi: alternativa (E) Altura desenvolvida pela bomba; vazão volumétrica; eficiência; potência; NPSH.

O questionamento:

“Segundo (VERDE,2018) o correto seria: Altura desenvolvida pela bomba, vazão volumétrica, eficiência, potência no eixo e NPSH em função da capacidade da bomba.”

O gabarito corresponde ao reportado por (VERDE,2018).

Questionamento:

“As bombas possuem como parâmetros tanto os itens pertencentes a letra “d” como os itens da letra “e”, pois o tipo de fluido também influencia nas características para uso nas bombas”

Ora, a pergunta foi sobre os parâmetros da bomba que estão nos diagramas que os fabricantes fornecem aos usuários, e lá o tipo de fluido não está presente.

Referência Bibliográfica: Foust - Princípios de Operações Unitárias. LTC, 2º edição, Rio de Janeiro, 1982.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

Todos os argumentos estão errados, pois a melanoidina é um pigmento que se forma na caramelização, após muitas reações químicas com formação de vários produtos que recombina-se para formar o polímero melanoidina. O próprio HMF polimeriza-se e forma melanoidinas que confere a cor marrom.

Segundo Oetterer, et al, 2006, “Em condições anidras a sacarose pura, aquecida diretamente funde a 160 °C e torna-se amarela e depois marrom-claro” ... depois de muitas reações químicas com formação de vários “produtos que se recombina-se, formam o polímero melanoidina, que é um pigmento”.

O resumo da reação de caramelização segundo Oetterer, et al, 2006, é: “ Na caramelização em meio ácido ou alcalino, o açúcar redutor isomeriza e enola. Na segunda etapa em meio ácido, desidrata, encolhe e forma HMF; em meio alcalino fragmenta-se em compostos lábeis. Na terceira etapa formam-se polímeros melanoidinas coloridas”.

A seguir estão alguns parágrafos extraídos do livro DAMODARAN & FENNEMA, que tratam do assunto caramelização:

“O aquecimento de carboidratos, em particular da sacarose e de açúcares redutores, em ausência de compostos nitrogenados, promove um complexo grupo de reações envolvidas na caramelização. A reação é facilitada por pequenas quantidades de ácidos e alguns sais. Ainda que não envolva carboidratos e proteínas, a caramelização é similar ao escurecimento não enzimático. O produto final, o caramelo (como no escurecimento da reação de Maillard), contém uma mistura complexa de compostos poliméricos, formados a partir de compostos cíclicos (anéis de cinco e seis elementos) insaturados. Além disso, assim como no escurecimento de Maillard, encontra-se compostos de aroma e sabor.”

“O caramelo de classe IV (também chamado de caramelo de sulfito-amônio) é preparado pelo aquecimento de um carboidrato em presença tanto de sulfito como de íons amônio; um ácido ou uma base podem ser empregados. Esse caramelo, que é usado em refrigerantes à base de cola, outras bebidas ácidas, xaropes, temperos secos, assados, doces e rações, é marrom, contém partículas coloidais com carga negativa e apresenta pH em solução de 2–4,5. Nesse caso, um ácido catalisa a clivagem da ligação glicosídica da sacarose e o íon amônia participa da reação de rearranjo de Amadori. Em todos os quatro tipos de caramelo, os pigmentos são moléculas poliméricas grandes com estruturas complexas, variadas e desconhecidas. São esses polímeros que formam as partículas coloidais.”

A seguir estão alguns trechos de parágrafos extraídos do livro DAMODARAN & FENNEMA, que tratam do assunto Reação de Maillard:

“Os compostos de Amadori passam por transformação em quatro rotas conhecidas, partindo de quatro diferentes intermediários formados a partir deles. O resultado é uma mistura complexa entre intermediários e produtos.”

“...o hidroximetilfurfural (HMF); aquele formado a partir de uma pentose é o furfural (furaldeído). Em condições menos ácidas, ou seja, $\text{pH} > 5$, o composto cíclico reativo (HMF, furfural e outros) e os compostos que contêm grupos amina se polimerizam, originando pigmentos escuros, um material insolúvel que contém nitrogênio, chamado melanoidina.”

Portanto, os autores DAMODARAN & FENNEMA definem melanoidina como compostos que contêm grupos amina se polimerizam originando pigmentos escuros, um material insolúvel que contém nitrogênio. Essa definição também se aplica aos produtos da caramelização “Em todos os quatro tipos de caramelo, os pigmentos são moléculas poliméricas grandes com estruturas complexas, variadas e desconhecidas. São esses polímeros que formam as partículas coloidais.” E ainda, “O produto final, o caramelo (como no escurecimento da reação de Maillard), contém uma mistura complexa de compostos poliméricos, formados a partir de compostos cíclicos (anéis de cinco e seis elementos) insaturados. Além disso, assim como no escurecimento de Maillard, encontra-se compostos de aroma e sabor.”

Referência Bibliográfica:

Oetterer, M.; Reginato-d’Arce, M. A. B.; Spoto, M. H. F. Fundamentos de Ciências e Tecnologia de Alimentos. Editora Manole, Barueri – SP, 664 p , 2006.

DAMODARAN, S.; PARKIN, K.L.; FENNEMA, O.R. Química de Alimentos de Fennema. 4. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010, 900p.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

Segundo Fellows, 2008, no capítulo 10 sobre Branqueamento, define branqueamento como um pré-tratamento que é realizado entre o preparo da matéria-prima e operações posteriores. Também diz que o branqueamento não é visto como um método de preservação em si.

Segundo Franco & Landgraf, 2003, no tópico Controle de micro-organismos através da desidratação. Pré-tratamentos. Define branqueamento como um pré-tratamento.

Referência Bibliográfica:

Fellows, P.J., Tecnologia do Processamento de Alimentos – Princípios e prática. 2. ed.- Porto Alegre: Editora Artmed, 2008.

Franco, D. G. M. T.; Landgraf, M. Microbiologia de alimentos, Editora Atheneu, 2003.

QUESTÃO 35 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que:

A alternativa (A) do gabarito tida como correta deveria ter explicitado que a reação que provoca a rancidez hidrolítica precisa da presença de água para ocorrer, como isso não foi colocado à questão pode levar a interpretação que essa alternativa está incorreta, o que anula a questão.

Portanto, os candidatos podem ter dupla interpretação nesta questão:

- 1 – Que está subentendido na alternativa “A” que (agentes químicos (ácidos/bases) que rompem a ligação éster dos lipídios em meio aquoso), portanto, essa alternativa é a correta da questão.
- 2 – Que a alternativa “A” está incorreta, pois não diz sobre a presença de água na reação.

Referência Bibliográfica:

DAMODARAN, S.; PARKIN, K.L.; FENNEMA, O.R. Química de Alimentos de Fennema. 4. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010, 900p.

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida em vista que:

O enunciado: Na indústria de carnes, para fabricação de embutidos usam-se ingredientes não cárneos no processamento para melhorar as características do produto ou para viabilizá-lo economicamente. Relacione os ingredientes com suas funções ...

- 1 - Fosfatos.
- 2 - Antioxidantes.
- 3 - Agentes de cura.
- 4 - Sal.
- 5 – Água.

No contexto do enunciado solicita-se que o candidato relacione os ingredientes com suas funções, a água “Auxilia a miosina a ligar os pedaços de carne entre si e na emulsificação da gordura”, no contexto o embutido contém os 5 ingredientes e os fosfatos tem a função de “Aumentar a capacidade de retenção de água do produto e a estabilidade do produto.”

O ingredientes que apresentam propriedades emulsificantes são SAL e FOSFATOS

Não foi afirmado no enunciado da questão que a água promove a emulsificação da gordura e ligação dos pedaços de carne ente si.

Não foi afirmado que a água apresenta propriedade emulsificante.

De acordo com Terra et al. (2004), a água ou o gelo são adicionados à massa cárnea de embutidos (como salame) com a finalidade de melhorar a qualidade funcional. O gelo ou a água resfriam a carne durante a operação de mistura, a qual permite uma agitação mais eficiente e por mais tempo da massa cárnea sem aquecimento mecânico (Guerreiro, 2006; Terra et al., 2004). A água também auxilia na dissolução do cloreto de sódio e dos sais de cura, conferindo melhor distribuição desses ingredientes na massa (Terra et al., 2004). Ainda, a água utilizada em embutidos como salsichas, melhora a maciez e a suculência (Guerreiro, 2006).” Essas asserções feitas pelos candidatos corroboram que a água auxilia a miosina a ligar os pedaços de carne entre si e na emulsificação.

De acordo com Ordóñez, 2005, no tópico sobre emulsão cárneas reporta “...para preparar emulsão cárneas os fabricantes picam junto às carnes, o gelo ou água, o sal, as especiarias, e os agentes de cura, a água e sal adicionados forma um salmoura que contribuem para dissolução das proteínas miofibrilares e conseqüentemente para a estabilização da emulsão...” . E ainda, “A emulsão cárnea pode ser considerada uma mistura na qual os constituintes da carne, finamente divididos, dispersam-se de modo análogo a uma emulsão de gordura em água; a fase descontínua é a gordura e a fase contínua é constituída por uma solução aquosa de sais e proteínas.”

Referência Bibliográfica:

Terra, et al. Particularidades na Fabricação de Salame. Editora Varela, 2004.

ORDÓÑEZ, J.A. Produtos cárneos. In: Tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2005. cap. 10, p. 187-188.

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

A pergunta do enunciado diz respeito especificamente à legislação: Instrução Normativa nº 76 de 26 de Novembro de 2018 do MAPA, que traz a densidade do leite a 15 °C e outros parâmetros físico-químicos, portanto essa questão não entra em detalhes de metodologia de determinação de densidade do leite. O que importa para a resolução desta questão é o conhecimento dos resultados das provas enzimáticas e da faixa de densidade do leite de 1,028 – 1,034, que estão na Instrução Normativa nº 76 de 26 de Novembro de 2018 do MAPA.

O recurso refere-se a um documento do MAPA/SDA/CGAL, de 27/09/2013, que trata da Determinação da Densidade em Leite Fluido com uso do Termolactodensímetro. Esse documento tem como objetivo descrever os procedimentos para a determinação da densidade em leite fluido utilizando o termolactodensímetro. Onde tem escrito o seguinte: “Precauções analíticas 1) Controlar a temperatura do leite para que a leitura seja realizada a 15º C (se a temperatura ultrapassar este valor, a proveta é ser colocada na geladeira para o resfriamento). 2) Se não for possível manter a amostra a 15º C, não se faz leituras de densidade em amostras com temperatura inferior a 10º C ou superior a 20º C”. Essa resolução também explica como usar e calibrar o termolactodensímetro.

Referência Bibliográfica: Instrução Normativa nº 76 de 26 de Novembro de 2018 do MAPA.

http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/52750137/do1-2018-11-30-instrucao-normativa-n-76-de-26-de-novembro-de-2018-52749894IN%207

QUESTÃO 38 - ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “D” PARA “E”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “D” PARA “E”, tendo em vista que:

O questionamento “A afirmativa: Para uma adequada geleificação o pH final deve estar entre 3,0 e 3,2, portanto poderá ser usado acidulantes para compensar a deficiência de acidez da fruta e indicada pelo gabarito como sendo verdadeira (V). Porém, o limiar de pH indicado é muito pequeno e não corresponde a grande variação que os diferentes tipos de pectina disponíveis pode exigir”

Embora a faixa de pH seja pequena, ela está compreendida dentro das outras faixas de pH de geleificação que o próprio candidato cita.

Com relação aos questionamentos dos candidatos sobre:

“RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA - RDC N° 272, DE 22 DE SETEMBRO DE 2005, que revogou a Resolução CNNPA n° 12/78, conforme pode ser verificado no art. 4° “Revogam-se as disposições em contrário, em especial (...) Resolução CNNPA n° 12/78, itens referentes a (...), Geléia de Frutas (...)”. Portanto, o padrão de identidade e qualidade de geleia comum que constava na Resolução CNNPA n° 12/78 não é mais válido e passou a vigorar a definição geral para produtos de frutas “2.2. Produtos de frutas: são os produtos elaborados a partir de fruta(s), inteira(s) ou em parte(s) e ou semente(s), obtidos por secagem e ou desidratação e ou laminação e ou cocção e ou fermentação e ou concentração e ou congelamento e ou outros processos tecnológicos considerados seguros para a produção de alimentos. Podem ser apresentados com ou sem líquido de cobertura e adicionados de açúcar, sal, tempero, especiaria e ou outro ingrediente desde que não descaracterize o produto. Podem ser recobertos”

“A questão n° 38 cita legislação sobre geléias (CNNPA 12/1978 da ANVISA), porém esta legislação foi revogada pela Resolução n° 272/ 2005 da ANVISA. O gabarito cita letra D como correta, entretanto o item II (segundo a legislação, a geleia comum deve ser preparada numa proporção de 40 partes de fruta ou seu equivalente para 60 partes de açúcar) esta em desacordo com a legislação vigente e portanto é Falsa. “Art. 4° Revogam-se as disposições em contrário, em especial, a Resolução CNNPA n° 32/70; Resolução CNNPA n° 18/71; Resolução CNNPA n° 30/71; Resolução CNNPA n° 46/71; Resolução CNNPA n° 13/77; Resolução CNNPA n° 14/77; Resolução CNNPA n° 15/77; Resolução CNNPA n° 12/78, itens referentes a Cogumelos Comestíveis ou Champignon, Compota de Fruta em Calda, Doce de Fruta em Calda, Frutas, Frutas Liofilizadas, Frutas Secas ou Dessecadas, Geléia de Frutas, Guaraná, Hortaliças, Legumes, Polpa de Frutas, Raízes, Tubérculos e Rizomas, e Verduras”

“a informação “segundo a legislação, a geleia comum deve ser preparada numa proporção de 40 partes de fruta ou seu equivalente para 60 partes de açúcar” não é mais válida”

Todos esses questionamentos estão corretos, o que leva a ser falso o item “Segundo a legislação, a geleia comum deve ser preparada numa proporção de 40 partes de fruta ou seu equivalente para 60 partes de açúcar.”

Portanto, a resposta correta da questão passa a ser a letra “E”.

Referência Bibliográfica: RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA - RDC N° 272, DE 22 DE SETEMBRO DE 2005.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

As contestações a respeito da definição de ações preventivas e preditivas a seguir não procedem:

“em relação as ações preditiva e preventiva, que são, por definição, métodos muito semelhantes “

“o conceito de manutenção preventiva inclui a possibilidade de ações adicionais de manutenção que visam atender o sistema para um melhor desempenho. Pulido e Salazar (2009), definem ação preventiva como aquela que se implementam para eliminar a causa de uma inconformidade ou outra situação potencial indesejável.”

“Muitos autores consideram “ação preventiva” e “ação preditiva” dentro de uma mesma ação. Também, as definição de “ação preventiva” e ação preditiva” nas alternativas apresentadas estão confusas e levam ao erro. “

O conceito de ação preventiva e ação preditiva apresentado no gabarito da questão está coreto, os candidatos deveriam distinguir essas ações como segue:

Ação preventiva (tomadas antes de a falha ocorrer e baseada na probabilidade desta falha ocorrer).
Ação preditiva (tomadas antes de a falha ocorrer e baseada em verificações que apontam a iminência desta falha ocorrer).

Por fim, os conceitos envolvidos nesta questão estão definidos na legislação vigente: norma da ABNT NBR 5462/1994 – ABNT, publicada em 30/11/1994 e válida a partir de 30/12/1994.

Referência Bibliográfica: norma da ABNT NBR 5462/1994 - ABNT Catalogo.

PROFESSOR – ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

QUESTÃO 26 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “D” PARA “C”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “D” PARA “C”, tendo em vista que uma vez que solicita-se que seja apresentada a opção relativa ao processo linear, também conhecido como leiaute de produto ou de fluxo contínuo, no gabarito ficou demonstrado o leiaute posicional, por esta razão optou-se pela correção do gabarito.

Referência Bibliográfica: DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que entre os diversos tipos de perdas que encontramos na produção, a letra “D” sugerida, se refere à perda devido ao tempo de espera, por esta razão deve ser combatida por meio do controle dos tempos e fluxos do processo.

Referência Bibliográfica:

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o método Casual também conhecido como método explicativo é utilizado para por meio do estudo de uma variável dependente explicar sua correlação com as variáveis independentes, desta forma a Economia e as taxas servem para de certa forma explicar o porque do crescimento ou não de uma demanda, cabendo ao empreendedor/empresário/gerente entender esta correlação e aplicá-la no momento dos estudos e projeções.

Referência Bibliográfica:

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que cabe ressaltar que a logística reversa hoje dependendo do produto e estratégia da empresa, está imbricada na gestão de processos, portanto a ênfase desta questão está no processo organizacional, tema inerente ao processo de seleção.

Referência Bibliográfica:

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

QUESTÃO 32 - ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “A” PARA “C”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “A” PARA “C”, tendo em vista que conforme Slack e outros autores do tema, realmente o PCP vai trabalhar de forma não tão pormenorizada, ou seja, não enxergando a produção neste caso a nível individual.

Referência Bibliográfica:

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

QUESTÃO 33 - ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “E” PARA “D”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “E” PARA “D”, tendo em vista que Os autores referentes a este tema, afirmam que a subutilização altera o custo unitário, portanto apenas o item I encontra vício, todas as demais permanecem corretos.

Referência Bibliográfica:

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que é importante ressaltar que toda área de uma empresa, possui os níveis estratégicos, tático e operacional, no caso específico um diretor de produção, assim como os diferentes diretores em uma empresa, dentro da área em que atua tem total capacidade de tomar as ações correspondentes, às descritas no enunciado.

Referência Bibliográfica:

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que conforme pode-se entender na questão o estudo de tempo é geralmente conduzido através da cronometragem, uma vez que os “dados de movimentos pré-determinados” pressupõem que o tempo padrão para aquela atividade já esteja definido.

Referência Bibliográfica:

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que entende-se como apontamento o cálculo que demonstre a disponibilidade para determinada informação, no caso específico da Folga de Tempo temos o apontamento, ou seja, neste caso a diferença entre o tempo estimado e o tempo disponível. A atividade primária, seguindo esta lógica não necessita ser apontada, visto que ela não envolve cálculos dentro do estudo.

Referência Bibliográfica:

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o MPS (Planejamento mestre da produção), é a ferramenta de planejamento que é a responsável pelo andamento e consolidação do planejamento, por esta razão conforme alegado “o MPS (Planejamento Mestre da Produção) compõe o nível de médio prazo juntamente com S&OP e RCCP.”, sendo assim executa permite o planejamento e ações de curto prazo para que se possa cumprir as metas estabelecidas.

Referência Bibliográfica:

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que ao se definir a localização de uma indústria, o próprio autor afirma que elas tendem a ser localizados próximos a fontes da matéria-prima, ou seja, não é uma obrigação, até porque “é necessário levar em consideração vantagens e desvantagens”, não existe uma obrigatoriedade de correlação, mas no mínimo é de bom senso analisar os diferentes fatores.

Referência Bibliográfica: DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.

QUESTÃO 39 - ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “E” PARA “A”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “E” PARA “A”, tendo em vista o diagrama de pareto permite que encontremos e priorizemos as principais causas de um problema, a resposta “E”, apontada, somente seria válida se fosse solicitado que apresentássemos os efeitos.

Referência Bibliográfica:

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o item II da questão como pode ser percebido está demonstrando a adaptação de um produto, e não a inovação propriamente dita, caso que pode ser percebido nos demais itens.

Referência Bibliográfica: DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

PROFESSOR - ENGENHARIA DE SOFTWARE

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que conforme o autor Ian Sommerville , Cap.5, Pág. 87, Seção 5.2.2, §1, “Os diagramas de sequência em UML são usados, principalmente, para modelar as interações entre os atores e os objetos em um sistema e as interações entre os próprios objetos”.

Referência Bibliográfica:

[Sommerville, Ian. "Engenharia de Software" — 9. ed. — São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.]

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que conforme o autor Ian Sommerville, Cap. 14, Pág. 262, Seção 14.2.1, §5, “Adicionar várias camadas de proteção também afeta a usabilidade de um sistema, de modo que se pode dizer que é mais difícil atender aos requisitos de usabilidade e desempenho de sistema”.

Referência Bibliográfica:

[Sommerville, Ian. "Engenharia de Software" — 9. ed. — São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.]

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que conforme o autor Ian Sommerville, Cap. 2, Pág. 20, §3, “É preciso ter informações sobre os requisitos essenciais do sistema para projetar uma arquitetura de software que dê suporte a esses requisitos”. Em relação à alternativa “D”; segundo Ian Sommerville, Cap. 6, Pág. 121, §1, “Uma arquitetura de software é uma descrição de como um sistema de software é organizado. As propriedades de um sistema, como desempenho, proteção e disponibilidade, são influenciadas pela arquitetura adotada”.

Referência Bibliográfica:

[Sommerville, Ian. "Engenharia de Software" — 9. ed. — São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.]

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que conforme o autor Ian Sommerville, Cap. 6, Pág. 121, §2, “As decisões de projeto de arquitetura incluem decisões sobre o tipo de aplicação, a distribuição do sistema, os estilos da arquitetura a serem utilizados e as formas como a arquitetura deve ser documentada e avaliada”. Cap. 6, Pág. 121, §3, “As arquiteturas podem ser documentadas a partir de diferentes perspectivas ou visões. As possíveis visões incluem uma visão conceitual, uma visão lógica, uma visão de processo, uma visão de desenvolvimento e uma visão física”. Cap. 6, Pág. 121, §4, “Os padrões da arquitetura são um meio de reusar o conhecimento sobre as arquiteturas genéricas de sistemas. Eles descrevem a arquitetura, explicam quando elas podem ser usadas e discutem suas vantagens e desvantagens”. Dessa forma, As afirmações X, Y e Z são verdadeiras.

Referência Bibliográfica:

[Sommerville, Ian. "Engenharia de Software" — 9. ed. — São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.]

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que conforme o autor Ian Sommerville, Cap.9, Pág. 176, Seção 9.3.3, §1, “A refatoração é o processo de fazer melhorias em um programa para diminuir a degradação gradual resultante das mudanças”. Cap.9, Pág. 176, Seção 9.3.3, §1, “Quando você refatorar um programa, não deve adicionar funcionalidade, mas concentrar-se na melhoria dele. Portanto, você pode pensar em refatoração como uma ‘manutenção preventiva’, que reduz os problemas de mudança no futuro”. Cap.9, Pág. 176, Seção 9.3.3, §2, “A refatoração é um processo contínuo de melhoria ao longo do processo de desenvolvimento e evolução, com o intuito de evitar a degradação do código, que aumenta os custos e as dificuldades de manutenção de um sistema”. Cap.9, Pág. 176, Seção 9.3.3, §3, “A refatoração é uma parte inerente dos métodos ágeis, como o Extreme Programming, pois esses métodos são baseados em mudanças. Portanto, a qualidade de programa é suscetível de degradar rapidamente, de modo que os desenvolvedores frequentemente refatoram seus programas para evitar essa degradação.” Dessa forma, As afirmações L, M, N e O são verdadeiras.

Referência Bibliográfica:

[Sommerville, Ian. "Engenharia de Software" — 9. ed. — São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.]

PROFESSOR – ENGENHARIA ELÉTRICA

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, a mesma está relacionada ao item do conteúdo programático “Transformadores e máquinas rotativa. A questão contempla conhecimentos de correção de fator de potência, a questão foi atribuída com o nível de dificuldade como DIFÍCIL, visto que o candidato deveria demonstrar conhecimentos técnicos e matemáticos, a calculadora facilitaria a solução, mas os cálculos podem ser obtidos sem o uso da mesma, também não haveria a necessidade dos valores de ângulos para seno, cosseno e Tangente, pois a solução poderá ser obtida, através de duas equações:

$$\cos \phi = P/S \text{ e } S = (P^2 + Q^2)$$

Onde: P = Potência Ativa,

S = Potência Aparente e Q = Potência Reativa

Cálculo Utilizando em

Portanto para fator de potência de 0,75, teremos:

$$0,75 = 4,8/S_1 \gg S_1 = 6,4 \text{ kVA e } Q_1 = (6,4^2 - 4,8^2)^{1/2} = 4,23 \text{ kVar}$$

Assim para fator de potência de 0,92, teremos:

$$0,92 = 4,8/S_2 \gg S_2 = 5,2 \text{ kVA e } Q_2 = (5,2^2 - 4,8^2)^{1/2} = 2,05 \text{ kVar}$$

Para alcançar a Potência Requerida, é só realizar $Q_1 - Q_2$

Assim $Q_f = 4,23 - 2,05 = 2,18 \text{ kVar}$, ou seja, dentro das alternativas há apenas uma única alternativa que indica este valor, que está descrito no item A, ficando fácil para o candidato identificar a resposta.

Ou ainda o candidato poderia optar em converter para a unidade de base 4800 W.

$$0,75 = 4800/S_1 \gg S_1 = 6400 \text{ VA e } Q_1 = (6400^2 - 4800^2)^{1/2} = 4233,20 \text{ Var}$$

Assim para fator de potência de 0,92, teremos:

$$0,92 = 4,8/S_2 \gg S_2 = 5217,39 \text{ kVA e } Q_2 = (5217,39^2 - 4800^2)^{1/2} = 2044,80 \text{ kVar}$$

Para alcançar a Potência Requerida, é só realizar $Q_1 - Q_2$

$$\text{Assim } Q_f = 4233,20 - 2044,80 = 2188,40 \text{ VAR.}$$

Referência Bibliográfica: FRANCHI, Claiton Moro. Acionamentos Elétricos (Motores Elétricos). ERICA. 2014.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, e está relacionada ao item do conteúdo programático “Eletrônica Analógica”, tendo em vista que a resposta é direta, devido a equação pela malha:

$$12 \text{ V} - V_{RC} - V_{LED} = 0 \gg \gg \text{ assim } V_{RC} = 10 \text{ Volts};$$

e como há dois Leds em paralelo, a corrente total que passará por RC é 40mA.

Assim $V_{RC} = I_{RC} \cdot R_C \gg R_C = 10 \text{ V} / 0,04 = 250 \text{ Ohms}$, mesmo não tendo a unidade inserida na resposta no circuito o Valor de RB indica que a unidade de base está em OHMS.

Referência Bibliográfica: MARQUES, Angelo Eduardo B.; CHOUERI JUNIOR, Salomão; CRUZ, Eduardo Cesar Alves. Dispositivos semicondutores: diodos e transistores. 13.ed. São Paulo: Érica, 2012.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, e está relacionada ao item do conteúdo programático “Eletrônica Analógica”, tendo em vista que o TRIAC está sendo acionado por um OPTODIAC, e o mesmo irá habilitar o TRIAC a passagem de energia elétrica tanto no ciclo positivo quanto no ciclo negativo.

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, José Luiz Antunes de. Dispositivos semicondutores: Tiristores: controle de potência de CC e CA. 13.ed. São Paulo: Érica, 2013.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que questão irá medir os conhecimentos em técnicas na associação de resistores, para este problema, primeiramente devemos saber o valor de resistência total R_T , que pode ser calculado da seguinte forma $R_T = V_F / I_T$, neste caso I_T é a corrente elétrica total do circuito (2A) e V_F é a tensão da Fonte (24 Volts).

Obtemos assim $R_T = 12$ Ohms

Assim é só analisar o circuito e aplicar na equação para encontrar a resistência total (R_T), pode ser feita através da seguinte equação

$$R_T = R_1 + R_2 + (R_3 // R_4 // R_5 // (R_6 + R_7)),$$

Obtendo assim o valor de $R_3 = 24$ Ohms, mesmo não tendo a unidade inserida nas respostas, o circuito indica que os valores dos resistores que a unidade de base está em OHMs.

Referência Bibliográfica: BOYLESTAD, Robert L. Introdução à análise de circuitos. 10.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

QUESTÃO 32 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que o valor no número Neperiano foi adotado com valor equivocado, o valor correto seria $e = 2,7183$ aproximadamente.

Referência Bibliográfica: BOYLESTAD, Robert L. Introdução à análise de circuitos. 10.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, a questão está relacionada com os itens Automação Industrial e Eletrônica Digital do conteúdo programático, tendo em vista que um número de 8 bits, equivale em Binário:

BINÁRIO de 00000000 até 11111111
DECIMAL de 0 até 255

Ou seja, para esta solução deve ser usado uma regra de três simples:

5,0 Volts – 255
3,0 Voltz – X (para 60 graus);

Assim, para 60 Graus teremos 153 em decimal, e convertendo para BINÁRIO teremos: 10011001

Referência Bibliográfica: TOKHEIM, Roger. Fundamentos de Eletrônica Digital - Sistemas Combinacionais. Mcgraw Hill - Artmed.2013.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão está relacionada com os itens Automação Industrial e Eletrônica Digital do conteúdo programático e a resposta é obtida utilizando a teoria de divisão de tensão, pois as entradas VA e VB, estão com tensões de 6,0 Volts e 4,8 Volts respectivamente e a lógica obtida é a AND, portanto basta calcular VC pela equação:

$VC = 12.RS3/(3000+RS3) \gg$ No enunciado esta bem claro que o valor de VC é de 3,0 Volts.

$3 = 12.RS3/(3000+RS3) ;$

Assim $3000+RS3=4.RS3 \gg RS3 = 1000$ Ohms, mesmo não tendo a unidade inserida na resposta no circuito o valores dos resistores estão definidos de forma clara. Ou seja, de acordo com o circuito implementados os valores de RS3 indicados nas respostas não podem ser KOhms, pois irão divergir com os valores do circuito proposto.

Referência Bibliográfica: BOYLESTAD, Robert L. Introdução à análise de circuitos. 10.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, e está relacionada ao item do conteúdo programático “Instalações Elétricas prediais e Industriais”, tendo em vista que a norma NBR5410, prevê a descrição para a distribuição em sistemas de iluminação “Para área maior que 6m²: atribuir 100 VA para os primeiros 6 m², acrescido de 60VA para cada aumento de 4m² inteiros. Ou seja, no item I a afirmação é que para área superior a 5m², descartando assim esta afirmativa.

Referência Bibliográfica: ABNT NBR5410.

QUESTÃO 37 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a resposta correta 133 Volts < TL e não 133 Volts ≤ TL conforme indicado na resposta.

Referência Bibliográfica: <http://www.aneel.gov.br/modulo-8>

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que Edital contempla o conteúdo do Edital no item– Eletrônica Digital, e dentro desta grande área está a Análise de Circuitos Digitais.

Referência Bibliográfica: TOKHEIM, Roger. Fundamentos de Eletrônica Digital - Sistemas Combinacionais. Mcgraw Hill - Artmed.2013.

QUESTÃO 40 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “C” PARA “A”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “C” PARA “A”, tendo em vista que conforme NBR-7271 Cabos De Alumínio Para Linhas Aéreas a formação dos cabos de alumínio seguem uma progressão aritmética em que cada coroa, a partir da segunda, é igual à soma da coroa anterior com seis, assim a resposta correta é 1, 6 e 12 Fios.

Referência Bibliográfica: TEIXEIRA JUNIOR, Mario Daniel da Rocha. Cabos de energia. 2.ed. São Paulo: Artliber, 2004.

PROFESSOR – ENGENHARIA MECÂNICA

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que por se tratar de aprofundamento da ferramenta na peça tem-se que o aprofundamento é relativo a superfície da peça, sendo sendo o processo de torneamento um processo de produção de peças por revolução o aprofundamento por passe provoca uma redução de de 1,0 mm por passe na peça.

Referência Bibliográfica: MACHADO, Álisson Rocha; ABRÃO, Alexandre Mendes; COELHO, Reginaldo Teixeira; SILVA, Márcio Bacci da; RUFFINO, Rosalvo Tiago. Teoria da usinagem dos materiais. 2 edição. São Paulo: Blucher, 20011.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o Forjamento em Matriz Aberta é um tipo de processo caracterizado pela compressão de uma massa metálica por uma matriz superior e uma inferior, deformando-se de maneira livre. Utilizando-se de matrizes planas ou geometricamente simples, o processo é aplicável para produção de peças de grande porte, como eixos para navios, barras e blocos; utilizadas na indústria metalmecânica ou na preparação de forma para posterior processamento.

Referência Bibliográfica: SCHAEFFER, L. Forjamento: Introdução ao processo. 2ª edição, Porto Alegre: Ed. Imprensa Livre, 2006.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa IV está correta, uma vez que o revestimento auxilia no direcionamento do arco e transporte de material pelo arco elétrico.

Referência Bibliográfica: SANTOS, Carlos Eduardo dos. Processos de Soldagem - Conceitos, Equipamentos e Normas de Segurança.

QUESTÃO 29 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a questão não tem resposta possível visto que as alternativas corretas são apenas a alternativa I e II.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o parâmetro de rugosidade Ra é o mais utilizado para controle de qualidade de produtos nas linhas de produção e por se tratar de um valor médio não retrata grandes variações na medição da rugosidade, o que não é aceitável em superfícies de grande responsabilidade onde sucos ocasionais podem contribuir para a nucleação de trincas.

Referência Bibliográfica: GROOVER, Mikell P. Introdução aos Processos de Fabricação.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que um carregamento simples e único unidirecional sem a geração de tensões cíclicas não produzem fadiga e as demais alternativas estão em consonância com a bibliografia indicada no tópico específico.

Referência Bibliográfica:

BUDYNAS, Richard, NISBETT, Keith, J. Elementos de Máquinas de Shigley. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555554/>

QUESTÃO 32 - ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “A” PARA “D”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “A” PARA “D”, tendo em vista que esta manutenção também pode ser atualmente utilizada com os sistemas em operação.

Referência Bibliográfica:

Kardec, Alan; Manutenção: função estratégica / Alan Kardec, Júlio Nascif. - 3. ed. rev. e ampl.- Rio de Janeiro : Qualitymark : Petrobras, 2009.

QUESTÃO 33 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que o gabarito não apresenta resposta correta $8,15 \times 10^{-3}$ m ou 8,15 mm.

Referência Bibliográfica: Jr., C., D., W., RETHWISCH, G., D. *Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Introdução, 9ª edição.*

QUESTÃO 34 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “C” PARA “B”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “C” PARA “B”, tendo em vista que a alternativa que melhor se aproxima da solução correta é a alternativa “B”.

Referência Bibliográfica: Jr., C., D., W., RETHWISCH, G., D. *Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Introdução, 9ª edição.*

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os protocolos questionam a qualidade do gráfico a apresentado eu um erro de digitação nas alternativa que não compromete a correta resposta a substituição de s por c no termo martensita.

Referência Bibliográfica: Jr., C., D., W., RETHWISCH, G., D. *Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Introdução, 9ª edição.*

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o protocolo questiona a indicação de MPa com P minúsculo, o que não inviabiliza a solução da questão.

Referência Bibliográfica: BEER, Ferdinand P., DEWOLF, John T., JOHNSTON JR., E. Russel, MAZUREK F. *Estática e Mecânica dos Materiais.*

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a termografia é um método utilizado para identificação de problemas em equipamentos elétricos

Referência Bibliográfica: Kardec, Alan; Manutenção: função estratégica / Alan Kardec, Júlio Nascif. - 3. ed. rev. e ampl.- Rio de Janeiro : Qualitymark : Petrobras, 2009.

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que todos os dados para solução do problema estão disponíveis e legíveis.

Referência Bibliográfica: MELCONIAN, Sarkis. *Elementos de Máquinas.*

QUESTÃO 39 - ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “E” PARA “C”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “E” PARA “C”, tendo em vista que a alternativa II prejudica os sistemas de lubrificação e acionamento pneumático, desta maneira, estão corretas as assertivas I e III.

Referência Bibliográfica: FIALHO, Arivelto Bustamante. *Automatismos Pneumáticos - Princípios Básicos, Dimensionamentos de Componentes e Aplicações Práticas.*

PROFESSOR – FARMÁCIA

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que de acordo com o conteúdo programático a questão se insere nos itens: Semiologia Farmacêutica, Portaria 344/1998 e suas atualizações, acompanhamento farmacoterapêutico em Pediatria, consulta farmacêutica e avaliação da prescrição medicamentosa. Resolução 585 de 29 de agosto de 2013 em seu art 7º relata que são atribuições clínicas do farmacêutico – relata que são atribuições clínicas do farmacêutico –

IV – Analisar a prescrição de medicamentos quanto aos aspectos legais e técnicos;

XV - Prevenir, identificar, avaliar e intervir nos incidentes relacionados aos medicamentos e a outros problemas relacionados à farmacoterapia;

XVI - Identificar, avaliar e intervir nas interações medicamentosas indesejadas e clinicamente significantes;

As informações sobre as interações farmacológicas não foram retiradas de bulas.

Referência Bibliográfica: LANA, L. D.; SILVA, F. G.; COUTINHO, A. O. R.; HIGA, C. B. O.; SEMIOLOGIA. 2018, Artmed –grupo A, São Paulo.

Portaria 344/98 lista A3

Resolução 585 de 29 de agosto de 2013 em seu art 7º relata que são atribuições clínicas do farmacêutico –

Manual de farmacologia e Terapêutic de Goodman & Gilman [recurso eletrônico]/ Organizadores, Randa Hilal-Dandan, Laurence L. Burton – 2 ed Porto Alegre, 2015 Artmed.

QUESTÃO 27 - ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “B” PARA “A”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “B” PARA “A”, tendo em vista que Segundo a PORTARIA/SVS Nº 344, DE 12 DE MAIO DE 1998, os medicamentos, antiparkinsonianos e anticonvulsivantes podem ser dispensados em quantidades para até seis meses de tratamento, segue trecho da referida portaria: Art. 59 A quantidade prescrita de cada substância constante da lista "C1" (outras substâncias sujeitas a controle especial) e "C5" (anabolizantes), deste Regulamento Técnico e de suas atualizações, ou medicamentos que as contenham, ficará limitada a 5 (cinco) ampolas e para as demais formas farmacêuticas, a quantidade para o tratamento correspondente a no máximo 60 (sessenta) dias. Parágrafo único. No caso de prescrição de substâncias ou medicamentos antiparkinsonianos e anticonvulsivantes, a quantidade ficará limitada até 6 (seis) meses de tratamento. Dessa forma a alternativa correta para o enunciado desta questão seria a A. O gabarito traz como alternativa correta a B, no entanto, de acordo com a mesma portaria o METILFENIDATO se classifica como psicotrópico pertencente a LISTA - A3 - LISTA DAS SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS.

Referência Bibliográfica: Portaria 344/1998.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que de acordo com o manual de guia de prática clínica, sinais e sintomas não específicos - 3 – febre, disponível em http://www.cff.org.br/userfiles/Profar-vol3-Febre_TELA_pgdupla%20-%20final.pdf

As condutas não farmacológicas e farmacológicas podem ser utilizadas para o manejo da febre. Seria sim, o paracetamol na dose de 15mg/kg/dose o medicamento de escolha para o manejo da febre, porém a terapia não farmacológica não recomenda o uso de compressas de gelo e sim troca de calor por meio de banho morno, uso de roupas leves e intensa hidratação.

Portanto, a escolha mais acertada nesse caso seria a da alternativa “C”, pois considera uma terapia não farmacológica correta e um medicamento usado para baixar a febre. A questão não relata que o uso de dipirona vai evitar a hipotensão, ela relata que a mãe deve atentar à situação de hidratação da criança para evitar o risco de hipotensão da mesma o qual é um efeito relatado para o medicamento dipirona, conforme indicado no manual de guia de prática clínica sinais e sintomas não específicos - 3 – febre, disponível em http://www.cff.org.br/userfiles/Profar-vol3-Febre_TELA_pgdupla%20-%20final.pdf página 117 quadro. A página 117 do manual de guia de prática clínica sinais e sintomas não específicos - 3 – febre, disponível em http://www.cff.org.br/userfiles/Profar-vol3-Febre_TELA_pgdupla%20-%20final.pdf relata dipirona como medicamento possível para uso no manejo da febre, prevendo dose desde criança de 3 meses até adultos, sendo indicado para crianças de 16 a 23kg (4 a 6 anos): 5 a 15 gotas por até 6/6h;

Referência Bibliográfica:

Manual de guia de prática clínica sinais e sintomas não específicos - 3 – febre, disponível em http://www.cff.org.br/userfiles/Profar-vol3-Febre_TELA_pgdupla%20-%20final.pdf

Manual de farmacologia e Terapêutic de Goodman & Gilman [recurso eletrônico]/ Organizadores, Randa Hilal-Dandan, Laurence L. Burton – 2 ed Porto Alegre, 2015 Artmed.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que para se executar os cuidados e serviços farmacêuticos na atenção básica no sistema único de saúde; Organizar os serviços farmacêuticos na farmácia comunitária (itens do conteúdo programático), o farmacêutico tem a obrigação de conhecer a legislação que dirige sua profissão, especialmente se essa legislação está relacionada com Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias, uma vez que a dispensação é um ato exclusivamente farmacêutico.

A alternativa “B” é errada, pois de acordo com a Resolução 44/2009 que trata Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias no item DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS, SESSÃO I, SUBSESSÃO II - Da Aferição Dos Parâmetros Fisiológicos e Bioquímico Permitidos reporta em seu Art. 69. A aferição de parâmetros fisiológicos ou bioquímico oferecida na farmácia e drogaria deve ter como finalidade fornecer subsídios para a atenção farmacêutica e o monitoramento da terapia medicamentosa, visando à melhoria da sua qualidade de vida, não possuindo, em nenhuma hipótese, o objetivo de diagnóstico., diferindo do que está apresentado no item B, sendo os demais serviços permitidos.

Referência Bibliográfica: Resolução 44/2009 - Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que de acordo com o que consta no manual Dáder, o qual relata que O Método Dáder se baseia na obtenção da história Farmacoterapêutica do paciente, isto é, os problemas de saúde que ele apresenta e os medicamentos que utiliza, e na avaliação de seu estado de situação em uma data determinada a fim de identificar e resolver os possíveis Problemas Relacionados com os Medicamentos (PRM) apresentados pelo paciente.

Após esta identificação, se realizarão as intervenções farmacêuticas necessárias para resolver os PRM e posteriormente se avaliarão os resultados obtidos. “essa afirmativa que consta na introdução do manual Dáder, reflete que o objetivo desse programa é exatamente obter informações sobre o indivíduo, para então se saber da sua situação de saúde, para se estabelecer quando necessário um plano de ação que deve ser contínuo, sistematizado e documentado sempre,

e quando necessário estabelecer uma intervenção farmacoterapêutica a fim de minimizar os problemas relacionados a medicamentos e aumentar a adesão e o sucesso do tratamento. Em momento algum foi afirmado que o manual Dáder se compunha de apenas 5 fases, mas para fins de elaborar questão não muito prolixa, foram resumidas algumas fases do seguimento farmacoterapêutico, a fim de avaliar a capacidade sintética do candidato e não elaborar questão prolixa por demais.

Referência Bibliográfica:

Método Dáder de acompanhamento farmacoterapêutico – disponível em <http://www.pharmanet.com.br/atencao/metododader.pdf>.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que há um artigo publicado no boletim informativo da sociedade brasileira de gerontologia, 2016 que valida os critérios de Beer-Fick, sendo que os únicos itens que não tiveram consenso foram: uso de aspirina para a prevenção primária de eventos cardiovasculares, prescrição de escala móvel de insulina, uso de alfa-bloqueadores, estrógenos orais ou transdérmicos para idosos com incontinência urinária e antidepressivos tricíclicos para aqueles com retenção urinária.

Ao nal, foram totalizados 118 critérios, sendo 43 independentes de condição clínica e 75 dependentes de condição clínica/doença dos idosos. Dados para correspondência:

Márcio Galvão Oliveira – Rua Rio de Contas, 58, Quadra 17, Lote 58 – Candeias – CEP: 45.029-094 – Vitória da Conquista (BA), Brasil – Email: mgalvao@ufba.br Recebido em: 20/08/2016. Aceito em: 21/09/2016 DOI: 10.5327/Z2447-211520161600054 , além desse documento que valida, há inúmeros outros defendendo a idéia proposta no documento dos Cit'wrios de Beer.

Referência Bibliográfica: Oliveira, M. G.; Amorin, w. Weira, C. R. B.; Coqueiro, H. L.; Gusmão , L. C.; Passos, L. C. CONSENSO BRASILEIRO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS Brazilian consensus of potentially inappropriate medication for elderly people. DOI: 10.5327/Z2447-211520161600054 / <https://doi.org/10.1590/1413-812320152111.14302015> Lopes, M. L.; Figueiredo, T. P.; Costa, S. C.; Reis, A. M. M Utilização de medicamentos potencialmente inapropriados por idosos em domicílio, 2016.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que de acordo com o livro Manual de farmacologia e Terapêutic de Goodman & Gilman [recurso eletrônico]/ Organizadores, Randa Hilal-Dandan, Laurence L. Burton – 2 ed Porto Alegre, 2015 Artmed. Capítulo 5 - Transportadores de membrana e resposta aos fármacos, o autor relata que “ a toxicidade induzida por fármacos é algumas vezes causada pela distribuição tecidual concentradora mediada por transportadores de influxo. Por exemplo, as biguanidas, (metformina) utilizada como HIPOGLICEMIANTE ORAIS, utilizadas no tratamento do diabetes do tipo 2... de acordo com as diretrizes da sociedade brasileira de Diabetes 2017-2018, na Parte 6– Tratamento farmacológico do diabetes do tipo 2, nas páginas 185-186, há a indicação de administração das biguanidas 2-3 vezes ao dia, justificando a conduta.

Referência Bibliográfica:

diretrizes da sociedade brasileira de Diabetes 2017-2018, na Parte 6– disponível em <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>.

Manual de farmacologia e Terapêutic de Goodman & Gilman [recurso eletrônico]/ Organizadores, Randa Hilal-Dandan, Laurence L. Burton – 2 ed Porto Alegre, 2015 Artmed.

QUESTÃO 35 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que as alternativas “D” e “E” apresentam a mesma resposta, induzindo dessa forma o candidato ao erro.

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que de acordo com a classificação C do fármaco haloperidol, confere ao mesmo uma atividade teratogênica onde relatos em animais revelaram efeitos adversos no feto. Não há estudos controlados em mulheres e animais. Os fármacos devem ser ministradas somente se o benefício justificar o potencial teratogênico, é correto que o farmacêutico se negue a aviar a receita e dispensar o medicamento, justificado o potencial risco para o feto. No livro Bases farmacológicas da terapêutica, relata que os antipsicóticos apresentam classificação B ou C, devendo ser utilizados somente para o tratamento de doenças diagnosticadas.

Referência Bibliográfica:

Boletim Infarma 2013, disponível em publicação CFF V. 25, No 1, 2013
Manual de farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman [recurso eletrônico]/ Organizadores, Randa Hilal-Dandan, Laurence L. Burton – 2 ed Porto Alegre, 2015 Artmed.

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que de acordo com as diretrizes clínicas de saúde complementar, da associação médica Brasileira e Agência Nacional de Saúde suplementar, elaborado em parceria com a Sociedade Brasileira de endocrinologia e metabolismo, é prática ambulatorial frequente aguardar 2 meses para nova dosagem de TSH, para reavaliação e subsequente ajuste da dose. Nos pacientes idosos, devido ao maior risco de desenvolverem angina ou cardiarritmia, o reajuste da dose deve ser feito com mais cautela. De acordo com as “Diretrizes clínicas práticas para o manejo do hipotireoidismo” *Deve-se considerar ajustes individuais na terapia com L-tiroxina. Grau D.* Em algumas situações clínicas, uma monitorização mais frequente é obrigatória: (gravidez (198) (B), mudanças signficativas no peso corporal (199) (B), medicação concomitante e doenças intercorrentes (200)) (D).

Referência Bibliográfica:

diretrizes clínicas da prática para o manejo do hipotireoidismo – disponível em <https://www.endocrino.org.br/resultados-da-pesquisa-google/?q=diretrizes&uf=&cidade=&mostrar=Buscar> e diretrizes clínicas de saúde complementar, AMB – disponível em <https://diretrizes.amb.org.br/ans/hipotireoidismo-tratamento.pdf>.

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que pertence sim ao escopo do concurso uma vez que o item Bases Epidemiológicas, Éticas e Legais da Prática Clínica Farmacêutica compreende Bases epidemiológicas, éticas e legais da prática clínica farmacêutica, a questão 38 nada mais é que a prática de estudos epidemiológicos, também no item Conceito e natureza da profissão farmacêutica: a Farmácia como profissão de saúde.

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Farmácia e a atuação clínica do farmacêutico, apresenta-se como ponto do concurso saber sobre o conceito e a natureza da profissão farmacêutica: Farmácia como profissão de saúde. Diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Farmácia e atuação clínica do farmacêutico, estando inserido no contexto

das diretrizes nacionais do curso de farmácia em seu parágrafo único ressalta que: Parágrafo único. A formação em Farmácia requer conhecimentos e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, abrangendo, além de pesquisa, gestão e empreendedorismo, as seguintes ciências, de forma integrada e interdisciplinar: IV - Ciências da Saúde, contemplando o campo da saúde coletiva, a organização e a gestão de pessoas, de serviços e do sistema de saúde, programas e indicadores de qualidade e segurança dos serviços, políticas de saúde, legislação sanitária, bem como epidemiologia, comunicação, educação em saúde, práticas integrativas e complementares, que considerem a determinação social do processo saúde-doença.

Referência Bibliográfica: Resolução nº 6 de 19 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências. – disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=74371-rces006-17-pdf&category_slug=outubro-2017-pdf&Itemid=30192.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a redação da alternativa “D” relata que as doenças negligenciadas são consideradas em grandes centros urbanos com infra estrutura e higiene adequadas doenças do passado, uma vez que a sua propagação está intimamente relacionada com saneamento básico e infra estrutura. De acordo com a organização mundial da Saúde: As doenças tropicais negligenciadas – um grupo diversificado de doenças transmissíveis que prevalecem em condições tropicais e subtropicais em 149 países, não são em todos os países, de acordo com reportagem da BBC em 18 de maio de 2019 dependendo do órgão que conta o mundo inteiro pode ter de 193 à 206 países, portanto em alguns países tais doenças são inexistentes. – afetam mais de um bilhão de pessoas e custam bilhões de dólares às economias em desenvolvimento todos os anos. As populações que vivem em situação de pobreza, sem saneamento adequado e em contato próximo com vetores infecciosos, animais domésticos e gado são as mais afetadas.

O controle efetivo dessas enfermidades pode ser alcançado quando as abordagens de saúde pública selecionadas são combinadas e entregues localmente. As intervenções são guiadas pela epidemiologia local e pela disponibilidade de medidas apropriadas para detectar, prevenir e controlar doenças. A implementação de medidas eficazes com alta cobertura contribuirá para alcançar as metas do NTD Roadmap da OMS sobre doenças tropicais negligenciadas, resultando na eliminação de muitas delas e na erradicação de pelo menos duas até 2020.

São doenças tropicais negligenciadas: úlcera de Buruli, doença de Chagas, dengue, dracunculíase (doença do verme-da-guiné), equinococose, platelmintos, tripanossomíase africana (ou doença do sono), leishmaniose, hanseníase, micetoma, filariose linfática, oncocercose, raiva, esquistossomose, helmintíase transmitida pelo solo, envenenamento por picada de cobra, tracoma, teníase e boubá. 28 de julho de 2019 – A Organização Mundial da Saúde (OMS) apresentou neste domingo (28), em Belo Horizonte, um panorama do novo roteiro 2021-2030 de controle, eliminação ou erradicação de 20 doenças tropicais negligenciadas. A palestra foi dada na abertura do MEDTROP-PARASITO 2019, evento que deve reunir 3 mil pessoas até 31 de julho, entre pesquisadores, cientistas, profissionais de saúde e estudantes.

Referência Bibliográfica:

Organização mundial da saúde disponível em
https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_joomlabook&view=topic&id=37&Itemid=232
<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/05/18/quantos-paises-existem-e-por-que-e-tao-dificil-responder-a-essa-pergunta.ghtml>.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa “C” refere-se ao melhor aconselhamento farmacoterapêutico uma vez que: sim, ele é apto e respaldado por lei para alterar o perfil posológico dos pacientes; somente escrever nas caixas o perfil posológico seria um serviço farmacêutico, no entanto ensinar a paciente a ler é uma tarefa um pouco complicada, entender as informações é um serviço farmacêutico, mas ensinar leitura não. Nesse caso terapias não farmacológicas não cabem dado a idade e riscos que o paciente pode sofrer; sim o comprometimento com o auto-cuidado é bem importante, mas se a paciente não apresenta sinais de interdição, apenas é analfabeta não seria o caso de um cuidador, uma vez que a mesma se expressa relatando a forma como administra a medicação, em relação a não está reportado o horário que toma a sinvastatina, está claro que é pela manhã, pela afirmação acima “por questões de comodidade e para não esquecer de tomar todos os medicamentos de uma vez só antes do café juntamente com 20mg de Omeprazol” Não há menção à metformina, pois de acordo com as diretrizes da sociedade brasileira de diabetes 2017-2018 a metformina pode ser tomada de duas a três vezes ao dia após as refeições, sendo uma delas o café da manhã e de acordo com o Manual de farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman [recurso eletrônico]/ Organizadores, Randa Hilal-Dandan, Laurence L. Burton – 2 ed Porto Alegre, 2015 Artmed, embora se possa fazer o uso da estatina em qualquer horário o melhor , seria à noite, quando o sistema digestório não está mais metabolizando lipídeos e quando seria o principal horário da síntese do colesterol, e o fibrato apresenta mais de 70% da sua absorção quando administrado concomitante com a ingesta lipídica, por isso no horário do almoço.

Referência Bibliográfica:

Manual de farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman [recurso eletrônico]/ Organizadores, Randa Hilal-Dandan, Laurence L. Burton – 2 ed Porto Alegre, 2015 Artmed.
diretrizes da sociedade brasileira de diabetes 2017-2018 – disponível em <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>.

PROFESSOR – FILOSOFIA

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a sentença da questão aponta como termo fundamental na linguagem dos pré-socráticos o termo arché, ressalta-se que o referido termo não é posto na sentença como único na linguagem dos pré-socráticos, portanto a assertiva está correta. Segunda Bocayuva (2010) “Imediatamente antes de Simplício nos legar aquela que valerá como sendo a sentença de Anaximandro, ele nos diz como esse pensador nomeia a arché, o Princípio: ápeiron, isto é, o sem limite.” . Ainda a mesma autora aponta “Dois de seus famosos fragmentos dizem: 1) que “nos mesmos rios entramos e não entramos, somos e não somos” (Frag. 49a) e 2) “não é possível entrar duas vezes no mesmo rio” (Frag. 91). O mais importante na evidente alusão aqui feita ao movimento não é, porém, como muitos pensam, o aspecto do deslocamento no espaço, nem mesmo a transformação do ponto de vista dos entes, do ponto de vista dos que tomam esta ou aquela forma. O que realmente importa para o pensamento filosófico resguardado nos dois fragmentos citados acima é a afirmação da consistência-nenhuma que constitui fundamentalmente a originalidade da realidade, concomitantemente à noção do conflito ou guerra originária (pólemos) que consta em outros fragmentos seus. Ressoa neste momento, mais uma vez, a concepção que Anaximandro tem de arché: ápeiron”. Portanto para os gregos antigos, ou seja, pré-socráticos o termo arché denota a ideia de origem de todas as coisas, já a o termo physis aponta para ressaltar e designar a natureza.

Referência Bibliográfica:

BOCAYUVA , Isabela. Parmênides e Heráclito: diferença e sintonia. Kriterion vol.51 no.122 Belo Horizonte July/Dec. 2010, acesso : ago/2019

COSTA, A. *Heráclito. Fragmentos contextualizados*. Tradução, apresentação e comentários: Alexandre Costa. Rio de Janeiro: Difel, 2002

HEGEL, G. W. F. *Lecciones sobre la historia de la filosofía* vol I. México: Fondo de Cultura Económica, 1955.

HEIDEGGER, M. A *Sentença de Anaximandro in: Caminhos de Floresta*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2002.]

_____. *Heráclito*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

KIRK & RAVEN *Os filósofos Pré-socráticos*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1982.

LES PRÉSOCRATIQUES. Paris: Gallimard, 1988

NIETZSCHE, F. *A Filosofia na Idade trágica dos gregos*. Lisboa: Edições 70, 2002.

_____. *Les philosophes préplatoniciens*. Paris: L'éclat, 1994. *Os Pensadores Originários. Anaximandro Parmênides Heráclito*. Trad. De Emmanuel Carneiro Leão e Sérgio Wrublewski. Petrópolis: Vozes, 1991.

PARMÊNIDES Da natureza. Trad. Fernando Santoro. Primeira edição limitada ao I Seminário OUSIA de Estudos Clássicos dedicado ao Poema de Parmênides em outubro de 2006.

QUESTÃO 29 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a sentença da questão bem como as alternativas relativas sobre o pensamento do filósofo frankfurtiano de Max Horkheimer podem ser interpretadas de forma equivocada do sentido original do referido autor que não mostra nenhuma intencionalidade para uma suposta revolução ideológica em sua fonte original, podendo denotar um possível caráter ideológico da questão, fato este não intencional.

Segundo Fleck (2017) “A expressão “teoria crítica” só aparece para designar o tipo de teoria que estava sendo desenvolvido pelos investigadores vinculados ao Institut für Sozialforschung [Instituto de Pesquisas Sociais] tardiamente, no conhecido escrito de Horkheimer intitulado “Teoria tradicional e teoria crítica”, publicado pela revista do Instituto em 1937. Teoria crítica, portanto, aparece como um projeto, ou melhor, como um programa esboçado por meio de uma contraposição com aquilo que Horkheimer denominou então como teoria tradicional (o positivismo). Neste mesmo texto Horkheimer ao fazer a defesa da “teoria crítica”, define como um princípio fundamental a necessidade de que esta teoria seja necessariamente orientada para a emancipação da sociedade e, ainda que a mesma tenha que manter um comportamento crítico diante da realidade. (HORKHEIMER, 1980). Dessa maneira, a passagem em que Horkheimer afirma a necessidade de libertar os seres humanos das condições que os escravizam corresponde ao diagnóstico que os pensadores da escola de Frankfurt fazem daquele momento, a década de 1930. Este diagnóstico mostra que as condições objetivas para a transformação da sociedade identificadas por Marx no século XIX não se apresentam de maneira tão evidente nesse contexto do século XX. Portanto, caberia a “teoria crítica” estabelecer um programa de enfrentamento dessas contradições que a partir de um esforço interdisciplinar de intelectuais de diferentes áreas do conhecimento que vai se concentrar mais na esfera subjetiva. Portanto, as questão I, II, III e IV não explicitam de maneira clara esta intenção deste grupo de intelectuais, liderados por Horkheimer.

Ainda segundo Carnaúba (2010, pág. 195), “qualquer crítica que parta de um diagnóstico de classe, segundo Horkheimer, reproduz a mesma lógica para a qual se dirige, e, portanto, não é Teoria Crítica.” Desta forma, a sentença da prova, no que diz respeito a Teoria Crítica e Horkheimer, mesmo não tendo nenhum caráter ou intenção ideológica no momento de sua concepção podem ser interpretadas de forma equivocada do autor frankfurtiano em tela, prejudicando assim a interpretação fiel do candidato.

Referência Bibliográfica:

ADORNO, Teodoro W.; HORKHEIMER, Marx. *Dialética do Esclarecimento*. Tradução Guido de Almeida, Rio de Janeiro: J. Zahar, 1988.

ANTUNES, Deborah. *Por um conhecimento sincero do mundo falso*. Jundiaí: Paco, 2014

CARNAÚBA, Maria Érbia Cássia. *Sobre a distinção entre teoria tradicional e teoria crítica em Max Horkheimer*. *Kínesis*, Vol. II, nº 03, Abril-2010, p. 195 – 204. Disponível: https://www.marilia.unesp.br/Home/RevistasEletronicas/Kinesis/14_MariaErbiaCassiaCarnauba.pdf.

Aceso Agosto/2019

FLECK, Amaro. Da crítica imanente à crítica do sofrimento”. *Ethic@*. Florianópolis, v. 15, n. 1, 2016, p. 65-84.

_____, Amaro. Afinal de contas, o que é teoria crítica? Princípios:Revista de Filosofia, Natal, v. 24, n. 44, maio-ago.2017. Disponível em : https://periodicos.ufrn.br/principios/issue/download/pdf_24 – acesso em ago:2017

HOKHEIMER, M. Teoria Tradicional e Teoria Crítica. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1980

NOBRE, M. A Teoria Crítica. Rio de Janeiro, Zahar, 2004.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que segundo o artigo denominado “A maiêutica socrática à maiêutica platônica” de Maria Teresa Schiappa de Azevedo da Revista HUMANITAS - VOL LV, “ é normal referir-se a maiêutica — que, em termos muito genéricos, podemos caracterizar como a arte de levar o discípulo por si mesmo a produzir o conhecimento requerido — como a essência da pedagogia socrática. Sócrates, o mestre que nada sabe (“só sei que nada sei”, repete-se constantemente nos testemunhos chegados ...) assume perante o discípulo uma posição distanciada relativamente ao saber que se pretende; por princípio ou por rigorosa impossibilidade, não o transfere a ninguém, antes procura obtê-lo de outrem através do seu método favorito, assente no sistema da pergunta/ resposta — a dialética. ” Também de acordo com dicionário de filosofia – Nicola Abbagnano, o mesmo refere-se a maiêutica como a arte da parteira; em Teeteto de Platão, Sócrates compara seus ensinamentos a essa arte, porquanto consistem em dar à luz conhecimentos que se formam na mente de seus discípulos: “Tenho isso em comum com as parteiras: sou estéril de sabedoria; e aquilo que há anos muitos censuram em mim, que interrogo os outros, mas nunca respondo por mim porque não tenho pensamentos sábios a expor, é censura justa” . Neste sentido a assertiva carreta é o denominado maiêutico.

Referência Bibliográfica:

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. 4ª Edição. México. 2004

PLATÃO. Diálogos. Tradução Carlos Alberto Nunes. Belém: Ed. UFPA, 1972.

_____. Teeteto. Tradução Nogueira, A. M.; Boeri, M. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a filosofia escolástica consiste em uma corrente filosófica que teve seu surgimento na Europa da Idade Média, dominando o pensamento cristão entre os séculos XI e XIV, consistindo no resultado dos estudos mais densos da arte dialética. Seus ensinamentos eram difundidos nos mosteiros, com o passar do tempo chegaram a Universidade. A escolástica foi influenciada pelos filósofos da Antiguidade, pela bíblia sagrada e autores do primeiro período do Cristianismo, entre eles destaca-se Tomás de Aquino. Contudo, há autores que possam posicionar T. de Aquino fora deste pensamento. Não obstante, é verdade também que se convencional historicamente, filosoficamente e temporalmente elencar T. de Aquino à escolástica medieval, assim chamada em razão dos professores das universidades medievais, os escolásticos, marcada pela tentativa de conciliação entre razão e fé.

Referência Bibliográfica:

GILSON, E. A filosofia na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

NUNES, R. Capítulo IX A escolástica. In: _____. História da Educação na Idade Média. São Paulo: Edusp, 1979, p. 243-286

TOMÁS DE AQUINO.. Sobre o ensino (De Magistro), os sete pecados capitais. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a concepção de John Locke se difere Jean-Jacques Rousseau quanto ao Estado Civil, ou seja, no tocante ao contrato social, portanto mantem-se a assertiva apontada.

Referência Bibliográfica:

LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. 2.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os Pensadores).

_____. Segundo tratado sobre o governo. 2.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978a. (Coleção Os Pensadores).

ROUSSEAU, J. J. Emílio ou da educação. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968.

_____. Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os Pensadores).

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que filosofia da linguagem é o ramo da filosofia que estuda a essência e natureza do fenômeno linguístico. Segundo o dicionário Abbagnano (2010) o termo linguístico introduzido por Ferdinand Saussure usados depois em outros campos, especialmente na antropologia cultural. Designam o eixo da simultaneidade [sincrônico], do qual se exclui qualquer intervenção de tempo, e o eixo das sucessões [diacrônico], no qual é possível considerar apenas uma coisa por vez, mas onde estão situadas todas as coisas do primeiro eixo com suas mudanças (Cours de linguistique générale, 1922, p. 115). Discussões estas da filosofia e, por conseguinte da filosofia da linguagem.

Referência Bibliográfica:

CARVALHO, Castelar de. Para compreender Saussure. 12ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. 4ª Edição. México. 2004.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a sentença da questão tem como objetivo mostrar o estado míope do homem em torno da natureza, portanto, do mundo, Segundo Silva (2016) a metafísica pode colaborar para que o homem assuma seu real papel no mundo, para que o mesmo não fique a margem desse mundo e sim, no caminho central.

Referência Bibliográfica:

DELEUZE, Gilles. A Filosofia Crítica de Kant. Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: 70, 2009.

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. Tradução de Manuela Pinto Dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Introdução e notas de Alexandre Fradique Morujão. 5ª ed. Coimbra: Fundação Calouste, 2001

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Enciclopedia/article/view/9591/7118> - acessado em 27 de agosto de 2019.

QUESTÃO 36 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a sentença da questão e suas opções de resposta possam dar dupla ou má interpretação da questão por parte dos candidatos.

Referência Bibliográfica:

- FAUSTO, Ruy. Sentido da dialética: (Marx: lógica e política): tomo I. Petrópolis (RJ): Vozes, 2015.
- HEGEL, Georg W. F. Ciência da Lógica: a doutrina do ser. Trad. Christian G. Iber et al. Petrópolis (RJ): Vozes; Bragança Paulista (SP): Editora Universitária São Francisco, 2016.
- _____. Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio. (A ciência da lógica). Trad. Paulo Meneses. São Paulo: Loyola, 1995.
- KORSH, Karl. Marxismo e filosofia. Trad. José Paulo Netto. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2008.
- LUCKÁCS, Georg. História e consciência de classe: estudos sobre a dialética marxista. Trad. Rodney Nascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- REICHELDT, Helmut. "Que método Marx ocultou". In: Crítica Marxista, nº 33, pp. 67-82, 2011.

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que segundo Filho (2008) "(...) em um momento bem anterior, Foucault nos aponta que Nietzsche é quem confirma esta vocação diagnóstica da filosofia moderna: para ele a atividade de diagnóstico consiste num trabalho de escavação sob seus próprios pés – da filosofia – para estabelecer o que se era antes de todo este universo do pensamento, do discurso e de cultura que domina a paisagem moderna.

Desde Nietzsche a filosofia tem como particular tarefa diagnosticar, e não mais se dedica a proclamar verdades universais que possam valer para todos e para sempre. Para Nietzsche, filólogo e Foucault, arqueólogo – à época destas considerações – diagnosticar o presente, dizer o que hoje somos, implica dizer o que dizemos. Ligando esta declaração de inscrição do nosso autor nesta vertente da crítica filosófica moderna àquela anteriormente referida, relativa à sua preocupação central com uma análise dos modos de subjetivação dos sujeitos, pode-se verificar que a sua história da subjetividade – à qual dedicou seus últimos vinte anos de trabalho – se desdobra em três ontologias críticas de nossa situação presente:

- uma ontologia histórica de nós mesmos em relações com a verdade que nos constituem como sujeitos de conhecimento;
- uma ontologia histórica de nós mesmos em relações de poder que nos constituem como indivíduos socialmente normalizados;
- uma ontologia histórica de nós mesmos em relações éticas nas quais nos reconhecemos como sujeitos morais. Estas ontologias se inscrevem no quadro de uma história crítica do pensamento e se abrem para aquilo que Foucault denomina "uma história política da verdade. Merece destaque neste deslocamento a inversão observável na perspectiva de suas análises, que até então percorriam o eixo da objetivação dos sujeitos em práticas de saber-poder, voltando-se para o estudo – genealógico – dos modos de subjetivação moral dos indivíduos (...)"

Assim, implicações fundamentais do poder-saber, nos mostra a noção de que as formas de pensamento são também relações de poder, que implicam a coerção e imposição. A ontologia de Foucault é uma experiência, um exercício sobre os limites do nosso presente, a experimentação dos nossos limites, a forma paciente da nossa "impaciência pela liberdade", o que explica seu interesse pelo tema da relação do poder entre o institucional e o indivíduo, é a noção de saber-poder" GUEDES(2015).

Referência Bibliográfica:

- Foucault, Michel. (1995). O sujeito e o poder. In H. Dreyfus, & P. Rabinow (Org.), Michel Foucault, uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica (V. P. Carrero, Trad.). Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- _____, Michel. Microfísica do poder. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- _____, Michel. (2012). História da sexualidade: o uso dos prazeres (13a ed., M. T. C. Albuquerque, Trad.). São Paulo: Edições Graal. (Trabalho original publicado em 1984).
- GUEDES, Maria Helena. Os contemporâneos sexuais. Editora Clube dos Autores. Rio de Janeiro, 2019

PRADO FILHO, K. Ontologia e ética no pensamento de Michel Foucault. In ZANELLA, AV., et al., org. Psicologia e práticas sociais [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. pp. 57-66. Acessado ago/2019.

PROFESSOR – FÍSICA

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que O ponteiro dos minutos possui velocidade angular de $2\pi \text{ rad/min} = 2\pi \text{ rad}/60 \text{ s} = 0,105 \text{ rad/s}$, enquanto o ponteiro das horas possui velocidade angular $2\pi \text{ rad/h} = 2\pi \text{ rad}/3600 \text{ s} = 0,00174 \text{ rad/s}$. Sendo assim, a alternativa E está correta. Pois, o ponteiro dos minutos possui velocidade angular maior que o ponteiro das horas.

Referência Bibliográfica: David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker. Fundamentos de Física - Volume 1: Mecânica, 10ª Edição, Editora LTC, 2016.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que no movimento bidimensional, como no caso de lançamento de projétil, o movimento horizontal e vertical são independentes um do outro. No caso simples da questão, do movimento de uma bala de canhão, o alcance máximo horizontal ocorre de acordo com a equação:

$$A = \frac{v_0^2}{g} \text{sen } 2\theta_0$$

Sendo θ o ângulo de lançamento e v_0 a velocidade inicial.

Sabe-se que seno possui o maior valor igual a 1, quando o ângulo é igual a 90° , na equação acima temos que $2\theta_0 = 90$, isto é, $\theta_0 = 45^\circ$.

Aplicando a velocidade inicial de 80 m/s e ângulo $\theta_0 = 45^\circ$, temos que o $A = (80^2/10) \cdot \text{sen } (2.45) = 640 \text{ m}$.

Em vários exemplos de livros de Física 1, que estuda Mecânica, aborda o mesmo conceito aplicado no lançamento oblíquo. No livro do HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física 1. Mecânica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006, exemplo proposto como Problema resolvido 4-7, um canhão de defesa, localizado ao nível do mar, dispara balas para atingir um navio pirata que está a uma certa distância, a equação utilizada é:

$$A = \frac{v_0^2}{g} \text{sen } 2\theta_0$$

Desde modo, a questão 27 tem a sua resposta correta a alternativa B.

Referência Bibliográfica: HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física 1. Mecânica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006.

QUESTÃO 28 – ANULA GABARITO

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que De acordo com a 3ª lei de Kepler, o quadrado do período de qualquer objeto em órbita, sob atração gravitacional, é proporcional ao cubo do semi-eixo maior de sua órbita:

$$T^2 = \left(\frac{4\pi^2}{GM} \right) r^3$$

Os termos dentro dos parênteses são constantes para um objeto de massa M do corpo central em torno do qual o objeto orbita.

No caso de dois objetos, como satélites, com órbitas de raios diferentes, a razão T^2/r^3 é sempre constante.

Logo na questão 29 temos que O satélite 1, com período T1 está em uma órbita com raio R, enquanto o satélite 2, com período T2 está em uma órbita com raio 2R. Substituindo na equação:

$$\frac{T_1^2}{R^3} = \frac{T_2^2}{(2R)^3}$$

$$\frac{T_1^2}{R^3} = \frac{T_2^2}{8R^3}$$

$$T_1^2 = \frac{T_2^2}{8}$$

$$T_2^2 = 8T_1^2$$

$$T_2 = (2\sqrt{2})T_1$$

Referência Bibliográfica: David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker. Fundamentos de Física - Volume 2: Gravitação, Ondas, e Termodinâmica 7ª Edição, Editora LTC, 2006.

QUESTÃO 30 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que devido ao erro na unidade de velocidade, saiu como m/s^2 , na qual deveria ser m/s , podendo levar a interpretação errada do resultado.

Referência Bibliográfica: David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker. Fundamentos de Física - Volume 1: Mecânica, 10ª Edição, Editora LTC, 2016.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que considerando a velocidade terminal acontece quando a força de arrasto iguala a força gravitacional do corpo. Com isso, a velocidade terminal v_t fica:

$$v_t = \sqrt{\frac{2F_g}{C\rho A}}$$

Ao diminuir a área da seção transversal efetiva pela metade, a velocidade terminal v_{t2} será:

$$v_{t2} = \sqrt{\frac{2F_g}{C\rho \frac{A}{2}}}$$

$$v_{t2} = \sqrt{\frac{2 \cdot 2F_g}{C\rho A}}$$

$$v_{t2} = \sqrt{2} \sqrt{\frac{2F_g}{C\rho A}} = \sqrt{2} v_t = 1,4 v_t$$

Portanto, a velocidade aumenta aproximadamente 40%. Alternativa C.

Referência Bibliográfica: David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker. Fundamentos de Física - Volume 1: Mecânica, 10ª Edição, Editora LTC, 2016.

QUESTÃO 32 - ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “A” PARA “C”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “A” PARA “C”, tendo em vista que o veículo, na parte superior do loop, passa na eminência de perder o contato com pista. Com isso, a força Normal é nula e igualando a força peso com a força centrípeta $m(-g) = m\left(-\frac{v^2}{R}\right)$; Portanto, $v = \sqrt{gR}$. E por conservação de energia mecânica, é possível determinar a altura que o veículo deve ter para chegar na parte superior do loop na velocidade obtida. $\frac{mv^2}{2} = mgh$, substituindo v temos que $h = \frac{R}{2}$, adicionando a altura do loop de 2R, temos a altura total de $h = \frac{5R}{2}$

A alternativa correta é a C.

Referência Bibliográfica: David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker. Fundamentos de Física - Volume 1: Mecânica, 10ª Edição, Editora LTC, 2016.

QUESTÃO 33 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a temperatura correta é 160°C e não – 160°C.

Referência Bibliográfica: David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker. Fundamentos de Física - Volume 2: Gravitação, Ondas, e Termodinâmica 7ª Edição, Editora LTC, 2006.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que de acordo com o Princípio de Pascal, as pressões em cada êmbolo de uma prensa hidráulica devem ser iguais, isto é:

$$\frac{F_1}{A_1} = \frac{F_2}{A_2}$$

Como o êmbolo é circular e possui diâmetros diferentes, e as forças são forças gravitacionais.

$$\frac{m_1 g}{\pi \left(\frac{D_1}{2}\right)^2} = \frac{m_2 g}{\pi \left(\frac{D_2}{2}\right)^2}$$

Simplificando,

$$\frac{m_1}{D_1^2} = \frac{m_2}{D_2^2}$$

$$m_2 = \frac{m_1}{D_1^2} \cdot D_2^2 = \frac{15 \cdot 100^2}{10^2}$$

$$m_2 = 1.500 \text{ kg}$$

Referência Bibliográfica: David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker. Fundamentos de Física - Volume 2: Gravitação, Ondas, e Termodinâmica 7ª Edição, Editora LTC, 2006.

QUESTÃO 35 - ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “C” PARA “B”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “C” PARA “B”, tendo em vista que o item I está errado, a luz é uma onda eletromagnética, seja no vácuo ou na matéria.

Os itens II e III estão corretos.

O item IV está errado, pois a refração é um fenômeno que acontece para todos os tipos de ondas mecânicas ou eletromagnéticas, e é o fenômeno de mudança de velocidade da onda em diferentes meios de propagação.

Item V está errado, pois, as ondas mecânicas necessitam de um meio material para se propagar, isto é, não se propaga no vácuo.

Sendo assim, a alternativa correta é a B.

Referência Bibliográfica: David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker. Fundamentos de Física - Volume 2: Gravitação, Ondas, e Termodinâmica 7ª Edição, Editora LTC, 2006.

David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker. Fundamentos de Física - Volume 3: Eletromagnetismo, 10ª Edição, Editora LTC, 2016.

David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker. Fundamentos de Física - Volume 4: Óptica e Física Moderna, 10ª Edição, Editora LTC, 2016.

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que Considerando a resistividade do material, a resistência depende diretamente do comprimento, isto é, diminuir o comprimento da resistência do chuveiro em 1/3, diminuirá na mesma proporção a resistência. Como a potência depende inversamente da resistência, pois tensão é a mesma, temos que: $P = \frac{V^2}{R}$, como o R ficará com $\frac{2}{3}R$ da resistência inicial, substituindo na potência, temos que a nova potência será igual a $\frac{3}{2}P$ da potência inicial, ou seja, 50% a mais de potência. Alternativa correta é D.

Referência Bibliográfica: David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker. Fundamentos de Física - Volume 3: Eletromagnetismo, 10ª Edição, Editora LTC, 2016.

QUESTÃO 37 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que na alternativa B, o termo correto é “Tubo de Difração de Elétrons”, podendo gerar confusão do equipamento com o conceito.

De Broglie determinou o comportamento ondulatório da partícula, isto é, ele postulou que as partículas em movimento possuem um comprimento de onda, apresentando padrão de interferência ondulatória. Essa teoria mostra o comportamento dual da partícula, conhecido também como dualidade onda-partícula. Esse conceito é utilizado no espalhamento de elétrons, por exemplo, pelos cristais de alumínio que produz anéis de interferências característicos do elemento.

Referência Bibliográfica: David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker. Fundamentos de Física - Volume 4: Óptica e Física Moderna, 10ª Edição, Editora LTC, 2016.

Hugh D. Young, Roger A. Freedman. Física IV - Óptica e Física Moderna. 12ª edição. Editora Addison Wesley. São Paulo, 2009.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que Na guitarra a indução eletromagnética ocorre, pois a vibração da corda, que é de metal, induz uma variação do campo magnético produzido e captado pelos eletroímãs do captador do instrumento. Sendo assim, a vibração da corda é transmitida para o amplificador. Isto só acontece se a corda for feita de um material com propriedades ferromagnéticas. O polímero Nylon não possui essa propriedade, logo não pode ser utilizado em guitarras elétricas.

Alternativa correta, letra A.

Referência Bibliográfica: David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker. Fundamentos de Física - Volume 3: Eletromagnetismo, 10ª Edição, Editora LTC, 2016.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que de acordo com a Teoria da Relatividade Restrita de Einstein e utilizando o fator de Lorentz, temos que:

$$L = L_0 \sqrt{1 - \left(\frac{v}{c}\right)^2}$$

Sendo que, v é a velocidade do carro, c a velocidade da luz, L é o comprimento que o carro com velocidade v possuirá, medido por um observador em repouso e L_0 , Substituindo os dados na equação, temos:

$$\begin{aligned} 4 &= 5 \sqrt{1 - \left(\frac{v}{c}\right)^2} \\ 4^2 &= 5^2 \left[1 - \left(\frac{v}{c}\right)^2\right] \\ \frac{v^2}{c^2} &= \frac{5^2 - 4^2}{5^2} \\ v^2 &= 0,36 \cdot c^2 \\ v &= 0,60 \cdot c \end{aligned}$$

Portanto, o carro terá 60% da velocidade da luz. Alternativa correta letra C.

Referência Bibliográfica: David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker. Fundamentos de Física - Volume 4: Óptica e Física Moderna, 10ª Edição, Editora LTC, 2016.

PROFESSOR – GASTRONOMIA

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que por se tratar de um restaurante de Hotel e com especialidades em vegetais e grelhados, isto é, um restaurante *expert* em servir vegetais e grelhados, o mesmo se enquadra no conceito de restaurante de especialidades de acordo com Fonseca (1999, p.22) “são casas que apresentam cardápios restritos e dentro da especialidades, aumentando assim a qualidade do que se propõem a executar”, portanto, conforme enunciado da questão em si, foi solicitado qual tipo de especialista deve ter esse restaurante de especialidade e bem como na sua ausência qual outro cargo em específico poderia assumir, mas mantendo a qualidade específica deste restaurante em questão.

E segundo o Instituto Americano de Culinária (2009, p.30) “Chef Grillardin é o responsável por todos os alimentos grelhados”. Sendo assim, o objetivo da questão foi avaliar o conhecimento específico de cargos e suas responsabilidades, pois um professor de gastronomia necessita conhecer todos os cargos independente se alguns empreendimentos estão agrupando e ou encurtando-os, o fato é que existe esses cargos e os alunos necessitam conhecê-los, e a alternativa correta é a “D”.

Referência Bibliográfica: Chef Profissional. Instituto Americano de Culinária; Tradução Renata Lucia Bottini. – 4ª Ed. Rev. São Paulo: Senac Editoras, 2009.
Fonseca, Marcelo Traldi , Tecnologias gerenciais de restaurantes. 6ª Ed. Senac São Paulo, 1999.

QUESTÃO 27 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que os recursos solicitados estão de acordo com o Instituto Americano de Culinária, pois a questão apresentou erro de digitação em palavras que está no enunciado e assim podendo ter dupla interpretação.

Referência Bibliográfica: Chef Profissional. Instituto Americano de Culinária; Tradução Renata Lucia Bottini. – 4ª Ed. Rev. São Paulo: Senac Editoras, 2009.

QUESTÃO 29 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “E” PARA “D”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “E” PARA “D”, tendo em vista que todas as afirmativas são benéficas para os pães, incluindo no rendimento de produção. Portanto, conforme recurso, será alterada a resposta no gabarito.

Referência Bibliográfica: CANELA-RAWLS, Sandra. Pão, arte e ciência. 5ª Ed. Senac São Paulo, 2012.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que de acordo com Novakoski (2008, p.132) a sequência do serviço de vinhos é “vinho branco antes do tinto, vinho leve antes de um mais forte, vinho seco antes de um vinho suave, vinho simples antes de um mais complexo e saboroso”. Portanto, a alternativa C conforme recurso interposto não se procede. E bem como no enunciado da questão está escrito em ordem crescente o cardápio, isto é, a sequência que será servida. E o prato principal costela suína assada ao molho de laranja por ser um corte que tem a sua gordura própria e estar acompanhado de um molho agri-doce, isto é, molho doce e ácido, por sua vez o vinho que melhor harmoniza é possuir uma acidez a altura do molho (sauvignon blanc é uma das uvas brancas mais ácidas no mundo do vinho, bem como para poder equilibrar a gordura em boca. E Novakoski (2008, p.132) descreve que “a sensibilidade ao sabor ácido vai aos poucos aumentando, chegando ao máximo ao fim de uma refeição, enquanto diminui progressivamente a sensibilidade dos taninos”, portanto, seguindo essa teoria, devemos seguir os vinhos frescos (ácidos) no início da refeição e prosseguir com os mais macios.

Referência Bibliográfica:
NOVAKOSKI, Deise; FREITAS, Armando. Vinho: castas, regiões produtoras e serviço. 2 ed Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008.

QUESTÃO 37 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que o enunciado da questão tem diversas interpretações, de acordo com a revista Food Ingredientes Brasil (2014) o poder de pectina e de geleificação difere entre as frutas, portanto, não permitindo quaisquer frutas proporcionar uma emulsão mais estável. E bem com o enunciado da questão de fato permite dupla interpretação.

Referência Bibliográfica: Chef Profissional . Instituto Americano de Culinária; Tradução Renata Lucia Bottini. – 4ª Ed. Rev. São Paulo: Senac Editoras, 2009.

REVISTA FOOD INGREDIENTES. Pectinas: propriedades e aplicações. Disponível em:<<http://www.revista-fi.com/materias/380.pdf>>. Acesso em 27 de Ago. 2019.

PROFESSOR – GEOGRAFIA

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o conteúdo em que se cita (LENZ e AMARAL, 1989) se encontra dentro do conteúdo programático exigido pelo concurso, no item “*Ambientes sedimentares do litoral brasileiro*”. A questão foi elaborada buscando o conhecimento indicado pelo tema, que é a elaboração de questões de acordo com o conteúdo programático e atribuições do cargo. Ressalta-se que o tema proposto na pergunta é conhecimento básico de *ambientes sedimentares litorâneos*, domínio de profissionais de Geografia, Geologia, Oceanografia e outras ciências afins. Não obstante a esse fato, “(...) *os itens da prova poderão avaliar habilidades que vão além do mero conhecimento memorizado, abrangendo compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, valorizando a capacidade de raciocínio.*”

Referência Bibliográfica:

MUEHE, Dieter. Geomorfologia costeira. In: GUERRA, J.T.; CUNHA, S.B. da. (orgs) Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998

HOEFEL, Fernanda Gemael. Morfodinâmica de praias arenosas oceânicas: uma revisão bibliográfica. Itajaí: Editora da Univali, 1998. DOMINGUEZ, José Maria Landim. Análise do comportamento da linha de costa entre o porto de Sergipe e a Barra dos Coqueiros. Relatório Técnico, 2008.

CHRISTOFOLETTI, Antonio. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blücher, 2 ed. 1980.

QUESTÃO 29 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que: Referente ao ano da citação o correto é 2006 e não 2012. O erro de digitação não interfere na interpretação da questão e nem altera a resposta. A alegação que a questão não informa o tempo a que se refere, na primeira linha do enunciado está escrito “*no sistema capitalista contemporâneo*”, posicionando o espaço temporal. Entretanto a resposta não se encontra dentro do gabarito apresentado na presente prova.

Referência Bibliográfica:

Husson (2006): Michael Husson, “Finance, Hyper-concurrence et reproduction du capital” em la Finance Capitaliste, Paris, PUF, setembro 2006.

FREITAS, Eduardo de. “Industrialização do Brasil”; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/industrializacao-do-brasil.htm>. Acesso em 29 de agosto de 2019

PIRES, Hindenburgo Francisco. Reestruturação industrial e alta tecnologia no Brasil: as Indústrias de Informática em São Paulo. 1995, 259 f. Tese de doutoramento, Universidade de São Paulo.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que: A alternativa (E) indicada no recurso como incorreta, em função da repetição da palavra “ALTERAÇÃO”, e do erro de concordância verbal não invalida a interpretação da Sentença, visto que o próprio solicitante indica; “*Ora, não se pode negar que a industrialização brasileira alterou profundamente as relações no campo, intensificando os movimentos migratórios e acelerando o processo de urbanização. Além dos investimentos dos cafeicultores, a industrialização contou com forte participação do Estado, sobretudo nos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitchek.*” demonstrando que houve plena compreensão do item indicado.

Referência Bibliográfica: FREITAS, Eduardo de. "Industrialização do Brasil"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/industrializacao-do-brasil.htm>. Acesso em 29 de agosto de 2019

PIRES, Hindenburgo Francisco. Reestruturação industrial e alta tecnologia no Brasil: as Indústrias de Informática em São Paulo. 1995, 259 f. Tese de doutoramento, Universidade de São Paulo.

CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo, Xamã, 1996.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA tendo em vista que o solicitante apresenta a seguinte justificativa: “*Não é possível ser esta pois todas as outras estão incorretas, uma vez que no Brasil as massas que influenciam o clima são a Equatorial Atlântica e Continental, Tropical Atlântica e Continental e Polar*”. Não há nenhuma correspondência com a questão e o argumento apresentado.

Referência Bibliográfica:

FREITAS, Eduardo de. "Industrialização do Brasil"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/industrializacao-do-brasil.htm>. Acesso em 29 de agosto de 2019

PIRES, Hindenburgo Francisco. Reestruturação industrial e alta tecnologia no Brasil: as Indústrias de Informática em São Paulo. 1995, 259 f. Tese de doutoramento, Universidade de São Paulo.

CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo, Xamã, 1996.

QUESTÃO 34 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA tendo em vista que o enunciado da questão deveria ser “Assinale a Alternativa CORRETA.”

Referência Bibliográfica: CHAVES, R.R. Variabilidade da precipitação na região sul do Nordeste do Brasil e sua associação com padrões atmosféricos. Tese de M.Sc. São José dos Campos, INPE, 159 p., 1999.

Varejão-Silva, M. A, 2001. Meteorologia e Climatologia. PAX Gráfica e Editora Ltda, 2ª Edição, 532 págs.

NIMER, E. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989.

MONTEIRO, C. A. F. Clima. In: Geografia do Brasil - Região Sul. Rio de Janeiro, IBGE, v. 4, t. 1, p. 114-166, 1968.

QUESTÃO 35 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “B” PARA “D”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “B” PARA “D” tendo em vista que a grafia correta é UMIDO e não húmido (com h). Todas as alternativas apontadas estão incorretas, tornando a letra (D) do gabarito a resposta correta.

Referência Bibliográfica: CHAVES, R.R. Variabilidade da precipitação na região sul do Nordeste do Brasil e sua associação com padrões atmosféricos. Tese de M.Sc. São José dos Campos, INPE, 159 p., 1999.

Varejão-Silva, M. A, 2001. Meteorologia e Climatologia. PAX Gráfica e Editora Ltda, 2ª Edição, 532 págs.

NIMER, E. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989.

MONTEIRO, C. A. F. Clima. In: Geografia do Brasil - Região Sul. Rio de Janeiro, IBGE, v. 4, t. 1, p. 114-166, 1968.

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a resposta indicada como correta (D) explicita a abrangência do Neotrópico, enquanto as demais não tornam clara a área de abrangência. A questão solicita claramente que seja indicada a área de abrangência, não se admitindo suposições.

Referência Bibliográfica: DE LIMA, N. E.; CARVALHO, A. A.; RIBEIRO, M. S.; MANFRIN, M.L. Caracterização e história biogeográfica dos ecossistemas secos neotropicais. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 69 n.4, p. 2209 a 2222, 2017.

Freitas, A. V. L., K. S. Brown Jr., O. H. H. Mielke, J. P. Santos & J. Vasconcellos-Neto. 2016. Borboletas da Reserva Natural Vale, Linhares/ES. Páginas 317-328. Capítulo 19. In: Floresta Atlântica de Tabuleiro: Diversidade e Endemismos na Reserva Natural Vale. Rolim, S. G., L. F. T. Menezes & A. C. Srbek-Araujo (Editores). Editora Rupestre. 496 pp.

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o conteúdo se encontra dentro do conteúdo programático exigido pelo concurso, no item “*Biogeografia e Conservação de Florestas Tropicais*”. A questão foi elaborada buscando o conhecimento indicado pelo tema, que é a elaboração de questões de acordo com o conteúdo programático e atribuições do cargo. Ressalta-se que o tema proposto na pergunta é conhecimento básico de *Biogeografia*, domínio de profissionais de Geografia, Biologia e outras ciências afins. Não obstante a esse fato, “(...) *os itens da prova poderão avaliar habilidades que vão além do mero conhecimento memorizado, abrangendo compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, valorizando a capacidade de raciocínio.*”

Referência Bibliográfica: DE LIMA, N. E.; CARVALHO, A. A.; RIBEIRO, M. S.; MANFRIN, M.L. Caracterização e história biogeográfica dos ecossistemas secos neotropicais. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 69 n.4, p. 2209 a 2222, 2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2004). Mapa de biomas e de vegetação.

Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/21052004biomashtml.shtml>>.

Acesso em

29 agosto 2016.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. : território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001

GOODMAN, D.; SORJ, B.; WILKINSON, J. Da lavoura às biotecnologias. São Paulo: Campus, 1990.

FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. 8ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003. P 87.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o solicitante indica a resposta correta como a letra (B). Porém as pesquisas com plantas modificadas iniciaram logo após o fim da segunda Guerra

Mundial. Entre as décadas de 1950 a 1960, vários países adotaram o conceito de ampliar a produtividade do campo com o uso de sementes modificadas “transgênicas”. No ano de 1968 o presidente da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, Sr. William Gaud, classificou as novas técnicas do campo (incluindo a modificação de sementes – transgênicas, como “Revolução Verde”. Portanto a alternativa CORRETA é a indicada no gabarito.

Referência Bibliográfica: ROSA, Antônio Vitor. São Paulo: Atual, 1998.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. : território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001

GOODMAN, D.; SORJ, B.; WILKINSON, J. Da lavoura às biotecnologias. São Paulo: Campus, 1990.

FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. 8ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003. P 87.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o programa financiado pelo grupo Rockefeller, induziu a produção de alimentos com objetivo de suprir a demanda das nações industrializadas. Nesse período o programa visava as nações nominadas e o países europeus.

Referência Bibliográfica:

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. : território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001

GOODMAN, D.; SORJ, B.; WILKINSON, J. Da lavoura às biotecnologias. São Paulo: Campus, 1990.

FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. 8ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003. P 87

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. "Revolução Verde"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/revolucao-verde.htm>. Acesso em 29 de agosto de 2019.

PROFESSOR – HISTÓRIA

QUESTÃO 27 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a expressão “Quais os países atuais que correspondem àquelas feitorias” (grifo nosso) acaba por demarcar explicitamente os exemplos de feitorias portuguesas colocados na oração anterior, e que a localização e desenvolvimento histórico das feitorias exemplificadas não contempla a Costa Leste africana no mundo contemporâneo, o que compromete o gabarito da questão pois, mediante essa expressão semântica, para incluir o país Moçambique na resposta correta seria necessário citar feitorias como as de Sofala, Sena ou Quelimane. Por isso, a banca concorda com o pedido de anulação da questão.

Referência Bibliográfica:

CALDEIRA, Arlindo Manuel. Da costa ocidental africana a Lisboa: o comércio de escravos nos séculos XV e XVI. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/selection_39_.pdf. Acesso em 29-08-2019.

CANDIDO, Mariana P. O limite tênue entre liberdade e escravidão em benguela durante a era do comércio transatlântico. In: *Afro Ásia*, n. 47, Salvador, 2013.

MOÇAMBIQUE, Portal do Governo. Penetração Colonial. In: *História de Moçambique*. Disponível em: <http://www.portaldogoverno.gov.mz/por/Mocambique/Historia-de-Mocambique/Penetracao-Colonial>. Consultado em 21 de agosto de 2019.

QUESTÃO 28 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a concepção inicialmente utilizada é de Pedro Paulo Funari, reconhecido historiador brasileiro, que diz que o significado de hilotas era “aprisionados” e, dadas as suas sucessivas revoltas, não podem ser considerados escravos, nem eram especificamente estrangeiros, eunucos ou bárbaros (FUNARI, 2002, p. 28-29). Entretanto, os recursos fundamentados em historiografia nacional e estrangeira especializada, como Ciro Flamarion Cardoso e Moses Finley, demonstram outra interpretação historiográfica do que aquela inicialmente utilizada para a composição da questão, tornando a interpretação imprecisa quanto à função social dos hilotas na sociedade espartana como servos ou como escravos. Sendo assim, a banca concorda com o pedido de anulação da questão.

Referência Bibliográfica:

FUNARI, Pedro. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2002.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. Trabalho compulsório na antiguidade: ensaio introdutório e coletânea de fontes primárias. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2003.

FINLEY, Moses. Escravidão antiga e ideologia moderna. Tradução de Norberto Luiz Guarinello. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que atende ao previsto no conteúdo programático “23.1.11. Brasil Império: processo de independência, 1º Reinado, período regencial e 2º Reinado” e que a questão refere-se ao momento político em que, conforme a questão aponta: “ eclodiram revoltas por todo o país”, revoltas estas que ficaram estabelecidas na historiografia nacional como revoltas do período regencial.

Referência Bibliográfica:

FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo: EdUsp, 2012.

JANOTTI, Maria de Lourdes Monaco. Balaiada: ação e exploração. Revista de História, São Paulo, USP, v. 52, n. 103, 1975, p. 343-365.

JANOTTI, Maria de Lourdes Monaco. “Balaiada: construção da memória histórica”. História, São Paulo, UNESP, v. 24, n.1, 2005, p. 41-76.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que atende ao conteúdo programático no item “23.1.12. Brasil republicano: política, sociedade e economia na República Velha”, e em sua redação consta “qual contém dois dos principais expoentes médicos” (grifo nosso), sendo imperativo assinalar a questão com “dois dos principais” e não “os dois principais” expoentes médicos daquele período; além de referir-se à sujeitos históricos que fizeram parte das expedições científicas ao interior do país e estão inexoravelmente ligadas à urbanização, industrialização e modernização do Brasil na República Velha.

Referência Bibliográfica:

LIMA, Nísia Trindade de. Um Sertão Chamado Brasil: intelectuais e representação geográfica da identidade nacional - Rio de Janeiro: Revan: IUPERJ, UCAM, 1999.

LIMA, Nísia Trindade; HOCHMAN, Gilberto. Pouca Saúde e Muita Saúva: sanitarismo, interpretações do país e ciências sociais. In: HOCHMAN, Gilberto; ARMUS, Diego (Org.). Cuidar, Controlar, Curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão atende ao conteúdo programático no item “23.1.9. História Contemporânea: Imperialismo europeu, liberalismo e socialismo, 1ª e 2ª Guerras Mundiais”, pois, para compreender a 1ª e 2ª Guerras Mundiais é necessário entender as causas e desdobramentos dos conflitos, e assim o compreender o processo que levou àquela nação alemã a conflitos que mataram milhões de pessoas, um procedimento inerente ao ofício do historiador.

Referência Bibliográfica:

MAAR, Alexander Welter. A Questão da Explicação Causal em História. Dissertação (Mestrado em Filosofia). Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Florianópolis. . 2008.
TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: Editora UnB, 2001.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que atende ao conteúdo programático do item “23.1.12. Brasil republicano: política, sociedade e economia na República Velha, Era Vargas e interregno democrático 1946-1964; autoritarismo e lutas sociais na Ditadura Militar (...)”, e demarca a especificidade do Ato Institucional n. 5 em relação aos demais Atos, tanto pela redação destacada na questão, “suspender os direitos políticos de quaisquer cidadãos pelo prazo de 10 anos” (grifo nosso) quanto no próprio desdobramento das ações que se desenvolveram a partir do AI-5 e que marcaram a institucionalização definitiva da essência ditatorial do regime militar no Brasil de forma pública e também clandestina.

Referência Bibliográfica:

ATOS INSTITUCIONAIS. In: Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro – DHBB. Edição CPDOC. s/d. <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/atos-institucionais>. Acesso em 27-08-2019.
GASPARI, Elio. As Ilusões Armadas, A Ditadura Envergonhada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
SOCHODOLAK et al. Ecos de uma ditadura recente: Entrevista com Carlos Fico. Anos 90, Porto Alegre, v. 23, n. 44, p. 335-351, dez. 2016.

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão atende ao conteúdo programático no item “23.1.6. América antes dos europeus: civilizações maia, asteca e inca, povos tupi e guarani” e a dicotomia expressa na questão não é colocada em dúvida, mas questiona-se o processo histórico que levou a constituí-la. Afirmada, questiona-se seu contexto. A fundamentação teórica da discussão sobre fronteira e identidade cultural aponta que as fissuras nas relações com o outro são baseadas na diferença, constituem estruturas e sistemas de exclusão que podem também ser analisados por suas brechas. Entretanto, a análise das fissuras não invalida o sistema de exclusão. É válido dizer que a perspectiva dos Estudos Culturais ingleses da década de 1960 engendrou uma contundente historiografia produzida dentro e fora do Brasil, e temas como o abordado na questão são divulgados pela Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas (ANPHLAC).

Referência Bibliográfica:

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o Giro Decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.
FAUSTO, Celso. Os Índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
NOELI, F. S., FERREIRA, Lúcio M. F. A persistência da teoria da degeneração indígena e do colonialismo nos fundamentos da arqueologia brasileira. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, vol. 14, n. 4 (2007). pp: 1239-1264.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 4^a. Ed. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 7-72.

PROFESSOR – INFORMÁTICA: JOGOS DIGITAIS

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que enquanto a plataforma de execução em si não seja uma variável, a informação da plataforma sendo utilizada pode ser armazenada em uma variável. O enunciado pede para apontar as informações que podem ser armazenadas em variável. Todas as informações apresentadas podem ser armazenadas em variáveis do tipo int, int, String, String respectivamente por exemplo.

Referência Bibliográfica:

<http://www.sbgames.org/papers/sbgames09/artanddesign/tutorialArtes2.pdf>

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que as alternativas foram desenvolvidas considerando o fato de que nem todos os jogos que possuem determinadas características são necessariamente classificados de acordo com a mesma em relação ao seu estilo. Como apontado na segunda afirmação, jogos que possuem modelos de personagens 3D e jogabilidade de jogos 2D podem ser sim considerados pseudo-3D, mas nem todos que possuem essas características são classificados como tal. Em jogos mais famosos que apresentam essa característica, como League of Legends por exemplo, existe muito debate entre a comunidade do jogo se ele se encaixa ou não nessa categoria, mas nada foi definido apesar do jogo poder ser classificado como pseudo-3D devido à característica em questão. Outra técnica muito utilizada em game design que faz um jogo levar a classificação de 2.5D, é utilizar ambientes cenários tridimensionais por onde o personagem controlável deve passar seguindo um caminho linear, ou seja, apesar do ambiente em si ser 3D, o jogador não tem total liberdade para explorar todo o cenário já que personagem fica ‘preso’ a uma trilha a ser seguida. Essa técnica é apontada na quarta afirmação, onde o termo “caminhos pré-definidos” fazem referência aos ambientes e cenários do jogo.

Referência Bibliográfica: <http://reverte.fatecid.com.br/index.php/revista/article/view/72/73>

QUESTÃO 29 - ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “D” PARA “C”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “D” PARA “C”, tendo em vista que jogos 2D apresentam apenas duas dimensões dos elementos gráfico (altura e largura), a coordenada Z de fato é utilizada para determinar a sobreposição dos elementos como apontado na alternativa “C”.

Referência Bibliográfica: <https://eliasdaler.wordpress.com/2013/11/20/z-order-in-top-down-2d-games>.

QUESTÃO 31 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “C” PARA “D”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “C” PARA “D”. Um plano cartesiado se caracteriza pelas coordenadas ‘x’ e ‘y’ que representam os eixos horizontal e vertical respectivamente formando um plano de 2 dimensões, e é base para posicionamento de todos os elementos de jogos 2D. O ponto de origem de um plano cartesiano é onde as coordenadas x e y possuem o valor 0 (zero), e

serve como ponto de referência para os demais pares de coordenadas. Ambas as coordenadas podem receber valores positivos e negativos, que determinam qual posição de um elemento em relação à origem. Enquanto a coordenada x de um ponto qualquer varia entre valores negativos ou positivos caso esteja de um lado ou outro do ponto de origem, a coordenada y de um ponto irá variar caso ele esteja acima ou abaixo do ponto de origem. As afirmações da alternativa C são incoerentes quanto às características dos planos cartesianos, e a resposta correta é a alternativa D.

Referência Bibliográfica: BRADFIELD, Chris; Godot Engine Game Development Projects. Packt. Birmingham, Mumbai, 2018.

QUESTÃO 36 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a assertiva IV que deveria ser considerada verdadeira, foi escrita de tal modo que a torna falsa. Tanto Peers como Host executam o jogo em seus dispositivos, sendo o Host o responsável por transmitir informações entre os jogadores, e não por executar o jogo para eles.

Referência Bibliográfica:

<https://www.construct.net/en/tutorials/multiplayer-tutorial-1-concepts-579/page-3>

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que apesar do enunciado pedir para informar verdadeiro ou falso, apenas uma alternativa se mostra correta, a alternativa B.

Um ambiente seguro não diz respeito a uma sala separada do resto do cenário onde o jogador deverá completar um tutorial guiado e travado para aprender novas mecânicas sem morrer. Um dos desafios do Level Design é justamente incluir no jogo situações onde o jogador aprende os comandos de seu personagem sem comprometer a imersão ao jogo. Por exemplo: Considere um suposto jogo do estilo plataforma, estilo de jogo onde é comum o personagem poder pular para alcançar pontos mais altos do level. Colocar na primeira fase de jogo uma situação onde o jogador deve pular da plataforma A para a B para ensinar essa mecânica é ótimo, pois assim o jogador aprende qual a altura máxima de pulo, velocidade de queda, entre outros fatores presentes na mecânica de pulo.

Nessa primeira fase, entre a plataforma A e a B, há uma terceira plataforma para impedir que esse jogador morra em um buraco caso não consiga completar o pulo, e que dá acesso à plataforma A para que o jogador possa tentar novamente. Em uma fase mais adiante do jogo, uma situação parecida pode ser apresentada, mas sem a terceira plataforma de segurança. Agora que o jogador já está familiarizado com a mecânica de pulo, não há necessidade de um ambiente controlado para esse desafio, se ele errar agora o personagem irá morrer. Um dos jogos mais famosos a utilizar essa técnica é o Super Mario Bros.

Referência Bibliográfica:

<http://www.sbgames.org/sbgames2015/anaispdf/artesedesign-full/147480.pdf>.

PROFESSOR – LETRAS INGLÊS

QUESTÃO 28 - ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “D” PARA “B”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “D” PARA “B”, tendo em vista que a alternativa B é a única que atende ao enunciado.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que Hurtado Albir aponta que competência estratégica refere-se a procedimentos particulares e individuais, que não almejam dar conta de métodos amplos que atendam às necessidades genéricas e/ou gerais de todos os tradutores. O fato dessa competência ser individual, por si só, anula a possibilidade de ser um método amplo e comum diferentes tradutores.

Referência Bibliográfica: HURTADO ALBIR, Amparo. Translation as a Cognitive Activity. In: MUNDAY, Jeremy (Ed.). The Routledge Companion to Translation Studies. Londres: Routledge, 2009. p. 54-73. Disponível em: . Acesso em: 01/2013.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que apesar do enunciado utilizar o plural ele não induz ao erro já que pergunta quais as afirmações incorretas, não as alternativas. Trata-se de uma questão linguística: a alternativa III apresenta duas afirmações, separadas por ponto – se o singular tivesse sido empregado no enunciado ele seria gramaticalmente impreciso.

Referência Bibliográfica: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/statement>

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que prefixo “mis”, de origem germânica, afixado a substantivos e verbos, significa ruim, errado, divergente, desviante, constituindo, desse modo, um elemento negativo e depreciativo, um prefixo de negação (ver dicionários etimológicos nas referências).

Já a alternativa que traz a palavra "alógico" não pode estar correta porque o prefixo "a" significa "que carece, falta", e não dá a ideia de negação-oposição, sendo o termo correto "illogical". Ver, por exemplo, a distinção entre os adjetivos "amoral" e "immoral". Enquanto o primeiro significa indiferente a qualquer concepção de moralidade (o que não é necessariamente negativo), o segundo significa imoral, algo que viola princípios morais. O mesmo cabe para a distinção entre "alógico" e "illogical".

Referência Bibliográfica: <https://www.etymonline.com/word/mis->
<https://www.vocabulary.com/articles/chooseyourwords/amoral-immoral/>

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que no excerto apresentado fica claro que os porcos, dentre

todos os animais, mostraram-se proeminentes e se ocuparam de organizar os demais, tomando a liderança para si, como pode ser conferido no excerto abaixo:

“The work of teaching and organising the others fell naturally upon the pigs, who were generally recognised as being the cleverest of the animals”.

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a população de bactérias também depende do tipo de parto e de contato com a mãe, logo, o parto via cesariana é mais um dos fatores que indicam essa presença das bactérias benéficas ao bebê. Ainda assim, mesmo que se tratasse apenas da obesidade, a questão não deixaria de representar uma afirmação verdadeira, já que dentre o rol de possíveis doenças futuras, inclusive consequentes da própria obesidade, essa se enquadraria. Desde 2013 a American Medical Association considera a obesidade uma doença crônica.

Referência Bibliográfica: <https://drauziovarella.uol.com.br/drauzio/artigos/obesidade-uma-doenca-artigo/>
<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2013/10/obesidade-e-doenca-cronica-e-deve-ser-controlada-durante-toda-vida.html>

PROFESSOR – LETRAS PORTUGUÊS/ESPANHOL

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que no segundo parágrafo mostra que é compreensível que as pessoas sem trabalho procurem um ganho através de alguma contribuição. As demais opções são contraditórias ao que se lê no texto.

Referência Bibliográfica: MESQUITA, R. M. Gramática da língua portuguesa. São Paulo, Saraiva, 1996.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a referida questão, necessita da compreensão global do texto para que possam ser eliminadas as demais opções. A resposta correta está baseada no que diz o terceiro parágrafo do texto onde afirma que o governo enfrenta dificuldades de regulamentação dessa atividade já que os guardadores de carros desempenham suas atividades por conta própria, ou seja sem autorização.

Referência Bibliográfica: Texto extraído de artículo publicado en el Periódico Clarín Buenos Aires, Clarín ([http://www.clarin.com/diario/hoy/15 de jun de 2019](http://www.clarin.com/diario/hoy/15%20de%20jun%20de%202019)).

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA tendo em vista que a questão refere-se ao enfrentamento que ocorre entre a realidade social e os direitos dos cidadãos, direitos esses que não são respeitados. O que está sendo atropelado são os direitos dos cidadãos. E no gabarito já está alternativa C como correta.

Referência Bibliográfica:

BUITRAGO.A. Dicionário de dichos y frases hechas. Madrid, Espasa Calpe, 2002.
Espanhol Série Brasil – Ivan Rodrigues Martin – Editora Ática.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que no segundo parágrafo diz: Es comprensible que las personas sin trabajo procuren alguna forma de ingreso pidiendo una contribución por un cuidado... Ou seja, que é compreensível que a pessoa sem trabalho procure alguma forma de GANHAR DINHEIRO pelo trabalho realizado. O termo em questão oferece vários significados dependentes do contexto. Porém, neste caso o único possível é a letra C – Dinheiro recebido por um trabalho realizado.

Referência Bibliográfica: Dicionário para estudantes – Español Santillana – 2ª edição – Miguel Diaz y García Talavera – página 228 – INGRESO: Dinheiro que se recebe por pagamento de serviços.

QUESTÃO 33 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a questão admite mais de uma interpretação.

Referência Bibliográfica:
MESQUITA, R. M. Gramática da língua portuguesa. São Paulo, Saraiva, 1996.

QUESTÃO 34 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que todas as alternativas estão corretas.

Referência Bibliográfica: MESQUITA, R. M. Gramática da língua portuguesa. São Paulo, Saraiva, 1996.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que Sin Embargo (Conjunción Coordinada Adversativa/ Opositiva que indica OPOSIÇÃO – No entanto. E a questão está SUBRAYADA / DESTACADA entre comillas (entre aspas).

Referência Bibliográfica: Gramática de Espanhol para brasileiros – Editora Saraiva.

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que as questões foram adaptadas para o texto em questão.

Referência Bibliográfica:
BON, F. M. Gramática Comunicativa del español. Madrid, EDELSA, 1995.

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o solicitante do recurso equivocou-se ao dizer que solicitava a alteração da alternativa do gabarito de B para C. Pois, o gabarito já estava com a alternativa C.

Referência Bibliográfica:

BON, F. M. Gramática Comunicativa del español. Madrid, EDELSA, 1995.

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a expressão QUIZÀ significa dúvida, palavra essa que não permite ao autor uma posição categórica e sim de incerteza.

Referência Bibliográfica: Esther Maria Milani- Gramática de espanhol para brasileiros – Editora Saraiva – 3ª edição – 2008.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que no parágrafo anterior o Programa Nova diz: “Son cursos de formación profesional ocupacional dirigidos a las mujeres desempleadas con titulación. Su fin es facilitar y diversificar su incorporación y promoción en el mercado laboral”. Dessa forma a alternativa correta continua sendo a letra B.

Referência Bibliográfica: MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 1999.

PROFESSOR – LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS 20H

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a sincronia estuda os fenômenos da língua em determinadas épocas, logo, podem ser consideradas, dentro desses fenômenos, as variações.

Quanto ao que se refere à ambiguidade de respostas, apenas a alternativa “D” condiz com o que se pede no enunciado, haja vista que ela mostra a complementaridade entre as duas respostas.

Referência Bibliográfica: SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1970.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que ainda que o/a requerente tenha razão em afirmar que mulher representa, de alguma forma, o feminino do homem, isso não pode ser considerado, gramaticalmente, uma flexão de gênero, como demanda a questão. Um dos textos elencados pelos/as requerentes advoga a inexistência da flexão de gênero, o que já anula sua validade para a discussão dessa questão gramatical.

Quanto ao fato dos artigos poderem ser flexionados, a questão requer explicitamente a resposta no que tange aos substantivos, não às outras classes gramaticais que podem compor junto a eles.

Referência Bibliográfica: MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa. 4ª edição. Campinas: Pontes, 2011.

QUESTÃO 28 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a alternativa I também está correta, mas não foi considerada nas respostas. Sendo assim, a questão não apresenta alternativa correta.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a personificação tem relação direta com a atribuição a seres irracionais ou a objetos inanimados, ações, qualidades e sentimentos que são próprios dos seres humanos. “Pé”, nesse caso, não representa nenhuma dessas situações, sendo apenas algo que um ser humano usualmente tem. Além disso, as outras alternativas elencadas na questão, não deixam margem de dúvida quanto à opção pela catacrese. Por esses motivos, a questão será mantida.

Referência Bibliográfica: <https://www.figuradalinguagem.com/prosopopeia-personificacao/>
<https://www.figuradalinguagem.com/catacrese/>

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que todas as frases apresentam contexto suficiente para que se entenda qual aplicação é a mais acertada.

- I. Por estar distraído, a cabeça foi DE ENCONTRO, pois não é algo que foi planejado ou desejado.
- II. A professora ficou satisfeita, pois o que escrevi tem relação com o que ela explicou e ensinou, logo vai AO ENCONTRO, em consonância.
- III. Se não aceito algo que é contra minhas convicções, isso não vai ao encontro, mas sim, DE ENCONTRO ao que acredito.
- IV. Você não fecha um negócio que vai de encontro ao que você acha justo, vamos fechar porque isso vai AO ENCONTRO de minha ideia de justiça.

Referência Bibliográfica: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/ao-encontro-ou-encontro-a.htm>

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que no que tange aos questionamentos à veracidade da alternativa “D”, a análise literária parte de critérios de subjetividade e possibilidades interpretativas (por isso o uso da palavra “podem”). Não se trata de inferir que o autor tenha, obrigatoriamente, pensado nesse efeito estilístico, mas a similaridade sonora das palavras configura uma poética particular, passível de ser analisada independentemente da intencionalidade do autor (algo que sabemos inatingível). Para a crítica literária, nos escritos de Machado de Assis essa poética já é tida como senso comum.

Quanto ao fato da afirmação de que mais de uma alternativa seriam verdadeiras, a única alternativa correta, que dá conta da interpretação do texto, é a “E”.

Referência Bibliográfica: Almeida, L. P. (2007). Escrita e Leitura: a produção de subjetividade na experiência literária. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa “A” é clara ao frisar a palavra “apenas”, o que indica o fato de estar incorreta. É claro que a apreciação do texto literário perpassa por esses fatores, mas não APENAS por eles.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

O acrônimo ELF (English as a lingua franca) ou ILF (Inglês como língua franca), em português, tem sido adotado por um conjunto de pesquisadores que estudam um fenômeno contemporâneo muito específico: quais os recursos linguísticos utilizados em situações de comunicação envolvendo falantes não-nativos, descentralizando o foco daqueles sujeitos que têm o inglês como língua materna. Portanto, privilegiando os falantes majoritários (os quais utilizam o inglês para comunicação, independentemente de sua nacionalidade), o ILF já se distancia em muito do *international English*. Ademais, é possível afirmar que o Inglês como língua franca e o *international English* não são apenas distintos, mas inclusive opostos. Afinal, o ILF problematiza a ideia academicamente obsoleta de uma uniformização e/ou variação standard da língua inglesa (ao contrário do *international English*, cujo o foco é precisamente este), privilegiando o seu contexto intercultural de comunicação.

Nesse sentido, a única alternativa que dá conta de responder ao enunciado da questão é a alternativa “B”. Além disso, a wikipedia, utilizada como fonte pelo/a requerente, não é suficientemente confiável para a conferência dos apontamentos, dado seu caráter aberto e colaborativo.

Referência Bibliográfica:

COGO, A. English as a lingua franca: form follows function. In: English Today, v. 24, n. 3, p.58-61, 2008.

Rajagopalan, K. (2004). The Concept of ‘World English’ and its Implications for ELT. ELT Journal 58/2.

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão demandava a afirmação INCORRETA e somente a alternativa “C” é totalmente incondizente com a verdade. O método gramática-tradução não se preocupa com contextos históricos e sociais, nem com o público alvo das traduções. Quanto a alegação de a resposta “A” também estar incorreta, esta não se confirma, haja vista que cada professor e professora tem autonomia para selecionar quais métodos e abordagens lhe servem e, com eles, estabelecer sua prática.

Referência Bibliográfica: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2044_2145.pdf

PROFESSOR – LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS 40DE*

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a sincronia estuda os fenômenos da língua em determinadas épocas, logo, podem ser consideradas, dentro desses fenômenos, as variações.

Quanto ao que se refere à ambiguidade de respostas, apenas a alternativa “D” condiz com o que se pede no enunciado, haja vista que ela mostra a complementaridade entre as duas respostas.

Referência Bibliográfica: SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1970.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que ainda que o/a requerente tenha razão em afirmar que mulher representa, de alguma forma, o feminino do homem, isso não pode ser considerado, gramaticalmente, uma flexão de gênero, como demanda a questão. Um dos textos elencados pelos/as requerentes advoga a inexistência da flexão de gênero, o que já anula sua validade para a discussão dessa questão gramatical.

Quanto ao fato dos artigos poderem ser flexionados, a questão requer explicitamente a resposta no que tange aos substantivos, não às outras classes gramaticais que podem compor junto a eles.

Referência Bibliográfica: MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa. 4ª edição. Campinas: Pontes, 2011.

QUESTÃO 28 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a alternativa I também está correta, mas não foi considerada nas respostas. Sendo assim, a questão não apresenta alternativa correta.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a personificação tem relação direta com a atribuição a seres irracionais ou a objetos inanimados, ações, qualidades e sentimentos que são próprios dos seres humanos. “Pé”, nesse caso, não representa nenhuma dessas situações, sendo apenas algo que um ser humano usualmente tem. Além disso, as outras alternativas elencadas na questão, não deixam margem de dúvida quanto à opção pela catacrese. Por esses motivos, a questão será mantida.

Referência Bibliográfica: <https://www.figuradelinguagem.com/prosopopeia-personificacao/>
<https://www.figuradelinguagem.com/catacrese/>

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que todas as frases apresentam contexto suficiente para que se entenda qual aplicação é a mais acertada.

- I. Por estar distraído, a cabeça foi DE ENCONTRO, pois não é algo que foi planejado ou desejado.
- II. A professora ficou satisfeita, pois o que escrevi tem relação com o que ela explicou e ensinou, logo vai AO ENCONTRO, em consonância.
- III. Se não aceito algo que é contra minhas convicções, isso não vai ao encontro, mas sim, DE ENCONTRO ao que acredito.
- IV. Você não fecha um negócio que vai de encontro ao que você acha justo, vamos fechar porque isso vai AO ENCONTRO de minha ideia de justiça.

Referência Bibliográfica: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/ao-encontro-ou-encontro-a.htm>

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que no que tange aos questionamentos à veracidade da alternativa “D”, a análise literária parte de critérios de subjetividade e possibilidades interpretativas (por isso o uso da palavra “podem”). Não se trata de inferir que o autor tenha, obrigatoriamente, pensado nesse efeito estilístico, mas a similaridade sonora das palavras configura uma poética particular, passível de ser analisada independentemente da intencionalidade do autor (algo que sabemos inatingível). Para a crítica literária, nos escritos de Machado de Assis essa poética já é tida como senso comum.

Quanto ao fato da afirmação de que mais de uma alternativa seriam verdadeiras, a única alternativa correta, que dá conta da interpretação do texto, é a “E”.

Referência Bibliográfica: Almeida, L. P. (2007). Escrita e Leitura: a produção de subjetividade na experiência literária. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa “A” é clara ao frisar a palavra “apenas”, o que indica o fato de estar incorreta. É claro que a apreciação do texto literário perpassa por esses fatores, mas não APENAS por eles.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

O acrônimo ELF (English as a lingua franca) ou ILF (Inglês como língua franca), em português, tem sido adotado por um conjunto de pesquisadores que estudam um fenômeno contemporâneo muito específico: quais os recursos linguísticos utilizados em situações de comunicação envolvendo falantes não-nativos, descentralizando o foco daqueles sujeitos que têm o inglês como língua materna. Portanto, privilegiando os falantes majoritários (os quais utilizam o inglês para comunicação, independentemente de sua nacionalidade), o ILF já se distancia em muito do *international English*. Ademais, é possível afirmar que o Inglês como língua franca e o *international English* não são apenas distintos, mas inclusive opostos. Afinal, o ILF problematiza a ideia academicamente obsoleta de uma uniformização e/ou variação standard da língua inglesa (ao

contrário do *international English*, cujo o foco é precisamente este), privilegiando o seu contexto intercultural de comunicação.

Nesse sentido, a única alternativa que dá conta de responder ao enunciado da questão é a alternativa “B”. Além disso, a wikipedia, utilizada como fonte pelo/a requerente, não é suficientemente confiável para a conferência dos apontamentos, dado seu caráter aberto e colaborativo.

Referência Bibliográfica:

COGO, A. English as a lingua franca: form follows function. In: English Today, v. 24, n. 3, p.58-61, 2008.

Rajagopalan, K. (2004). The Concept of ‘World English’ and its Implications for ELT. ELT Journal 58/2.

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão demandava a afirmação INCORRETA e somente a alternativa “C” é totalmente incondizente com a verdade. O método gramática-tradução não se preocupa com contextos históricos e sociais, nem com o público alvo das traduções. Quanto a alegação de a resposta “A” também estar incorreta, esta não se confirma, haja vista que cada professor e professora tem autonomia para selecionar quais métodos e abordagens lhe servem e, com eles, estabelecer sua prática.

Referência Bibliográfica: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2044_2145.pdf

PROFESSOR – MATEMÁTICA

QUESTÃO 28 – MATEMÁTICA

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que NÃO APRESENTA ERROS.

Resolução:

Pelo fato da matriz A ser simétrica concluímos que o elemento c é igual a -3. Da matriz B ser antissimétrica temos que d=-2 ; a=5 e b=-7. Formamos a matriz C.

$$C = \begin{bmatrix} 5 & -7 \\ -3 & -2 \end{bmatrix}$$

Multiplicando $\begin{bmatrix} 5 & -7 \\ -3 & -2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 5 & -7 \\ -3 & -2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 46 & -21 \\ -9 & 25 \end{bmatrix}$

Alternativa correta letra “D”.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não apresenta erros.

Resolução:

Uma aposta simples custa R\$ 2,50 se escolhermos 9 números, temos que verificar a quantidade de apostas simples que esta escolha proporciona, que é dado pela combinação dos 9 números tomados 5 a 5.

$$C_9^5 = \frac{9!}{(9-5)! \cdot 5!} = 126$$

126 apostas multiplicados pelo valor de R\$ 2,50 temos R\$ 315,00.

Alternativa correta letra “E”.

QUESTÃO 30 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que NÃO APRESENTA A RESPOSTA CORRETA.

A alternativa correta é $\sqrt[3]{\frac{1}{3\pi}}$

E não $\sqrt[3]{3\pi}$ Como informado no gabarito preliminar.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não apresenta erros.

E o conteúdo esta previsto no conteúdo programático.

Probabilidade: Distribuições de probabilidade discretas e contínuas.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não apresenta erros.

Resolução:

Substituindo as possíveis raízes na equação, será raiz aquela que verificar a igualdade, sendo a única opção correta à alternativa 1+i.

$$(1+i)^3 - 4(1+i)^2 + 6(1+i) - 4 = 0$$
$$0=0$$

Alternativa correta letra “A”.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não apresenta erros.

Resolução:

O sistema $\begin{cases} 80a + b = 7 \\ 100a + b = 6 \end{cases}$ nos dá a função preço que é descrita por $p = \frac{-x}{20} + 11$, onde x é o número de sanduíches vendidos.

Nossa função receita será $R(x) = p \cdot x$

$$R(x) = \left(\frac{-x}{20} + 11 \right) \cdot x$$

$$R(x) = \frac{-x^2}{20} + 11x$$

A qual tem abscissa do vértice $x = \frac{-11}{\frac{-2}{20}} = 110$

$$p = \frac{-110}{20} + 11 = 5,50 \text{ Alternativa correta letra "B".}$$

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não apresenta erros.

Resolução:

Utilizando o teorema fundamental do cálculo temos:

$$\int_0^2 (x^2 + 1) dx = 14/3$$

Alternativa correta letra "D".

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não apresenta erros.

Resolução:

$$\begin{aligned} & \int (3x^2 + 2x + 1) dx \\ &= \frac{3x^3}{3} + \frac{2x^2}{2} + x + c \end{aligned}$$

$$f(x) = x^3 + x^2 + x + c$$

$$5 = 0^3 + 0^2 + 0 + c$$

$$c = 5$$

$$f(x) = x^3 + x^2 + x + 5$$

$$f(i) = i^3 + i^2 + i + 5 = 4$$

Alternativa correta letra “D”.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não apresenta erros.

Resolução:

$$10 = 1,96 \cdot \frac{50}{\sqrt{n}}$$

$$n = 96,04 = 97$$

Alternativa correta Letra “A”.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não apresenta erros.

Resolução:

Como o ano tem 4 trimestres, a razão de 16/4 nos leva a uma taxa de 4% a.t , devido a capitalização ser composta nossa solução requer uma taxa inferior a 4% a.t, restando as alternativas A , B e C.

Utilizando um capital hipotético de 100, após um ano teremos o montante de 116 à taxa de 16% ao ano. Nossa taxa trimestral deve ter o mesmo montante após as quatro capitalizações para que seja considerada equivalente.

$$100 \times 1,0378 = 103,78$$

$$103,78 \times 1,0378 = 107,70$$

$$107,70 \times 1,0378 = 111,77$$

$$111,77 \times 1,0378 = 115,99$$

Como o enunciado sugere a taxa é de aproximadamente 3,78%.

Alternativa correta letra “B”.

PROFESSOR – PEDAGOGIA 20H

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que para Vygotsky o “desenvolvimento” cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio. Neste sentido, embora a palavra “desenvolvimento” pareça ser semelhante, ou pareça ser sinônimo da palavra “crescimento”, ambas não podem ser interpretadas isoladas às teorias da psicologia da educação e/ou da teoria sociointeracionista, os conceitos são abismais na forma, conceito e na intencionalidade de expressão a que se refere.

É importante fazer a diferenciação para melhor compreensão dentro da psicologia do desenvolvimento para Vygotsky. A palavra “crescimento está alinhada a aspectos relativos ao quantitativo, aumento físico do corpo, biológico, dentre outros no sentido stricto. Já a expressão “desenvolvimento” refere-se aos aspectos qualitativos, culturais e históricos como se alicerça os conceitos vygotkianos, mudanças cognitivas (relativas às nossas capacidades mentais) e socioemocionais (nossos relacionamentos com nós mesmos e com os outros). Embora se tenha utilizado de um trecho (excerto) da obra “Psicologia e educação: o significado do aprender” (LA ROSA, J. Psicologia e educação: o significado do aprender. Porto Alegre: EDiPUCR, 2003), não se teve a intenção do candidato ter o domínio literal da obra, mas sim, dos conceitos contidos na mesma, os quais não são exclusivos do citado autor, e tão menos exclusivos da obra, mas sim conceitos exclusivos da teoria do desenvolvimento sociointeracionista, expressos em qualquer obra profunda e de respeito que aborde Vygotsky como fundador da teoria sociointeracionista, que saiba que o mesmo teve sua formação na psicologia e que abordou a ideia de desenvolvimento como conceito nominal e stricto à sua teoria, tais bases estão não somente na referência citada, mas em quaisquer outra obra sobre o tema.

Referência Bibliográfica:

LA ROSA, J. Psicologia e educação: o significado do aprender. Porto Alegre: EDiPUCR, 2003,
LUCCHI, Marcos Antonio. **A Proposta de Vygotsky:** a psicologia sócio-histórica. Revista de currículum y formación del profesorado, v.10, n.2, p.1-11, Dezembro, 2006. Disponível em <<http://www.ugr.es/local/recfpro/Rev102COL2>>
RABELLO, E.T. e PASSOS, J. S. **Vygotsky e o desenvolvimento humano.** Disponível em <<http://www.josesilveira.com>> Acesso em 03 de maio de 2013. Online.
RESENDE, M. L. M. **Vygotsky:** Um olhar sócio-interacionista do desenvolvimento da língua escrita. Disponível na Internet <http://www.profala>.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o ponto focal da discussão é a “didática” e dentro do campo epistemológico e educacional José Carlos Libâneo, referencialmente LIBÂNEO é apenas na sentença o aporte teórico do tema central, ou seja, a didática. Para ele a “didática” é uma disciplina pedagógica bem como um campo educacional que estuda o processo de ensino no seu conjunto teórico e prático, no qual os objetivos, conteúdos, métodos e formas planejados na aula, relacionam-se entre si para criar uma condição satisfatória de conhecimento e aprendizagem que produzam sentido.

Quando a expressão da sentença diz “assegurar”, a mesma quer dar o sentido de “garantir”, “proporcionar”, “possibilitar”, “colaborar” com os objetivos de ensino e dos processos de aprendizagem para que o educando tenha também “domínio de conhecimentos científicos”, “desenvolvimento de habilidades intelectuais” e possa colaborar na sua “formação de personalidade”, contudo a didática não é redentora e sim mediadora. Pois a escola e todo processo de ensino-aprendizagem não pode manter o domínio exclusivo do professor sobre os conteúdos, bem como que os professores tenham como razão a disciplina e a ordem, pois neste sentido, a escola, ou seja, a educação reduz-se a uma visão míope do processo de ensino-aprendizagem e a

escola foge de sua natureza primeira que é a sua dimensão social junto aos homens. Libâneo exposto na sentença da questão em tela apenas subsidiou a discussão primaz sobre “didática”, mas o autor não foi o tema central da questão e sim novamente afirmando, a questão foi a didática.

Referência Bibliográfica:

LIBANEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990

_____, José Carlos, (1990). Fundamentos teóricos e práticos do trabalho docente: estudo introdutório sobre pedagogia e didática. Tese de doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

_____. Didática e epistemologia: para além do embate entre a didática e as didáticas específicas. In: VEIGA, Ilma P. A. e D’Ávila, Cristina (orgs.). Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas: Papirus, 2008.

_____. O ensino da Didática, das metodologias específicas e dos conteúdos específicos do ensino fundamental nos currículos dos cursos de Pedagogia. In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 91, n. 229, set/dez 2010.

_____. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. Educação e Pesquisa, vol.38, no.1, mar. 2012a.

_____. O campo teórico investigativo e profissional da didática e a formação de professores. In: SUANNO, Marilza V. e RAJADELL, Nuria (orgs.). Didática e formação de professores: perspectivas e inovações. Goiânia: CEPED Publicações, 2012b.

_____. Didática na formação de professores: entre a exigência democrática de formação cultural e científica e as demandas das práticas socioculturais. In: SANTOS, Akiko e SUANNO, Marilza V. Didática e formação de professores: novos tempos, novos modos de aprender e ensinar. Porto Alegre: Sulina, 2013.

_____. Escola de tempo integral em questão: lugar de acolhimento social ou de ensino-aprendizagem? In. BARRA, V. Educação: ensino, espaço e tempo na escola de tempo integral. Goiânia: CEGRAF/UFG, 2014.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a filosofia da educação como parte da filosofia geral e tendo como premissa a reflexão, a filosofia da educação toma o fenômeno educativo como análise, A preocupação sempre será no campo da filosofia da educação, a análise e a compreensão entre educação e sociedade, portanto, a preocupação é sobre o fenômeno educativo e o funcionamento da sociedade, pois a filosofia procura compreender os fenômenos humanos e sociais, neste sentido como a educação e/ou a escola encontra-se no seio da sociedade e conseqüentemente no seio da humanidade, a filosofia da educação está intrinsecamente preocupada como tal relação e não somente no momento contemporâneo mas também ao longo da história humana.

Neste sentido a sentença tem apenas o sentido de aguçar a reflexão sobre o tema e, por conseguinte fazer o candidato perceber tal preocupação no tocante ao fenômeno educativo e a sociedade. Dela todas as grandes questões da filosofia da educação e da própria educação no sentido filosófico da questão.

Referência Bibliográfica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 2ª ed., São Paulo: Moderna, 1996.

_____. Filosofia da educação, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2002.

BOTTER, Barbara; OLIVEIRA, Paulo Eduardo de (Org.). Filosofia e Educação: Aproximações e Convergências.

Curitiba: Círculo de Estudos Bandeirantes, 2012

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1995. _____. O ensino da Filosofia (curso médio e curso

superior). Fortaleza, 29 Reunião da SBPC, 1980.

CHAVES, Eduardo. O.C. A Filosofia da Educação e a Análise de Conceitos Educacionais. Disponível em: . Acesso

em: 27 de ago. de 2014.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que para Durkheim além de caracterizar a educação como um bem social, colocando-a às normas sociais e à cultura local, reduzindo as capacidades individuais sobre o desenvolvimento coletivo. Sendo assim as assertivas, a construção do ser social, é feita em boa parte pela educação, é a assimilação pelo indivíduo de uma série de normas e princípios - sejam morais, religiosos, éticos ou de comportamento - que baliza a conduta do indivíduo num grupo e o homem, mais do que formador da sociedade, é um produto dela, sendo apenas a alternativa a que se refere a consciência inata está contrária as ideias funcionalistas de Durkheim.

Referência Bibliográfica:

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2002.

A Evolução Pedagógica, Émile Durkheim, Ed. Artmed, (edição esgotada)

Durkheim, José Albertino Rodrigues (org.), Ed. Ática

Educação e Sociologia, Émile Durkheim, Edições 70, (Livraria Portugal, importadora)

Sintoma Social Dominante e Moralização Infantil, Heloísa Rodrigues Fernandes, Edusp e Ed. Escuta

<http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/criador-sociologia-educacao-423124.shtml>

Acessado em 27/08/2019.

QUESTÃO 31 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que houve erro na sequência das palavras na alternativa D, sendo a carreto: história da educação / educacionais / infância. Desta maneira, a questão não apresenta alternativa correta.

Referência Bibliográfica:

LE GOFF, J. História e memória. 4ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

LOMBARDI, José Claudinei. SANFELICE, José Luís (Orgs.). História e história da

educação. Campinas: Autores Associados; HISTEDBR, 1998

MAGALHÃES J.P. de. Breve apontamento para a história das instituições educativas. In:

J.L. SANFELICE; D. SAVIANI e J.C. LOMBARDI (Org.). História da Educação: perspectivas

para um intercâmbio internacional. Campinas: Autores Associados, 1999. p. 67-72.

SOUZA, Rosa Fátima. VALDEMARIN, Vera Teresa (Org.) A cultura escolar em debate:

questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa, Campinas, Autores

Associados, 2005. p. 3-30.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que no teor da Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988, Título VIII, Da Ordem Social, Capítulo III, Da Educação, da Cultura e do Desporto, Seção I Da Educação em seu Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, tal direito é primaz dentro da referida CF/1088. Já no teor da Lei de Diretrizes e Base da Educação, nº 9394/1996 diz: TÍTULO II, DOS PRINCÍPIOS E FINS DA EDUCAÇÃO NACIONAL, Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Embora ambas legislações legislam sobre a educação como um direito de todos, apenas a CF/1988 ressalta em primeiro lugar “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família...”, já a LDB 9394/96 faz uma alteração de responsabilidade, ou seja, “A educação, dever da família e do Estado...” Portanto, a assertiva é a letra C uma vez que a expressão da questão se dirige a alternativa (C), ou seja, a CF/1988.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 _____ . Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, possui via INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, com sua plataforma online denominada sistema e-MEC e orientada pelos instrumentos de avaliação in loco (Presencial e a Distância – Autorização, Presencial e a Distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância Credenciamento, Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância – Recredenciamento e Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (item 1.4, 1.5, 1.19, contidos nas dimensões : Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica, Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial e Dimensão 3 – Infraestrutura), em nenhum dos ordenamentos legais se faz menção a avaliação das disciplinas e do próprio aluno, portanto não existindo no teor da lei do Sinaes. Contudo, na LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004 a mesma menciona que as avaliações são realizadas por base nas seguintes informações: ENADE - Art. 5º e seus respectivos parágrafos; INSTITUIÇÃO - Art. 2 e seus parágrafos e Art. 3 e seus parágrafos; CURSOS - Art. 4 e seus parágrafos. Outrossim. Não há “equipe do Mec” e sim, avaliadores do BASIS (Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), bem como não há “ata” e sim relatório com base nos instrumentos legais que regulam a avaliação que são preenchidos online no sistema e-MEC. Portanto, somente as assertivas I, II e III estão corretas.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministério de Educação. Portaria Normativa n. 40, de 12 de dezembro de 2007. Consolidada em 29 de dezembro de 2010. Institui o e—MEC e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (BASis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 dez. 2010.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a tecnologia é hoje uma grande ferramenta de aprendizagem contribuindo para o ensino e para o senso crítico junto ao educando. Contudo a mesma não pode resumir-se a internet e também não se resume as redes sociais. As tecnologias de informação e comunicação (TIC) exercem um papel cada vez mais importante na forma de nos comunicarmos, aprendermos e vivermos. O desafio é equipar essas tecnologias efetivamente, de forma a atender aos interesses dos aprendizes e da grande comunidade de ensino e aprendizagem conforme aponta a UNESCO, mas ela colabora como mecanismo de aprendizagem, é importante para compreensão crítica do mundo e deve ser utilizada para ajudar a educação.

Referência Bibliográfica:

MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos T., BEHRENS Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediações pedagógicas. Campinas, SP. Papirus, 2012.

SILVA, Marco (2001). Sala de aula interativa: a educação presencial e a distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA COMUNICAÇÃO, 24., 2001, Campo Grande. Anais do XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação, Campo Grande: CBC, set. 2001.

VIEIRA, Rosângela Souza. O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação: um estudo sobre a percepção do professor/aluno. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011. v. 10, p.66-72.

<http://blog.locness.com.br/2019/04/08/te/> - acessado em 27 de agosto de 2019

<http://gutennews.com.br/blog/2018/04/24/qual-a-importancia-da-tecnologia-na-educacao/> - acessado em 27 de agosto de 2019.

PROFESSOR – PEDAGOGIA 40DE*

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que para Vygotsky o “desenvolvimento” cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio. Neste sentido, embora a palavra “desenvolvimento” pareça ser semelhante, ou pareça ser sinônimo da palavra “crescimento”, ambas não podem ser interpretadas isoladas às teorias da psicologia da educação e/ou da teoria sociointeracionista, os conceitos são abismais na forma, conceito e na intencionalidade de expressão a que se refere.

É importante fazer a diferenciação para melhor compreensão dentro da psicologia do desenvolvimento para Vygotsky. A palavra “crescimento está alinhada a aspectos relativos ao quantitativo, aumento físico do corpo, biológico, dentre outros no sentido stricto. Já a expressão “desenvolvimento” refere-se aos aspectos qualitativos, culturais e históricos como se alicerça os conceitos vygotskianos, mudanças cognitivas (relativas às nossas capacidades mentais) e socioemocionais (nossos relacionamentos com nós mesmos e com os outros). Embora se tenha utilizado de um trecho (excerto) da obra “Psicologia e educação: o significado do aprender” (LA ROSA, J. Psicologia e educação: o significado do aprender. Porto Alegre: EDiPUCR, 2003), não se teve a intenção do candidato ter o domínio literal da obra, mas sim, dos conceitos contidos na mesma, os quais não são exclusivos do citado autor, e tão menos exclusivos da obra, mas sim conceitos exclusivos da teoria do desenvolvimento sociointeracionista, expressos em qualquer obra profunda e de respeito que aborde Vygotsky como fundador da teoria sociointeracionista, que saiba que o mesmo teve sua formação na psicologia e que abordou a ideia de desenvolvimento como conceito nominal e stricto à sua teoria, tais bases estão não somente na referência citada, mas em quaisquer outra obra sobre o tema.

Referência Bibliográfica:

LA ROSA, J. Psicologia e educação: o significado do aprender. Porto Alegre: EDiPUCR, 2003,

LUCCI, Marcos Antonio. **A Proposta de Vygotsky**: a psicologia sócio-histórica. Revista de currículo y formación del profesorado, v.10, n.2, p.1-11, Dezembro, 2006. Disponível em <<http://www.ugr.es/local/recfpro/Rev102COL2>

RABELLO, E.T. e PASSOS, J. S. **Vygotsky e o desenvolvimento humano**. Disponível em <<http://www.josesilveira.com>> Acesso em 03 de maio de 2013. Online.

RESENDE, M. L. M. **Vygotsky**: Um olhar sócio-interacionista do desenvolvimento da língua escrita. Disponível na Internet <http://www.profala>.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o ponto focal da discussão é a “didática” e dentro do campo epistemológico e educacional José Carlos Libâneo, referencialmente LIBÂNEO é apenas na sentença o aporte teórico do tema central, ou seja, a didática. Para ele a “didática” é uma disciplina pedagógica bem como um campo educacional que estuda o processo de ensino no seu conjunto teórico e prático, no qual os objetivos, conteúdos, métodos e formas planejados na aula, relacionam-se entre si para criar uma condição satisfatória de conhecimento e aprendizagem que produzam sentido.

Quando a expressão da sentença diz “assegurar”, a mesma quer dar o sentido de “garantir”, “proporcionar”, “possibilitar”, “colaborar” com os objetivos de ensino e dos processos de aprendizagem para que o educando tenha também “domínio de conhecimentos científicos”, “desenvolvimento de habilidades intelectuais” e possa colaborar na sua “formação de personalidade”, contudo a didática não é redentora e sim mediadora. Pois a escola e todo processo de ensino-aprendizagem não pode manter o domínio exclusivo do professor sobre os conteúdos, bem como que os professores tenham como razão a disciplina e a ordem, pois neste sentido, a escola, ou seja, a educação reduz-se a uma visão míope do processo de ensino-aprendizagem e a escola foge de sua natureza primeira que é a sua dimensão social junto aos homens. Libâneo exposto na sentença da questão em tela apenas subsidiou a discussão primaz sobre “didática”, mas o autor não foi o tema central da questão e sim novamente afirmando, a questão foi a didática.

Referência Bibliográfica:

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990

_____. José Carlos, (1990). Fundamentos teóricos e práticos do trabalho docente: estudo introdutório sobre pedagogia e didática. Tese de doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

_____. Didática e epistemologia: para além do embate entre a didática e as didáticas específicas. In: VEIGA, Ilma P. A. e D’Ávila, Cristina (orgs.). Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas: Papiрус, 2008.

_____. O ensino da Didática, das metodologias específicas e dos conteúdos específicos do ensino fundamental nos currículos dos cursos de Pedagogia. In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 91, n. 229, set/dez 2010.

_____. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. Educação e Pesquisa, vol.38, no.1, mar. 2012a.

_____. O campo teórico investigativo e profissional da didática e a formação de professores. In: SUANNO, Marilza V. e RAJADELL, Nuria (orgs.). Didática e formação de professores: perspectivas e inovações. Goiânia: CEPED Publicações, 2012b.

_____. Didática na formação de professores: entre a exigência democrática de formação cultural e científica e as demandas das práticas socioculturais. In: SANTOS, Akiko e SUANNO, Marilza V. Didática e formação de professores: novos tempos, novos modos de aprender e ensinar. Porto Alegre: Sulina, 2013.

_____. Escola de tempo integral em questão: lugar de acolhimento social ou de ensino-aprendizagem? In: BARRA, V. Educação: ensino, espaço e tempo na escola de tempo integral. Goiânia: CEGRAF/UFG, 2014.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a filosofia da educação como parte da filosofia geral e tendo como premissa a reflexão, a filosofia da educação toma o fenômeno educativo como análise, A preocupação sempre será no campo da filosofia da educação, a análise e a compreensão entre educação e sociedade, portanto, a preocupação é sobre o fenômeno educativo e o funcionamento da sociedade, pois a filosofia procura compreender os fenômenos humanos e sociais, neste sentido como a educação e/ou a escola encontra-se no seio da sociedade e conseqüentemente no seio da humanidade, a filosofia da educação está intrinsecamente preocupada como tal relação e não somente no momento contemporâneo mas também ao longo da história humana.

Neste sentido a sentença tem apenas o sentido de aguçar a reflexão sobre o tema e, por conseguinte fazer o candidato perceber tal preocupação no tocante ao fenômeno educativo e a sociedade. Dela todas as grandes questões da filosofia da educação e da própria educação no sentido filosófico da questão.

Referência Bibliográfica: Referência Bibliográfica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 2ª ed., São Paulo: Moderna, 1996.

_____. Filosofia da educação, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2002.

BOTTER, Barbara; OLIVEIRA, Paulo Eduardo de (Org.). Filosofia e Educação: Aproximações e Convergências.

Curitiba: Círculo de Estudos Bandeirantes, 2012

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1995. _____. O ensino da Filosofia (curso médio e curso

superior). Fortaleza, 29 Reunião da SBPC, 1980.

CHAVES, Eduardo. O.C. A Filosofia da Educação e a Análise de Conceitos Educacionais. Disponível em: . Acesso

em: 27 de ago. de 2014.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que para Durkheim além de caracterizar a educação como um bem social, colocando-a às normas sociais e à cultura local, reduzindo as capacidades individuais sobre o desenvolvimento coletivo. Sendo assim as assertivas, a construção do ser social, é feita em boa parte pela educação, é a assimilação pelo indivíduo de uma série de normas e princípios - sejam morais, religiosos, éticos ou de comportamento - que baliza a conduta do indivíduo num grupo e o homem, mais do que formador da sociedade, é um produto dela, sendo apenas a alternativa a que se refere a consciência inata está contrária as ideias funcionalistas de Durkheim.

Referência Bibliográfica:

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2002.

A Evolução Pedagógica, Émile Durkheim, Ed. Artmed, (edição esgotada)

Durkheim, José Albertino Rodrigues (org.), Ed. Ática

Educação e Sociologia, Émile Durkheim, Edições 70, (Livraria Portugal, importadora)

Sintoma Social Dominante e Moralização Infantil, Heloísa Rodrigues Fernandes, Edusp e Ed. Escuta

<http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/criador-sociologia-educacao-423124.shtml>

Acessado em 27/08/2019.

QUESTÃO 31 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que houve erro na sequência das palavras na alternativa D, sendo a carreto: história da educação / educacionais / infância. Desta maneira, a questão não apresenta alternativa correta.

Referência Bibliográfica:

LE GOFF, J. História e memória. 4ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

LOMBARDI, José Claudinei. SANFELICE, José Luís (Orgs.). História e história da educação. Campinas: Autores Associados; HISTEDBR, 1998

MAGALHÃES J.P. de. Breve apontamento para a história das instituições educativas. In: J.L. SANFELICE; D. SAVIANI e J.C. LOMBARDI (Org.). História da Educação: perspectivas para um intercâmbio internacional. Campinas: Autores Associados, 1999. p. 67-72.

SOUZA, Rosa Fátima. VALDEMARIN, Vera Teresa (Org.) A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa, Campinas, Autores Associados, 2005. p. 3-30.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que no teor da Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988, Título VIII, Da Ordem Social, Capítulo III, Da Educação, da Cultura e do Desporto, Seção I Da Educação em seu Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, tal direito é primaz dentro da referida CF/1088. Já no teor da Lei de Diretrizes e Base da Educação, nº 9394/1996 diz: TÍTULO II, DOS PRINCÍPIOS E FINS DA EDUCAÇÃO NACIONAL, Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Embora ambas legislações legislam sobre a educação como um direito de todos, apenas a CF/1988 ressalta em primeiro lugar “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família...”, já a LDB 9394/96 faz uma alteração de responsabilidade, ou seja, “A educação, dever da família e do Estado...” Portanto, a assertiva é a letra C uma vez que a expressão da questão se dirige a alternativa (C), ou seja, a CF/1988.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, possui via INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, com sua plataforma online denominada sistema e-MEC e orientada pelos instrumentos de avaliação in loco (Presencial e a Distância – Autorização, Presencial e a Distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância Credenciamento, Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância – Recredenciamento e Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (item 1.4, 1.5, 1.19, contidos nas dimensões : Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica, Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial e Dimensão 3 – Infraestrutura), em nenhum dos ordenamentos legais se faz menção a avaliação das disciplinas e do próprio aluno, portanto não existindo no teor da lei do Sinaes. Contudo, na LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004 a mesma menciona que as avaliações são realizadas por base nas seguintes informações: ENADE - Art. 5º e seus respectivos parágrafos; INSTITUIÇÃO - Art. 2 e seus parágrafos e Art. 3 e seus parágrafos; CURSOS - Art. 4 e seus parágrafos. Outrossim. Não há “equipe do Mec” e sim, avaliadores do BASIS (Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), bem como não há “ata” e sim relatório com base nos instrumentos legais que regulam a avaliação que são preenchidos online no sistema e-MEC. Portanto, somente as assertivas I, II e III estão corretas.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministério de Educação. Portaria Normativa n. 40, de 12 de dezembro de 2007. Consolidada em 29 de dezembro de 2010. Institui o e—MEC e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (BASis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 dez. 2010.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a tecnologia é hoje uma grande ferramenta de aprendizagem contribuindo para o ensino e para o senso crítico junto ao educando. Contudo a mesma não pode resumir-se a internet e também não se resume as redes sociais. As tecnologias de informação e comunicação (TIC) exercem um papel cada vez mais importante na forma de nos comunicarmos, aprendermos e vivermos. O desafio é equipar essas tecnologias efetivamente, de forma a atender aos interesses dos aprendizes e da grande comunidade de ensino e aprendizagem conforme aponta a UNESCO , mas ela colabora como mecanismo de aprendizagem, é importante para compreensão crítica do mundo e deve ser utilizada para ajudar a educação.

Referência Bibliográfica:

MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos T., BEHRENS Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediações pedagógicas. Campinas, SP. Papyrus, 2012.

SILVA, Marco (2001). Sala de aula interativa: a educação presencial e a distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA COMUNICAÇÃO, 24., 2001, Campo Grande. Anais do XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação, Campo Grande: CBC, set. 2001.

VIEIRA, Rosângela Souza. O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação: um estudo sobre a percepção do professor/aluno. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011. v. 10, p.66-72.

<http://blog.locness.com.br/2019/04/08/te/> - acessado em 27 de agosto de 2019

<http://gutennews.com.br/blog/2018/04/24/qual-a-importancia-da-tecnologia-na-educacao/> - acessado em 27 de agosto de 2019.

PROFESSOR – QUÍMICA

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

=> O potencial desenvolvido pela cela eletroquímica pode ser obtido a partir da clássica relação: $E_{\text{cela}} = E_{\text{direita}} - E_{\text{esquerda}}$ (pg. 943 Skoog et al. Fundamentos de Química Analítica – 8ª edição)

Nas condições padrão, esta relação torna-se portanto: $E^0_{\text{cela}} = E^0_{\text{direita}} - E^0_{\text{esquerda}}$
 Assim sendo, tem-se: $E^0_{\text{cela}} = E^0_{\text{AgI/Ag}} - E^0_{\text{SO}_4/\text{H}_2\text{SO}_3}$
 Logo: $E^0_{\text{cela}} = -0,15 - 0,20 = -0,35$ volts

O sinal negativo no potencial da cela indica tratar-se de uma CELA ELETROLÍTICA nas condições padrão, ou seja, reação global não-espontânea nestas condições.

☞ Assim sendo, a assertiva I é INCORRETA.

=> Para o cálculo do potencial desenvolvido pela cela nas condições dispostas no diagrama faz-se necessário o emprego da Equação de Nernst a 25 °C.

$$E = E^0 - \frac{0,05692}{n} \cdot \log Q$$

Onde: E^0 = potencial da cela ou potencial de redução da semi-cela nas condições padrão. n = número de mols de elétrons envolvidos na reação global ou semi-reação.

Q = quociente da reação global ou da semi-reação no sentido de redução.

Esta é uma equação fundamental da eletroquímica, fazendo parte de muitos dos livros utilizados no ensino médio ou superior. (vide ATKINS, Princípios de Química, 3ª edição). Desta forma, é de total responsabilidade do candidato o conhecimento desta equação.

Assim, aplicando-se a equação de Nernst às duas semi-celas tem-se:

$$\text{Semi-cela direita: } E_{\text{direita}} = E^0_{\text{direita}} - \frac{0,0592}{1} \cdot \log [I^-]$$

Obs.: AgI e Ag^0 não entram por tratar-se de sólidos puros, portanto com atividades unitárias.

Logo: $E_{\text{direita}} = -0,15 - 0,0592 \cdot \log 1,0$ Obs.: $\log 1,0 = \text{ZERO}$, pois $10^0 = 1$

$$\Rightarrow E_{\text{direita}} = -0,15 \text{ volts}$$

$$\text{Semi-cela esquerda: } E_{\text{esquerda}} = E^0_{\text{esquerda}} - \frac{0,0592}{2} \cdot \log \frac{[\text{H}_2\text{SO}_3]}{[\text{SO}_4^{2-}] \cdot [\text{H}^+]^4}$$

$$\Rightarrow E_{\text{esquerda}} = 0,20 - \frac{0,0592}{2} \cdot \log \frac{1,0}{1,0 \cdot (10^{-4})^4}$$

$$\Rightarrow E_{\text{esquerda}} = 0,20 - \frac{0,0592}{2} \log 10^{16} = 0,20 - 0,0591 \cdot 8 = 0,20 - 0,4736 = -0,2736 \text{ volts}$$

Obs.: Não há necessidade do emprego de calculadora para obtenção dos valores de log base decimal, visto que, basta o conhecimento do conceito operações com logaritmo.

Assim: $\log 10^{16} = 16 \cdot \log 10 = 16 \cdot 1 = 16$

Para a cela completa tem-se então: $E_{\text{cela}} = E_{\text{direita}} - E_{\text{esquerda}}$

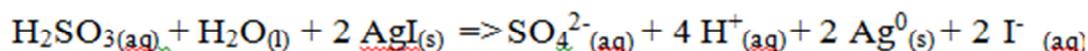
$$E_{\text{cela}} = -0,15 - (-0,2736) = -0,15 + 0,2736 = 0,1236 \text{ volts.}$$

Aproximando-se para 3 algarismos significativos: 0,124 volts.

☞ Assim sendo, a assertiva II é CORRETA.

Para a alteração do pH de 4,0 ($[\text{H}^+] = 10^{-4} \text{ mol L}^{-1}$) para 4,5 deve-se fazer uma análise da reação global da cela. Como representada no diagrama da cela, o anodo fica à esquerda e o catodo à direita. Como o

anodo representa o eletrodo onde ocorre a oxidação e o catodo o eletrodo onde ocorre a redução (lembrar da regra prática: *consoante-consoante, vogal-vogal*, referindo-se às iniciais de “catodo-redução” e “anodo-oxidação”) deve-se inverter a semi-reação do anodo, visto que, as semi-reações dispostas nas tabelas de potenciais padrão são SEMPRE escritas no sentido da redução. Desta forma tem-se para a reação global (já balanceada) da cela:



Com a variação do pH de 4,0 para 4,5 tem-se uma redução no valor de $[\text{H}^+]$ pois quanto maior o pH menor será $[\text{H}^+]$ (lembrar que: $\text{pH} = -\log[\text{H}^+]$). Com uma redução na $[\text{H}^+]$ haverá um deslocamento do equilíbrio para o lado dos produtos (Princípio de Le Chatelier) favorecendo ainda mais a reação espontânea na cela. Ou seja, a cela deve continuar sendo uma CELA VOLTAICA com potencial um pouco mais positivo. Não existe a necessidade do cálculo deste potencial, pois apenas esta análise baseada no equilíbrio químico permite que o candidato chegue à esta conclusão de forma inequívoca.

👉 Assim sendo, a assertiva III é INCORRETA.

A quantidade de $\text{AgI}(\text{s})$ não vai influenciar no potencial da cela. O candidato que respondeu de forma correta a assertiva II certamente já considerou a atividade unitária da fase sólida AgI . Este princípio básico de equilíbrio químico em sistema heterogêneo pode ser confirmado em QUALQUER livro de ensino médio que trate deste tema.

👍 Assim sendo, a assertiva IV é CORRETA.

A partir desta resolução circunstanciada da questão de número 26 pode-se concluir que a opção de letra (C) (Apenas as afirmativas II e IV) deve ser mantida no gabarito oficial.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

A unidade de pH é a forma usual de representação da concentração de H^+ como de logaritmo negativo na base decimal. Isto significa por definição que: $\text{pH} = -\log[\text{H}^+]$. Esta definição pode ser encontrada em QUALQUER livro de química do ensino médio. Assim, por exemplo tem-se o valor de $\text{pH} = 7$ quando $[\text{H}^+] = 10^{-7} \text{ mol L}^{-1}$ ou $\text{pH} = 2$ quando $[\text{H}^+] = 10^{-2} \text{ mol L}^{-1}$ e assim sucessivamente. O conceito de logaritmo base decimal e suas operações básicas é assunto da parte matemática de ensino médio. Observa-se portanto, que a redução no valor de pH implica em um aumento em $[\text{H}^+]$ (no exemplo citado acima, 10^{-2} é MAIOR que 10^{-7}). Desta forma, o aumento na concentração de H^+ com a redução do pH, vai provocar um deslocamento para o lado dos reagentes. Este deslocamento ocorre de acordo com os princípios básicos de equilíbrio químico (Princípio de Le Chatelier encontrado em qualquer livro de química do ensino médio).

👍 Assim sendo, a assertiva I é CORRETA.

A reação química representada na questão apresenta um equilíbrio heterogêneo (mais do que uma fase envolvida, visto que, existe uma fase líquida e uma fase sólida). De acordo com os princípios básicos de equilíbrio químico qualquer fase contendo um sólido puro ou um líquido puro possui atividade unitária. Desta forma, a quantidade do sólido puro (PbO_2) não afeta o equilíbrio, desde que, este sólido esteja presente no sistema em qualquer quantidade.

👉 Assim sendo, a assertiva II é INCORRETA.

O aumento na concentração de Pb^{2+} provoca um deslocamento do equilíbrio para o lado dos produtos

segundo o princípio de Le Chatelier. Isto significa um aumento nas concentrações dos produtos. Como o H^+ é um dos produtos da reação, este também terá um aumento em sua concentração. Conforme já explicado sobre a assertiva I um aumento em $[H^+]$ provoca uma REDUÇÃO do pH.

☞ Assim sendo, a assertiva III é CORRETA.

A partir desta resolução circunstanciada da questão de número 27 pode-se concluir que a opção de letra (D) (Apenas as afirmativas I e III) deve ser mantida no gabarito oficial.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

A mistura de 20,0 mL de NaOBr 0,500 mol L⁻¹ + 80,0 mL de HCl 0,100 mol L⁻¹ produz uma mistura cujas concentrações iniciais de NaOBr e HCl podem ser calculados a partir da fórmula de diluição de soluções descrita em qualquer livro de química do ensino médio. Esta fórmula pode ser descrita como: $C_f \cdot V_f = C_i \cdot V_i$ onde o subscrito “f” significa “final” e o subscrito “i” significa “inicial”. Como existe interesse em determinar as concentrações das espécies “após” a diluição, deve-se isolar o termo “C_f” da equação. A fórmula fica então:

$$C_f = \frac{C_i \cdot V_i}{V_f}$$

Assim sendo tem-se para as duas espécies envolvidas:

$$[NaOBr] = \frac{0,500 \cdot 20,00}{20,0 + 80,0} = 0,100 \text{ mol L}^{-1}$$

$$[HCl] = \frac{0,100 \cdot 80,0}{20,0 + 80,0} = 0,08 \text{ mol L}^{-1}$$

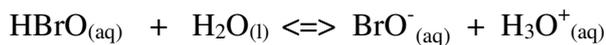
Este cálculo de concentrações finais após a diluição serve como ponto de partida para a reação ácido-base que ocorre entre os reagentes. Assim, na sequência da diluição, tem-se a reação ácido-base propriamente dita. Esta reação ocorre entre a base fraca BrO^- e o ácido forte H_3O^+ . Na representação desta reação serão omitidos os íons Na^+ e Cl^- , visto que, são os contra-íons e não participam efetivamente da reação. Inclusive alguns autores, denominam estes contra-íons como “íons espectadores”. A reação encontra-se disposta abaixo juntamente com uma tabela de dados que facilita a visualização do processo e os cálculos que fornecem o resultado da questão.

Reação entre o íon bromato e íon hidrônio com respectivas concentrações antes e após o equilíbrio

	$BrO^-_{(aq)}$	+	$H_3O^+_{(aq)}$	\Rightarrow	$HBrO_{(aq)}$	+	$H_2O_{(l)}$
Inicial / t_0 / mol L ⁻¹	0,100		0,08		Muito baixa		constante
Equilíbrio / mol L ⁻¹	$0,100 - 0,08 = 0,02$		Muito baixa		0,08		constante

Observa-se que na segunda linha da tabela de dados encontram-se representadas as concentrações iniciais do BrO^- e do H_3O^+ , podendo-se notar, que o H_3O^+ é o reagente limitante, visto que, encontra-se menor quantidade em relação ao BrO^- . No início, a concentração de HBrO na solução de BrO^- é muito baixa, pois é resultante apenas da reação de hidrólise entre o BrO^- e a própria água. Após a reação atingir o ponto de equilíbrio, a quantidade de BrO^- restante será a diferença entre o total inicial e a parte que reagiu com o H_3O^+ . Já no lado dos produtos, haverá a formação de um número de mols de HBrO igual à quantidade de BrO^- que reagiu. A concentração de H_3O^+ será reduzida a um valor muito baixo o qual será determinado pela fórmula.

No equilíbrio pode-se observar que ocorreu a formação de uma solução-tampão, visto que, sobrou um par conjugado ácido-base de Brønsted em concentrações significativas. Resta então, fazer a determinação do pH desta solução tampão. Para isto o candidato deve desenvolver o equilíbrio conforme mostra as equações abaixo.



$$K_a = \frac{[\text{BrO}^{-}] + [\text{H}_3\text{O}^{+}]}{[\text{HBrO}]} \quad \dots\dots \text{expressão da constante de equilíbrio } K_a$$

$$\Rightarrow [\text{H}_3\text{O}^{+}] = K_a \cdot \frac{[\text{HBrO}]}{[\text{BrO}^{-}]} \quad \dots\dots \text{a questão fornece o valor de } K_a = 2,5 \cdot 10^{-9} [\text{BrO}^{-}]$$

$$\Rightarrow [\text{H}_3\text{O}^{+}] = 2,5 \cdot 10^{-9} \cdot \frac{0,08}{0,02} = 2,5 \cdot 10^{-9} \cdot 4,0 = 10 \cdot 10^{-9} = 10^{-8} \text{ mol L}^{-1}$$

Finalmente aplicando-se a definição de $\text{pH} = -\log[\text{H}_3\text{O}^{+}]$ tem-se: $\text{pH} = -\log 10^{-8} \Rightarrow \text{pH} = 8,0$

Observações finais: Pode-se notar, que a resolução completa da questão envolve os conhecimentos básicos de equilíbrio químico em soluções aquosas e operações com números na forma de logaritmo. A fórmula básica pode ser deduzida a partir do equilíbrio ácido-base e não há necessidade do emprego da equação de Henderson-Hasselbalch. Os cálculos envolvidos podem ser facilmente realizados sem auxílio de calculadora ou tabela de logaritmo.

A partir desta resolução circunstanciada da questão de número 28 pode-se concluir que a opção de letra (D) ($\text{pH} = 8,0$) deve ser mantida no gabarito oficial.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

A ausência do “L” na alternativa (B) não compromete o resultado calculado a partir dos dados fornecidos na questão. Inclusive, a resposta correta (item A) está representada corretamente, não justificando assim, a anulação desta questão.

A presença do coeficiente estequiométrico do H_2O_2 (valor 5) na linha superior à continuação da questão, também não invalida esta questão. Isto porque, o enunciado indica claramente que a reação já se encontra balanceada. Desta forma, o candidato poderia facilmente “encontrar” o coeficiente do H_2O_2 na linha superior. Mesmo porque, a parte superior apresenta o coeficiente estequiométrico do agente titulante que neste caso foi o MnO_4^{-} .

A partir destas observações, pode-se concluir que a questão de número 29 deve ser mantida conforme o gabarito oficial.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

O objetivo desta questão foi de avaliar se o candidato possui conhecimentos necessários para diferenciar as figuras de mérito analítico “precisão” e “exatidão” associados a um determinado resultado experimental.

A definição de “precisão” aceita no meio científico pode ser obtida no clássico livro do Skoog et al., Fundamentos de Química analítica-8ª ed., a qual tomei a liberdade de reproduzir exatamente como descrito na página 85.

5A-2 Precisão

A **precisão** descreve a reprodutibilidade das medidas – em outras palavras, a proximidade entre os resultados que foram obtidos *exatamente da mesma forma*. Geralmente, a precisão de uma medida é prontamente determinada simplesmente pela repetição da medida em réplicas da amostra.

A **precisão** é a proximidade dos resultados em relação aos demais, obtidos exatamente da mesma forma.

Na questão proposta, a precisão pode ser prontamente avaliada a partir dos respectivos limites de confiança que acompanham os valores dos resultados apresentados.

Com relação à exatidão também tomei a liberdade de reproduzir a nota presente na página 86 deste mesmo livro.

5A-3 Exatidão

A **exatidão** é a proximidade de um valor medido em relação ao valor verdadeiro ou aceito.

Na questão proposta, o resultado tido como verdadeiro é aquele relativo à amostra certificada de chumbo, ou seja, 148,2 mg/L.

A assertiva I afirma que a metodologia A apresenta melhor exatidão que metodologia D. Na metodologia A tem-se: $143,3 \pm 0,1$ mg/L e na D tem-se $143,3 \pm 0,8$ mg/L. Observa-se que os valores médios são os mesmos, porém os limites de confiança são bem diferentes. Assim sendo, quanto à exatidão nada pode ser afirmado, pois ambos situam-se à mesma distância do valor aceito como verdadeiro (148,2 mg/L).



Assim sendo, a assertiva I é **INCORRETA**.

A assertiva II afirma que a metodologia A ($143,3 \pm 0,1$ mg/L) possui melhor precisão que a metodologia B ($148,6 \pm 0,9$ mg/L). Observa-se que o limite de confiança da metodologia A ($\pm 0,1$ mg/L) é menor que o limite de confiança da metodologia B ($\pm 0,9$ mg/L). Isto indica que as replicatas para obtenção da média em B ficaram mais dispersas do que as replicatas usadas para obtenção da média em A. Este resultado indica uma melhor precisão na média em A em relação à média em B.



Assim sendo, a assertiva II é **CORRETA**.

A assertiva III afirma que a metodologia B ($148,6 \pm 0,9$ mg/L) e a metodologia C ($148,6 \pm 0,2$ mg/L) possuem a mesma precisão. Com relação a precisão pode se afirmar a partir dos respectivos valores de limites de confiança, que a metodologia C possui melhor precisão que a metodologia B.



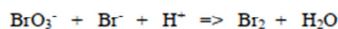
Assim sendo, a assertiva III é **INCORRETA**;

A partir desta resolução circunstanciada da questão de número 30 pode-se concluir que a opção de letra (C) (Apenas II) deve ser mantida no gabarito oficial.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

Nesta questão o candidato deveria balancear uma reação redox aplicando os menores coeficientes estequiométricos possíveis. A maneira mais eficaz para determinar estes coeficientes inicia-se com a identificação dos pares redox e de suas respectivas semi-reações.



1º par: $\text{Br}^{5+} + 5 \text{e}^- \Rightarrow \text{Br}^0$ (o átomo de Br^{5+} do ion bromato é reduzido a Br^0 no bromo molecular)

2º par $\text{Br}^- \Rightarrow \text{Br}^0 + 1 \text{e}^-$(o átomo de Br^- do ion brometo é oxidado a Br^0 no bromo molecular)

Aplicando-se o mínimo múltiplo comum entre 5 e 1 tem-se m.m.c. = 5

Dividindo-se $5/5 = 1 \Rightarrow$ logo o coeficiente estequiométrico do ion bromato é a UNIDADE.

Dividindo-se $5/1 = 5 \Rightarrow$ logo o coeficiente estequiométrico do ion brometo é igual a CINCO.

Tendo-se o equilíbrio dos átomos de bromo já ajustados no lado dos reagentes basta replicar este número para o lado dos produtos (princípio da conservação da matéria – Lavoisier).

Assim, faz-se necessária a presença de $5+1 = 6$ átomos de bromo nos produtos.

Como cada bromo molecular possui 2 átomos de Br basta colocar o coeficiente TRÊS no Br_2

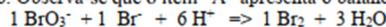
Uma vez balanceado os pares redox principais, fica muito fácil balancear as demais espécies químicas presentes na reação.

Assim como o BrO_3^- possui coeficiente estequiométrico unitário e 3 átomos de oxigênio, pode-se concluir, que estes 3 átomos ficarão na molécula de água que faz parte dos produtos, ou seja, o coeficiente estequiométrico do H_2O será TRÊS.

Resta apenas o H^+ , e como H_2O dos produtos já tem coeficiente 3 é óbvio que existem SEIS ions H^+ do lado dos reagentes.

Assim sendo, o balanceamento correto fica: $1 \text{BrO}_3^- + 5 \text{Br}^- + 6 \text{H}^+ \Rightarrow 3 \text{Br}_2 + 3 \text{H}_2\text{O}$

Obs.: Uma segunda alternativa correta (item "A") alegada em diversos recursos impetrados contra a questão não fazem sentido. Observa-se que o item "A" apresenta o balanceamento:



Fazendo-se o balanço de cargas do lado dos reagentes tem-se: $-1 -1 + 6 = +4$

Fazendo-se o balanço de cargas do lado dos produtos tem-se: $0 + 0 = 0$

Observa-se portanto, que do lado dos reagentes faltam "4" elétrons em relação aos produtos.

Esta diferença no número de elétrons fere frontalmente o princípio de conservação da matéria, e desta forma, com base no conhecimento científico atual este tipo de equilíbrio encontra-se completamente ERRADO.

A partir desta resolução circunstanciada da questão de número 31 pode-se concluir que a opção de letra (E) 1-5-6-3-3, deve ser mantida no gabarito oficial.

QUESTÃO 32 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que:

A questão pode ser resolvida aplicando-se diretamente a Lei de Raoult. Segundo esta lei, a pressão de vapor de um solvente volátil sobre uma solução ideal é diretamente proporcional à respectiva fração molar deste solvente. Assim sendo, para uma mistura acetona+clorofórmio tem-se as seguintes frações molares:

$$\text{Acetona: } 0,150 / (0,150 + 0,200) = 0,4286$$

$$\text{Clorofórmio: } 0,200 / (0,150 + 0,200) = 0,5714$$

Como: $P_0 \text{ acetona} = 345 \text{ torr} \Rightarrow P_{\text{acetona}} = 0,4286 \cdot 345 = 147,867$ aproximadamente 147,9 torr

Como: $P_0 \text{ clorofórmio} = 295 \text{ torr} \Rightarrow P_{\text{clorofórmio}} = 0,5714 \cdot 295 = 168,6 \text{ torr}$

A partir do resultado obtido, ou seja $P_{\text{acetona}} = 147,9 \text{ torr}$ e $P_{\text{clorofórmio}} = 168,6 \text{ torr}$ pode-se confirmar o recurso impetrado pelo candidato. De fato, não há um item que atenda corretamente esses valores. Portanto, a questão de número 32 deve ser ANULADA.



QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que quanto ao recurso impetrado contra a questão número 36 referente à alternativa “D” como sendo a opção correta tem-se a declarar: A ligação covalente acontece entre os átomos da mesma molécula e não entre as moléculas conforme enfatiza o enunciado da questão. Entre as moléculas a ocorrem as interações fracas de van der Waals. Quanto ao questionamento sobre as interações dipolo-dipolo estarem incluídas como forças de van der Waals tem-se a declarar: As interações que ocorrem nas moléculas citadas na questão envolvem interações dipolo-dipolo induzido.

Portanto, por eliminação, a alternativa correta é a alternativa B. Sendo assim a opção “B” deve ser mantida no gabarito oficial.

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o enunciado da questão de número 37 não indica que a precipitação dos metais precisa ser na forma reduzida. O enunciado informa sobre a “formação de precipitados de todos os metais” não especificando se é na forma reduzida ou na forma iônica como sulfatos. Ou seja o enunciado NÃO INDICA que os metais precisam ser precipitados na forma reduzida conforme alega o candidato. Sendo assim é válida a precipitação dos metais como sulfatos. Além disto, o candidato alega que o enunciado indica a “precipitação total” do metal. O enunciado NÃO INDICA PRECIPITAÇÃO TOTAL. Estudando-se o equilíbrio químico dos sais pouco solúveis, pode-se concluir que nunca haverá uma precipitação total do metal na forma iônica. Sempre haverá uma pequena parcela do íon metálico na solução. Esta parcela pode ser calculada a partir dos respectivos valores de K_{ps} do sal pouco solúvel. Assim sendo, a questão 37 deve ser mantida.

QUESTÃO 38 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que analisando-se esta questão juntamente com os argumentos apresentados pelo candidato, constatou se que houve um equívoco no termo utilizado no item E, resultando em duas alternativas incorretas (D e E). Sendo assim, esta questão 38 deve ser ANULADA.

QUESTÃO 39 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que, avaliando o texto do enunciado da questão 39 onde a palavra “moderna” tabela periódica pode levar o candidato ao entendimento dúbio. Portanto, a questão número 39 deve ser ANULADA.



QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que diversos autores clássicos sobre Orientação a Objetos corroboram que a primeira linguagem de programação a usar/suportar o conceito de Orientação a Objetos.

Referência Bibliográfica:

DEITEL e Deitel. Java - Como Programar - 8ª Ed. 2010. Prentice Hall – br.

QUESTÃO 34 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a execução do código apresentará a saída [A, B, C, E, F, D] que não possui alternativa na referida questão. As linhas 8 e 9 inserem os valores “B” e “F” nas posições 1 e 4 da lista fazendo com que os valores já presentes sejam realocados para as posições 2 e 5 respectivamente.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a referida questão pergunta a sintaxe de declaração de variável, ou seja, em Java toda declaração de variável deve possuir primeiramente o seu tipo de dados seguido do seu nome, além do que o sinal de ‘=’ (igual) é uma atribuição de conteúdo e pela questão solicitar um tipo de dados caractere o seu valor deve vir entre aspas simples.

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa D não pode ser considerada correta, pois não possui a marcação CSS h2+p que faz com todos os parágrafos contidos dentro da marcação h2 contivessem a marcação Itálico.

QUESTÃO 37 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que o código contido na imagem faltam elementos para que seja executado com sucesso para apresentar a resposta contida na alternativa D.

PROFESSOR – SOCIOLOGIA

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO



Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão considerada incorreta foi a letra C. Mesmo considerando que o Brasil está aquém de muitas questões relacionadas à política tecnológica de ponta e suas implicações nocivas aos cidadãos e cidadãs no que tange à sua proteção, desde de 2014 já havia certa regulamentação com o marco civil da internet e que recentemente tivemos a aprovação da Lei n. 13.079 de 14 de agosto de 2018 que dispõe sobre a proteção de dados pessoais, alterando a Lei n. 12.965 de 23 de abril de 2014. Todos os outros enunciados são coerentes, enfatizando um caráter de grande periculosidade aos cidadãos mundiais quando o assunto é o uso da tecnologia e sua capacidade de artificializar as questões.

Todavia, é consensual no debate sociológico contemporâneo brasileiro que sobre a questão da privacidade e sua relação com a tecnologia, urge que a opinião pública seja qualificada por fóruns e conferências legítimos com expressiva participação da sociedade civil organizada acerca desta linha tênue que cerca os limites estreitos da segurança nacional em uma justa arbitragem promovida pelo Estado em relação à executabilidade da iniciativa privada e seu uso mercadológico nesta área tão controversa. Afirmar que não há embasamento científico na afirmativa da necessidade de um debate público que envolva as decisões governamentais e sua responsabilidade regulamentativa não desestabiliza a posição coerente da lacuna existente entre a opinião pública e os fatos empíricos em si. Ademais, exigir cientificidade em assuntos neo-contemporâneos, ainda em trânsito, fere a reflexão pluralista do tempo presente.

Referência Bibliográfica: LEONARDI, Marcel. Tutela e privacidade na Internet. São Paulo: Saraiva. 2012.

GRISOTO, Ana Paula et al. A questão da privacidade no contexto da Ciência da Informação: uma análise das Teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP Campus de Marília. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação. Brasília, v.8, n.2, p.165-181, jul. /dez. 2015.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que há congruência entre a problemática da questão e o conteúdo programático do edital que estabelece, entre outras questões pertinentes, a relação entre indivíduo e sociedade: perspectivas contemporâneas e sociedade e consumo, em um viés desterritorializado e a atemporal, próprios de uma sociedade líquida. Ademais, a relevância da questão, no tempo presente, é de caráter imprescindível, tema recorrente de pesquisas de teorias sociológicas contemporâneas frente ao processo de globalização e mundialização do paradigmático século XXI em programas de pós-graduação e Centro de Pesquisas sociológicas.

Referência Bibliográfica: SILVA, Vera Martins. Análise de conjuntura. Mercado de trabalho.

Disponível em <http://downloads.fipe.org.br/content/downloads/publicacoes/bif/bif460.pdf>

MORCEIRO, Paulo Cesar. O papel das empresas multinacionais no desenvolvimento tecnológico.

Disponível em <http://downloads.fipe.org.br/content/downloads/publicacoes/bif/bif460.pdf>

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO



Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que além de atender criteriosamente ao conteúdo programático do edital, a saber: “Conceito antropológico de cultura; cultura, ideologia e poder; Escola de Frankfurt em seu item 1.22.56, a Escola de Frankfurt foi, sem dúvida, a mais qualificada forma de realizar um diagnóstico claro e pragmático do mundo contemporâneo com grande autonomia, análise crítica (teoria crítica) e protesto humanístico quanto ao avanço da ciência e da técnica no início da modernidade, sobretudo nas décadas de 20 e 30. Autores sob inspiração da teoria de Karl Marx puderam dialeticamente perceber se a razão estava emancipatória ou meramente instrumental. Outros enunciados, de forma contraditória, acentuam outras características da Escola de Frankfurt que não existiram.

Referência Bibliográfica: WIGGERSHAUS, Rolf. A escola de Frankfurt: história, desenvolvimento teórico, significação política. Rio de Janeiro: Difel, 2006.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que trata-se de uma questão que valoriza o entendimento sobre os fundadores clássicos da sociologia. Todos os enunciados mantiveram uma coerência em relação à aderência dos pensadores clássicos como Comte, Durkheim, Weber e K. Marx, enfatizando obras produzidas pelos mesmos ou sua relevância em aspectos conhecidos da sociologia.

Embora haja em vozes acadêmicas algumas divergências sobre o legado sociológico de K. Marx, pelo caráter multidisciplinar em produções distintas, vários sociólogos, filósofos e historiadores renomados reconhecem a legitimidade do estatuto sociológico do autor, em especial os pensadores vinculados à teoria crítica da Escola de Frankfurt (T. Adorno, Max Horkheimer, J. Habermas, entre outros). Quanto à questão semântica utilizada no enunciado que envolve a expressão “força humana” em caráter interpretativo ao invés da expressão literal ‘força de trabalho’, embasada em traduções por marxólogos e marxianos, fica claro que não tangivergiza o conceito entificado na produção de K. Marx, adjetivando o seu real sentido que não é outro senão a mercantilização da vida pelo caráter meramente mercadológico e econômico do Capital.

O enunciado, propositalmente optou por enfatizar o caráter de reificação do trabalhador enquanto assujeitamento à superestrutura vigente. Quanto ao aspecto de que, segundo intérpretes, a produção de K. Marx está para a história e não para a sociologia, trata-se de uma visão unidimensional e mecânica que desconsidera questões fenomenológica oriundas da contextualização sócio-econômico-cultural-político do século XIX.

Referência Bibliográfica: MARX, Karl. O Capital. Crítica da Economia Política – Livro I, Vol I. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1988.

QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o pensamento brasileiro foi pensado pelo viés dos clássicos: Weber e Marx. Apesar disto tivemos excelentes fundadores do pensamento nacional que puderam avaliar problemas nacionais. Aos poucos o pensamento brasileiro foi se deslocando do pensamento europeu e promovemos excelentes autores. O



erro está em afirmar que a sociologia nacional teve como objeto principal o embate e a reflexão sobre a pós-modernidade, muito raro no pensamento nacional no tempo em que escrevo.

Entendemos que a argumentação de que a temporalidade dos autores nacionais citados não corresponde à tradição sociológica brasileira não procede, uma vez que a institucionalização acadêmica da sociologia brasileira, enquanto disciplina formal, só foi possível graças à importante reflexão e posição de interdisciplinares relevantes como os citados, a saber: Euclides da Cunha, Caio Prado Jr, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, dentre outros. Da mesma maneira, entende-se que ensaístas ocuparam papel tão ou mais relevante que seus sucessores, a posteriori, pelo grau de vivacidade, realismo e contextualização da temporalidade.

Assim, trata-se de uma profanação não considerar Euclides Cunha como um grande expoente de ideias sociológicas. Quanto à questão da sociologia compreensiva estar atrelada à categoria weberiana e no corpo do texto ser citado autores de matizes marxistas, não há incongruência, uma vez que o objetivo do enunciado foi destacar a relevância de autores que marcaram posições sobre pensamento fundante brasileiro, seja em obras literárias ou de outras áreas do pensamento, como um vanguardismo excepcional à sociologia brasileira nascente.

Referência Bibliográfica: IANNI, O. Pensamento social no Brasil. Bauru: Edusc, 2004.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que Richard Sennet é um autor prestigiadíssimo nos EUA e faz uma importante análise de dados de trabalhadores formais e informais. Seu livro “A corrosão do caráter” é um clássico que compara uma ética do trabalho de tempos atrás com um capitalismo hiper flexível do tempo presente, segundo ele, gerando consequências nocivas ao trabalhador da atualidade. Assim, a popular tese deste autor está em diagnosticar que a nova economia flexível tem corroído o caráter do trabalhador contemporâneo, produzindo novas formas de poder e o controle. Quanto a pertinência, relevância e aderência da problemática ao conteúdo programático, enfatizamos a relação entre indivíduo e sociedade: perspectivas contemporâneas; sociedade e consumo; e teorias sociológicas contemporâneas frente ao processo de globalização.

Referência Bibliográfica: SENNETT, Richard. A corrosão do caráter – consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2005.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que intolerância, xenofobia, chauvinismo estão na linha de frente do homem do tempo presente. A hospitalidade está sendo derrotada pela hostilidade. Os vários enunciados coerentes sobre preconceito dão conta de que o conceito de ideologia hoje é cada um interpretar em certo sentido (ou no sentido que mais lhe agrada). Evidentemente que o preconceito sempre existiu, mas agora parece existir sem nenhum escrúpulo.

Como trata-se de uma questão de várias assertivas, optamos por colocar dois enunciados coerentes e dois incoerentes. Afirmar que preconceitos individuais são mais perigosos que preconceitos coletivos, além de ferir a lógica, demonstra alienação dos fatos. Por sua vez, é sem sentido afirmar que o nacionalismo não traz nenhuma periculosidade



para a humanidade. Enfatizamos que a expressão 'predisposição' e sua hermenêutica não compromete ou desestabiliza o enunciado e a analogia à ação de assassinos em séries (serial killers) não qualifica academicamente maior periculosidade de preconceitos individuais como regra.

Referência Bibliográfica: Peter Imbusch. "The Concept of Violence". In: Wilhelm HEITMEYER; John HAGAN (eds.). International Handbook of Violence Research. The Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 2003, pp. 13-40. Disponível no Google Books.
BAUMAN, Zygmunt. Confiança e medo na cidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.
HEITMEYER, Wilhelm. Para sociólogo, orgulho nacional gera xenofobia. Disponível em <http://canal.unigranrio.com.br/provaintegrada/download/formacao-geral/xenofobia-para-sociologo-alemao-orgulho-nacional-gera-xenofobia.pdf>.

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a problemática tem relação com o conteúdo programático apresentado no edital por considerar simultaneamente a relação entre indivíduo e sociedade: perspectivas clássicas e contemporâneas. Um dos grandes destaques da sociologia do tempo presente é Michel Maffesoli.

Sociólogo robusto, tem se ocupado de estudar várias categorias sociológicas sendo a problemática das tribos urbanas, uma delas. Ao trabalhar a identidade em grupos juvenis na contemporaneidade expõe a gênese de uma clássica problemática da sociologia, ou seja, o a diferenciação entre comunidade e sociedade tão bem pensada pelo sociólogo alemão Ferdinand Tonnies. Tonnies, ainda no século XIX tinha constatado que o conceito de comunidade, muito diferente do conceito de sociedade, enfatizava o pertencimento, a ligação intencional e vínculos fortes.

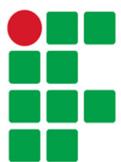
Outra questão a ser enfatizada é que mesmo considerando que o conceito de comunidade tem gênese na idade média e ainda haver dubiedade sobre a interpretação do sociólogo Tonnies quanto à categoria semântica de intencionalidade, o objetivo do enunciado foi remeter o leitor ao antagonismo de comunidade e sociedade e sua aproximação relacional com a expressão 'tribo urbana', tão cara ao sociólogo francês, ainda vivo, Michel Maffesoli.

Referência Bibliográfica: MAIA, João. Michel Maffesoli e a cidade partilhada. Revista FAMECOS: mí-dia, cultura e tecnologia, v.1, n.26, 2005. Disponível em: index.php/famecos/article/viewArticle/422>. Acesso em: 4 nov. 2013.
MAFFESOLI, M. O Tempo das tribos - O declínio do individualismo nas sociedades de massa. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2000.

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a problemática apresentada traz relação com o conteúdo programático, em especial a relação entre indivíduo e sociedade: perspectivas clássicas. Embora a temática seja ainda controversa no tempo presente, há relação entre o conteúdo do autor com o resultado apresentado seja na motivação (gênese), intencionalidade e implicação deste fato social denominado suicídio.

A temática suicídio nunca saiu da moda. Pensada pelos egípcios, pelos gregos, pelos romanos, pelos medievais, pela sociologia de Durkheim e, hoje, pela psicanálise de



Dejours. A grande sacada é compreender a análise de Durkheim como transição de uma ordem tradicional para uma nova ordem, onde o ser humano perdia suas raízes, seus laços e vínculos e não pensar o suicídio apenas pelo viés da constituição orgânico-psíquica sem qualquer correlação com fenômenos sociais.

Referência Bibliográfica: DURKHEIM, Émile. O suicídio: estudo de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que Bauman foi um dos pensadores mais influentes das últimas décadas e tem o crédito de pensar e diagnosticar vários vetores de que vivemos não mais em uma sociedade sólida, mas sim líquida.

Desta forma, tempos líquidos se transformou em uma nova categoria sociológica que compreende uma sociedade onde as estruturas estão sendo gradativamente desconstruídas e as organizações estão mudando sua forma em todos os níveis e onde a vida coletiva está sendo superada por vidas individuais em todos os segmentos. Assim, os enunciados expostos que fazem menção a estrutura fixa e homogênea, segura e fixa, não se sustenta segundo a teoria de Bauman.

Referência Bibliográfica: BAUMAN, Z. Tempos líquidos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.